

Cautelar de Fux confirma manchete do Correio da Manhã. Cabe recurso ao Pleno e ao próprio ministro

MAGNAVITA - PÁGINA 3

TRE-RJ amplia presença feminina com duas novas desembargadoras



Rosane Naylor

O plenário do Palácio da Democracia, no Centro do Rio, foi palco da cerimônia que oficializou a chegada das desembargadoras Mônica Feldman de Mattos e Maria Paula Gouvêa Galhardo como membros substitutas do

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ). Na foto, as novas desembargadoras com o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares (e), e o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto (d).

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Copom reduz a taxa básica de juros para 14,75% ao ano

A incerteza externa pelos efeitos da Guerra no Oriente Médio, junto com o controle da inflação, fez o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduzir a taxa básica de juros de 15% para 14,75% ao ano. O corte já era esperado pelo mercado, mas alguns apostavam uma redução de 0,5 ponto percentual, e não de 0,25. O Copom seguirá avaliando os desdobramentos externos para saber se na próxima reunião terá uma nova redução da taxa ou não.

PÁGINA 8

Rock in Rio 2026 tem dois dias dedicados ao rock

Nesta semana, o Rock in Rio divulgou as atrações faltantes para os dias 4 e 5 de setembro, que serão dedicados ao rock, fazendo o festival voltar um

pouco as origens. Foo Fighters e Avenged Sevenfold serão os destaques internacionais. Capital Inicial, Detonautas e Biquini Cavadão, os nacionais.

PÁGINA 32

LEONARDO BOFF

Cúpula dos Povos Originários: o Condor e a Águia

PÁGINA 4

VICTOR CORRÊA

A saúde mental no ambiente de trabalho

PÁGINA 4



Fausto Ivan/Folhapress

Ao remasterizar o álbum 'Elis 73', o produtor João Marcello Bôscoli e o engenheiro de som Ricardo Camera atualizam um dos maiores discos da MPB e levam a eterna Elis Regina de volta para o estúdio.

Páginas 1 e 2

Tutuca destaca retomada do turismo

Durante reunião do Conselho Estadual de Turismo, Tutuca destacou os avanços no setor e a retomada do turismo fluminense.

PÁGINA 29

Medicina da Estácio de Angra na mira

Ministério da Educação suspende vagas e recursos do Fies por nota baixa no Enamed. Universidade vai recorrer.

PÁGINA 30

STF atribui a Sidônio pressão em Toffoli

Lula pode entrar em colisão com o STF se fritar Toffoli. E a pressão para isso, segundo a Corte, parte de Sidônio Palmeira.

TALES FARIA - PÁGINA 2

Super Rio Expofood movimentada a cidade

Maior feira das Américas de B2B do varejo supermercadista e de food service acontece nesta semana.

PÁGINA 18

Fernando Molica

Corrupção a jato

“Bora comprar um jatinho.” A frase, dita pela advogada Cecilia Rodrigues, presa por suposto envolvimento com uma das quadrilhas que assaltaram aposentados e ligada à deputada Gorete Pereira (MDB-CE), dá uma ideia do tamanho da banda-lheira geral que assola a república.

A condenação de dois deputados e um ex-parlamentar, todos do PL, por envolvimento com desvio de emendas parlamentares e o barata-voa provocado pelo caso do Banco Master são outras figurinhas importantes no álbum que ilustra a generalização da roubalheira entre nós.

O roubo de dinheiro público parece ter virado regra, e não exceção. Não faz tanto tempo assim que políticos associados à corrupção tinham nome, viraram folclore. Nascido para a atividade pública por obra e graça da ditadura, Paulo Maluf chegou a inspirar o verbo malufar — sinônimo de surrupiar cofres públicos, como registrou reportagem do jornal francês Le Monde publicada em 2005. Ele acabou condenado por esse tipo de desvio.

Padroeiro do Centrão, o ex-deputado Roberto Cardoso Alves foi outro que contribuiu para histórias relacionadas ao uso suspeito da grana de todos nós. Isso, ao usar a oração de São Francisco de Assis — coitado do santo — para justificar o toma lá-dá cá que tanto caracteriza os acordos políticos: “É dando que se recebe”, anunciou. Passaria a ser conhecido ironicamente como “o franciscano”.

A corrupção, importante ressaltar, é uma possibilidade ligada ao exercício do poder, especialmente — mas não exclusivamente — na área pública. Administradores lidam com verbas imensas, é praticamente impossível exercer um controle absoluto

sobre os gastos. O problema é a banalização e a naturalização das safadezas.

A existência de um sistema político frágil, marcado por partidos que, na grande maioria dos casos, não têm compromissos com projetos mais amplos, facilita tudo. Essas agremiações acabam virando blocos parlamentares de defesa de interesses particulares que se materializa na venda de apoio político nas eleições e de votos na Câmara e no Senado.

As emendas parlamentares ao Orçamento, antes uma espécie de apêndice da atividade congressional, foram transformadas em elementos centrais da política. Graças à obrigatoriedade de execução da maior parte delas, deputados e senadores viraram ordenadores de despesas, podem escolher onde e como aplicar verbas que, de um modo geral, sequer são fiscalizadas com rigor.

O caso Master aponta para um descarado processo de compra e venda de agentes públicos e indica a possibilidade de cooptação de integrantes do Supremo Tribunal Federal, algo que deveria ser inimaginável. Há uma sensação de que a república foi transformada numa espécie de coleção de bolhas; algumas carimbadas pela corrupção, outras pelos privilégios como os penduricalhos que decoram salários de juízes e promotores.

O negócio parece ser incontrolável, que remete à caricatura de convidados que, numa festa, enchem os bolsos de doces e salgadinhos, algo semelhante a um vício que conduz a situações patéticas, como o desejo de aplicar dinheiro de aposentados na compra de um avião. Mas tudo tem limite: como dizia uma velha marchinha de Carnaval, melhor é ir com algum jeito, senão, um dia, a casa cai.

Tales Faria

Ministros do STF atribuem a Sidônio articulação para afastar Toffoli

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode entrar em rota de colisão com o Supremo Tribunal Federal se abraçar a causa de afastar Dias Toffoli do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na avaliação dos integrantes da Corte, partem do Palácio do Planalto, mais especificamente do ministro-chefe da Secretaria de Comunicação, Sidônio Palmeira, as notícias de que Dias Toffoli deverá apresentar um pedido de licença para afastar o risco de sofrer impeachment.

Toffoli não conta com muita simpatia de seus colegas na Corte. Mas a interferência do Poder Executivo por motivos eleitorais é vista como absolutamente inaceitável.

Os demais integrantes do STF não concordam com a forma como ele se comportou quando assumiu a relatoria do caso envolvendo o Banco Master e seu dono, Daniel Vercaro. Toffoli retardou e atrapalhou as investigações da Polícia Federal.

Para piorar, foi descoberto como sócio da empresa Maridt, que vendeu uma participação no resort de sua família, o Tayayá, no interior do Paraná, a um fundo de Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vercaro.

Mas os ministros do STF acham que o problema foi superado quando ele passou a relatoria ao ministro André Mendonça.

Já atuação da Sidônio Palmeira é interpretada no STF como uma tentativa de evitar que o desgaste de Dias Toffoli contamine a popularidade do presidente Lula na campanha por sua reeleição. Ou seja, tem uma

motivação eleitoral que joga sobre o Supremo a responsabilidade pela queda de popularidade do governo.

Assustou os ministros porque todos sabem que o presidente Lula nunca perdoou Toffoli por ter impedido que ele comparecesse ao velório do irmão, quando esteve preso pela Operação Lava Jato.

A eventual saída de Toffoli, com o apoio do governo, serviria ainda para “abrir a porteira” ao impeachment de outros ministros. E o primeiro a fila seria justamente Alexandre de Moraes.

Foi descoberto que o escritório de advocacia da mulher de Moraes, Viviane Barci, tinha um contrato com o Banco Master prevendo pagamentos mensais de R\$ 3,6 milhões ao longo de três anos, no valor total de R\$ 129 milhões.

O ministro Moraes é considerado o maior credor do governo no STF por sua atuação como relator da condenação e prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados da tentativa de golpe de Estado que resultou na invasão das sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023.

O afastamento de Toffoli seria uma forma de jogar Moraes aos leões, segundo seus colegas na Corte. Diferentemente de Toffoli, Moraes conta com um maior arco de aliados dentro do STF.

Por tudo isso, os ministros afastam completamente a possibilidade de Toffoli pedir licença do Supremo. Aqueles integrantes da Corte que têm mais trânsito junto ao Palácio do Planalto estão convencidos de que já até tiraram essa ideia da cabeça de Lula e de ministros mais próximos do presidente.

EDITORIAL

Os efeitos da guerra nas economias

A guerra no Oriente Médio volta a impor ao mundo uma velha lição: conflitos regionais raramente permanecem confinados às suas fronteiras. Em um sistema econômico global profundamente interligado, tensões geopolíticas têm o poder de reverberar nos mercados financeiros, nos preços das commodities e nas decisões de política monetária de países distantes do epicentro do conflito.

A instabilidade na região, historicamente estratégica para a produção e o transporte de petróleo, eleva o grau de incerteza global. Mesmo quando não há interrupção imediata da oferta, o simples risco de escalada militar é suficiente para pressionar os preços da energia. Esse movimento, por sua vez, reacende temores inflacionários em diversas economias, obrigando bancos centrais a agir com cautela.

Nos Estados Unidos, a decisão recente de manter a taxa básica de juros reflete justamente esse ambiente de prudência. Após um ciclo agressivo de aperto monetário para conter a inflação pós-pandemia, o Federal Reserve se vê diante de um cenário delicado: a inflação já mostra sinais de desaceleração, mas os riscos externos recomendam evitar movimentos precipitados. Ao manter os juros estáveis, a autoridade monetária busca preservar credibilidade e garantir que choques externos

não voltem a pressionar os preços domésticos.

No Brasil, o quadro apresenta nuances distintas. Embora também exposto às turbulências internacionais, o país vive um processo mais claro de desaceleração inflacionária. Nesse contexto, a decisão de reduzir a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual sinaliza confiança moderada na trajetória de queda da inflação. Trata-se de um corte cauteloso, que procura equilibrar dois objetivos: estimular a atividade econômica sem ignorar os riscos vindos do cenário externo.

A diferença entre as decisões monetárias ilustra bem como o mesmo choque internacional pode produzir respostas distintas. Economias maduras, como a americana, tendem a reagir priorizando a estabilidade financeira global. Já países emergentes, como o Brasil, precisam calibrar suas políticas levando em conta tanto o ambiente internacional quanto as necessidades internas de crescimento.

Por isso, mais do que um episódio geopolítico localizado, a guerra no Oriente Médio torna-se um fator econômico global. Seus efeitos não se limitam às manchetes internacionais; chegam às decisões dos bancos centrais, aos investimentos das empresas e, em última instância, ao cotidiano de milhões de pessoas ao redor do planeta.

Opinião do leitor

Oscar 2026

O nosso vencedor! Wagner Moura pode não ter vencido o Oscar, mas conquistou a estatueta de “Melhor Ator” no coração dos brasileiros. Ser indicado para o Oscar já é uma grande honra! Parabéns Wagner Moura, você é um vencedor. Orgulho do cinema brasileiro!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ CAUTELAR DE FUX CONFIRMA MANCHETE DO CORREIO DA MANHÃ. CABE RECURSO AO PLENO E AO PRÓPRIO MINISTRO - Infelizmente o Correio da Manhã acertou integralmente a notícia sobre a decisão da medida cautelar assinada pelo ministro Luiz Fux, divulgada um pouco antes do horário previsto nesta quarta, 18 de março, referente à Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.942, movida pelo PSD.

■ Um jornal antecipar uma informação é mérito na profissão e ajuda na credibilidade do bom jornalismo. Neste caso, não podemos ser egoístas. Acertamos porque a parte interessada, e momentaneamente vitoriosa, não foi nem um pouco comedida na comemoração prévia e em divulgar uma virada de mesa, fruto de uma pressão descomunal para produzir uma decisão provisória, que apenas acautela uma situação e congela um momento para uma análise posterior, seja do próprio magistrado ou do colegiado. Ganha-se, na verdade, tempo para uma decisão menos açodada e permite o surgimento do contraditório.

■ A pressão foi enorme sobre o ministro Fux para construir um momento de urgência. Não se mensurou, porém, as consequências para o estado do Rio de Janeiro, para uma paralisação da máquina pública, além do caos jurídico provocado ao deixar um dos entes federativos mais importantes da nação sem rumo. O desespero da parte partiu apenas de um processo de desespero político, de um ataque desenfreado a todos que se coloque no caminho de uma ambição eleitoral, que será prejudicada em um cenário menos restritivo e democrático. É o poder tentando ser conquistado a qualquer custo.

■ O próprio Correio da Manhã foi alvo de ataques do prefeito Eduardo Paes, que resolveu virar Ombudsman do nosso jornal e criticar, em três postagens em suas redes sociais, três matérias distintas com assuntos não correlatos. Não é a primeira vez que ele cai no erro de agredir o jornal, atribuindo interferências editoriais em uma caneta que é só nossa. Fez isso em reunião no próprio Palácio Guanabara, que agora pretende ocupar. A mesma caneta que, de forma solitária, denunciou o seu adversário Wilson Witzel na campanha e, depois, nos temas que abriram o processo de impeachment. Jornalismo não se faz com compadrio. As pessoas tendem a avaliar o comportamento de terceiros usando as réguas que utilizam para medir o seu caráter.

■ Até a defesa que o Correio da Manhã fez do vereador Salvino Oliveira foi alvo de críticas do prefeito em uma das postagens, além de ter conde-

nado transcrições de textos dos jornalistas Malu Gaspar e Andreza Matais como tentativa de constranger a ministra Cármen Lúcia. Intempestividade típica de quem se cerca por personagens imberbes e com ausência de cabelos brancos que lhe tragam um pouco de juízo. É a malandragem pura e sem freio. Que atira no público e afaga no privado.

■ Voltando à decisão do ministro Fux, que foi antecipada pelo Correio da Manhã, é necessário focar na história do magistrado. O único do STF oriundo da magistratura. Um julgador que sempre foi capaz de ouvir e abalizar todas as partes e, convencido por argumentos técnicos,

é capaz, de forma corajosa, de rever suas próprias decisões e colocar racionalidade, após congelar pressões de todas as partes.

■ O caso da Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.942 está apenas começando. Agora, o próprio Fux poderá analisar com calma os diversos aspectos da sua decisão cautelar e, ao ser levado para o plenário virtual, estudar os votos dos outros ministros.

■ A decisão tira, momentaneamente, três personagens do processo eleitoral fluminense: André Ceciliano, Douglas Ruas e Nicola Miccione, este último escolhido como vice-governador e profun-

damente respeitado pelo poder judiciário. No campo da direita, ela traz um tempo para arrumação de casa e serve até para aliviar a pressão que passa pela renúncia ou não do governador Cláudio Castro. No seio da campanha de Paes, turbina uma euforia reveladora, capaz de mostrar a formação de parcerias que seriam impensáveis meses atrás, como ungir para o governo tampão o deputado estadual Chico Machado, fiel escudeiro do personagem da política fluminense, que foi espinhafrado por Paes. Para vencer vale tudo.

■ O que trouxe de ruim esta decisão foi que nenhuma das partes pensou na paralisação da

máquina estadual e das sequelas que o estado do Rio e, especialmente, a população, pode sofrer com o colapso na saúde e segurança. A eleição será só em outubro, mas, até lá, existe um estado para ser governado, funcionalismo a ser pago, obras a serem concluídas, dívidas a serem honradas e as consequências desta paralisação são assustadoras. Sem governo e sem tranquilidade, um estado fragilizado pode colapsar. Quem vai pagar esta conta é a população.

■ Infelizmente acertamos mais uma vez. Vale a máxima: quer saber primeiro? Leia o Correio da Manhã!



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos Rosane Naylor



O presidente do TRE, desembargador Cláudio de Mello Tavares com as empossadas desembargadoras Maria Paula Galhardo e Mônica Feldman e o presidente do TJRJ, Ricardo Couto



Os desembargadores Fernando Chagas, Mônica Feldman, Ricardo Cardozo e Guilherme Calmon



Os desembargadores Ricardo Couto, Henrique Figueira e Cláudio de Mello Tavares



O desembargador Marcelo Marinho com os juizes Rafael Estrela e Sylvia Hausen



Os magistrados Claudio Brandão, João Marcos Fantinato e André Emílio Melentovy



A desembargadora Maria Paula Galhardo, o desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo, a desembargadora Mônica Feldman e o desembargador Mauro Dickstein

Leonardo Boff*

A Cúpula dos Povos Originários: o Condor e a Águia

O notório historiador e pensador da cultura Emmanuel Todd, em tom forte denunciava já em 2024 “A derrota do Ocidente” (La défaite de l’Occident). Mostrava com razões como o Ocidente foi derrotado por ele mesmo, por não poder se recriar a partir de suas próprias raízes já necrosadas.

O que Todd afirmou do Ocidente poder-se-á dizer de toda a civilização planetária, talvez à exceção da China sob Xi Jinping que tenta resgatar as raízes éticas e espirituais da ancestral tradição chinesa. Mas o problema é a falta de liberdade. A história nos ensina que repugna ao ser humano ver-se privado desse dom maior que é a liberdade, com a qual pode moldar seu destino e expressar sua visão das coisas.

Se quase a totalidade da civilização globalizada está à deriva, o mesmo não se pode dizer dos povos originários de Abya Yala, nome kuna para a América, que significa “terra madura”. O nome já é incorporado por quase todas as etnias. Fez-se uma longa caminhada. No Primeiro Congresso Indigenista Interamericano celebrado em Pátzcuaro (México) em 1940 ainda se sustentava a tese colonialista da homogeneização e assimilação dos povos originários à cultura dominante, de cariz ocidental.

Tudo começou a mudar a partir dos anos 60, quando surgiram, especialmente entre os jovens, um espírito libertário. Neste contexto, em todos os países sul-americanos irrompeu também a consciência indígena como indígena. Os povos originários recusavam ser chamados de

“naturais” para distingui-los dos “civilizados”. Queriam ser o que são: verdadeiros povos: maias, incas, astecas, olmecas, toltecas, tupis-guarani, pataxó, yanomami e outras dezenas.

A partir de 1990 fizeram-se vários encontros dos povos originários do Grande Sul e também do grande Norte. Buscava-se uma identidade própria que fosse algo comum. Deram-se logo conta que era na resistência e na salvaguarda da própria cultura que podiam encontrar algo comum. Mas para ter força precisavam juntos forjar uma articulação que unisse a todos os no Norte com os do Sul. Unidos, poderiam fazer frente ao rolo compressor da cultura

dominante de viés ocidental que sempre tentou assimilá-los sacrificando sua própria identidade, a cultura, a religião, as festas e os mitos ancestrais. E roubar-lhes as terras.

Em reação a tudo isso foi assim que em 2007 se criou a Cúpula dos Povos de Abya Yala. Muito importante foi o encontro de Porto-Alegre em 2012 quando dezenas de etnias e grupos de apoio lançaram o “Manifesto dos Povos indígenas de Abya Yala. Vinha com especificações: “Em Defesa da Mãe Terra, pelo Bem Viver, a Vida Plena e Contra a Mercantilização da vida e da Mãe Natureza”.

O texto é explícito: “A nossa relação com as nossas terras e territórios é a base da nossa existência enquanto povos, a base do nosso Bem Viver e Vida Plena, em harmonia com a Mãe Natureza”. Entenderam que a assim chamada “desco-

berta da América ou do Brasil” era uma invasão e conquista de europeus que os colonizaram com violência inaudita, se apropriando de suas terras, buscando mais que tudo ouro, prata e madeiras nobres. Hoje todos se unem ao redor da resistência e do resgate de suas identidades que implicam guardar as linguas, as tradições, as religiões e a sabedoria dos anciãos e pajés.

Uma sombra os acompanha: extermínio de seus antepassados, infligido pelos invasores europeus. Ocorreu um dos maiores genocídios da história. Foram mortos por guerras de extermínio ou por doenças trazidas pelos brancos contra as quais não possuíam imunidade e por trabalhos forçados cerca de 60 milhões de representantes destes povos originários.

Os dados mais recentes foram levantados pela educadora Moema Viezer e pelo sociólogo e historiador canadense radicado no Brasil, Marcelo Grondin. O livro com prefácio de Ailton Krenak, detalha região por região como foi a matança sistemática de indígenas e até de inteiros povos, como ocorreu no Hati. Leva como título Abya Yala: genocídio, resistência e sobrevivência dos povos originários das Américas (Editora Bambual, Rio de Janeiro 2021).

Ciente desta tragédia acontecida com seus irmãos, um sábio da nação yanomami, o pajé Davi Kopenawa Yanomami, entrevendo a continuidade desse processo mortal, advertiu no livro A Queda do Céu o que os xamãs de seu povo estão pressentindo: “a corrida

da humanidade está rumando na direção de seu fim” (Companhia das Letras, 2015).

No final de um desses encontros de povos do Grande Sul com o Grande Norte, um xamã se levantou e disse com voz forte e pausada. “Irmãos e irmãs, meus parentes. Escutai esta profecia, dita por um ancião de tempos antigos. Vai chegar um dia em que a Águia do Norte que havia expulso o Condor do Sul, voará para cá. Vai encontrar o Condor. Não vai mais persegui-lo. Vai convidá-lo a voarem juntos. E de fato, assim foi. Abrindo ambos as grandes asas, os dois, o Condor e a Águia começaram a voar juntos por sobre aquelas terras e vales. E nunca mais se separaram”.

(Nem preciso esclarecer que a Águia representava os Estados Unidos da América e o Condor a Abya Yala, a América).

E concluiu o xamã: “Este dia chegou: aqui estamos vindos de todas as partes, do Norte e do Sul. Somos todos parentes e temos a Terra como nossa Grande Mãe. Ajudemos os outros nossos irmãos e irmãs, de várias partes do mundo, a amar, respeitar e revitalizar nossa Grande Mãe. Assim poderemos viver todos juntos na mesma grande Taba Comum”. Falou e disse.

Esta profecia está se realizando entre os povos originários. Que se realize também em nós enquanto tivermos ainda tempo.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>). Escreveu também Cuidar da Casa comum: como protelar o fim do mundo, Vozes 2025 (<https://www.leonardoboff.com>).**

Victor Corrêa*

Você é uma pessoa difícil?

Talvez você já tenha sido chamado de “difícil”. É um rótulo incômodo e impreciso ao tentar definir o outro.

No dia a dia, todos assumimos papéis diferentes. Podemos ser mais sérios no trabalho, brincalhões com os filhos em casa, bons colegas de equipe — e firmes quando discordamos de algo. Há muitas maneiras de ser quem somos. Mas, em muitos casos, o rótulo chega na frente.

Precisou se afastar do trabalho por questões ligadas à saúde mental? É possível que passe a ser percebido como emocionalmente instável, alguém que pode “dar problema” a qualquer momento. Como se o diagnóstico fosse uma sentença. Esse tipo de reação tem nome, ainda que pouco conhecido por aí: Psicofobia. É o preconceito contra quem vive algum tipo de sofrimento mental.

Isso não nasce do nada. Durante décadas, o sofrimento mental foi associado ao isolamento e aos manicômios — à ideia de que quem sofria precisava ser afastado do convívio. Parte desse olhar

ainda persiste. Muitas vezes, esse preconceito é internalizado. A própria pessoa evita falar sobre o que sente e deixa de buscar ajuda.

Nas palavras do médico e professor da Universidade de São Paulo Taki Cordeiro, “é um preconceito contra a ideia de que o cérebro possa adoecer”. Aceitamos que o pulmão ou o coração adoeçam. A cabeça, não. Como se fosse uma área privilegiada do corpo.

“Já tentou rezar mais?”. “Você é muito sensível”. “Levanta, tenha mais ânimo”. Frases como essas são comuns — e revelam o quanto ainda temos dificuldade em lidar com o sofrimento psíquico. Em vez de acolher, desqualificam.

“Ela reagiu assim porque é bipolar.” Outra cena comum. Alguém se posiciona em uma reunião, e o argumento, em vez de ser discutido, é descartado, não pelo que foi dito, mas por quem disse.

Atribuir diagnósticos a colegas com base em comportamentos pontuais não é apenas imprudente; é uma forma de deslegitimar a fala do outro. O argu-

mento perde valor antes mesmo de ser considerado e é substituído por um rótulo. Uma discordância, algo saudável em qualquer ambiente profissional, pode passar a ser lida como descontrole ou instabilidade.

E quando aquela pessoa — reconhecida pelo compromisso com o trabalho — precisa de uma licença médica, depois outra, e meses depois uma terceira? Em muitas organizações, o desfecho é previsível: a demissão. O receio de novos afastamentos passa a pesar mais do que a competência demonstrada ao longo de anos. O diagnóstico deixa de ser visto como uma condição de saúde e passa a funcionar como um risco administrativo.

Esse cenário se torna ainda mais contraditório quando se observa o próprio ambiente de trabalho. Em 2025, o Tribunal Superior do Trabalho registrou mais de 140 mil novos processos por assédio moral — um aumento de 22,3% em relação ao ano anterior. No mesmo período, mais de meio milhão de trabalhadores

foram afastados por transtornos mentais, o maior número em pelo menos uma década. Ou seja: o mesmo espaço que, muitas vezes, adocece, é também o que mais desconfia de quem adocece.

Diante desse quadro, o governo federal anunciou a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que estabelece diretrizes gerais de saúde e segurança no trabalho e passou a incluir os riscos psicossociais, como metas abusivas, jornadas excessivas e assédio moral. A medida permitiria, inclusive, a aplicação de multas.

Após pressão do setor empresarial, sua implementação foi adiada por um ano e passa a valer, de forma plena, a partir de maio de 2026. Se não estavam preparados antes, estarão agora? Um diagnóstico em saúde mental, por mais sério que pareça, tem tratamento. A pessoa não é a crise que viveu no passado.

***Jornalista, mestre e doutorando em Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas**

CORREIO POLÍTICO

José Cruz/Agência Brasil



Messias: entre ganhar e perder tempo

Jorge Messias e o feitiço do tempo

O tempo e seus mistérios são tema de diversas obras artísticas. Caetano Veloso já disse que ele é “um dos deuses mais lindos”. Já Renato Russo explorou o quanto é relativo: às vezes, sentimos que “temos todo o tempo do mundo”; às vezes achamos que “não temos tempo a perder”. No cinema, a comédia O Feitiço do Tempo explorava a ideia de um loop no qual o personagem acordava sempre no mesmo dia. Provavelmente, neste momento o advogado-geral da República, Jorge Messias está mais com a dicotomia de Renato Russo, premido a achar às vezes que precisa ganhar tempo e outras vezes avaliando que não tem tempo a perder. Ou caindo no loop de se sentir acordando sempre no mesmo dia.

Indicação foi há quatro meses

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou Messias para a vaga aberta por Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal no dia 20 de novembro do ano passado. Ou seja, Messias já espera pela sabatina do Senado há quase quatro meses. Na espera mais longa, o hoje ministro André Mendonça aguardou por quase cinco meses. Nos dois casos, a demora tem o mesmo nome e sobrenome: Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Lula Marques/Agência Brasil.



Pinimba de Alcolumbre virou pessoal?

Tudo depende do clima político

Na Advocacia-Geral da União, Messias aguarda o momento em que o presidente Lula deverá ter uma conversa com Davi Alcolumbre para azeitar o caminho para que aconteça a sabatina e depois a aprovação ou não do seu nome em plenário. Quando haverá, porém, essa conversa, não há no momento expectativa. Tudo depende do clima político. E o clima político não melhora. Alcolumbre está agora pressionado a instalar uma CPMI para investigar o caso Master. Qualquer movimento errado pode pesar contra a indicação de Jorge Messias.

Virou questão pessoal

Até porque o caso Master pode respingar nas relações de Alcolumbre no Amapá. O Fundo de Previdência do seu estado foi um dos que aplicou grande quantidade de dinheiro no Master. A essa altura, muitos avaliam que a pinimba com Messias virou quase uma questão pessoal. Nem mesmo o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o nome que Alcolumbre preferia, se moveria tanto.

POR
RUDOLFO LAGO

Risco

Nem Lula nem Messias querem correr esse risco. Então, esperam um momento em que o clima político desanuvie. Ganham tempo. Mas sabem que quanto mais próxima a sabatina ficar das eleições de outubro mais a disputa política pode contaminar o ambiente. Não têm, assim, tempo a perder.

Para depois

Já há até quem argumente se não seria melhor deixar a avaliação de Messias para depois da eleição. O que faria com que a espera batesse de longe a de André Mendonça. A demora chegaria a quase um ano. Não é o mais provável e não se trabalha nesse sentido. Mas é uma hipótese que chegou a ser cogitada.

Conversas

Enquanto isso, Jorge Messias cumpre o papel que lhe cabe. Conversa com os senadores para aparar eventuais arestas. O advogado-geral da União já conversou pessoalmente com cerca de 70 senadores. E sai das conversas convencido de que o problema não está na avaliação que os senadores têm dele pessoalmente.

Relações

Messias já trabalhou no Senado. Tem ali boas relações. Inclusive com os parlamentares mais à direita, especialmente os evangélicos, como ele. Várias vezes, ele foi acionado pelo governo para destravar questões que esbarravam nos deputados e senadores desse segmento. Os 38 senadores evangélicos, porém, estariam divididos.

Derrota

O risco vira, então, a chance de os senadores de oposição, independentemente do que pensam sobre Messias, sentirem que pode ser uma chance de imprimir uma derrota a Lula em um ano eleitoral, criando, assim, uma situação de desgaste. Especialmente quando – outra vez o Master – o STF encontra-se na berlinda.

Abril

Assim, o horizonte agora aponta para uma possível sabatina somente a partir de abril. Messias ainda passaria este mês na espera. Com todos torcendo para que o clima político amaine. Em tempos de Master e possíveis delações, será que, em vez de tempestade, poderá vir essa bonança?



Geraldo Magela/Agência Senado

Portinho teme mais concentração de poder no STF

Fim de privilégio na Justiça trava no Senado

Fim da aposentadoria compulsória de juízes em debate

Por Beatriz Matos

A discussão sobre o fim da aposentadoria compulsória como punição para magistrados ganhou um novo capítulo nesta quarta-feira (18), na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ).

A PEC 3/2024, apresentada por Flávio Dino quando ainda exercia mandato de senador, começou a ser analisada, mas teve a votação adiada após pedido de vista do senador Sergio Moro (União-PR).

O tema voltou à pauta dois dias depois de o agora ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) ter decidido, em caso concreto, que a aposentadoria compulsória deixou de subsistir como sanção disciplinar para juízes após a reforma da Previdência de 2019.

Pelo texto da PEC, a Constituição passaria a vedar o uso da aposentadoria como punição disciplinar para magistrados, membros do Ministério Público e militares.

No caso dos juízes, a proposta prevê que, diante de faltas graves, a sanção seja a perda do cargo, demissão ou equivalente. Na justificativa, Dino sustenta que a aposentadoria é benefício previdenciário e não pode ser convertida em pena, sob pena de desvio de finalidade. O texto também parte da premissa de que não há vitaliciedade capaz de se sobre-

por ao princípio da moralidade administrativa.

Hoje, o modelo ainda permite que, em infrações disciplinares graves que não configurem crime, magistrados sejam aposentados compulsoriamente com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. Na prática, deixam a função, mas continuam recebendo dos cofres públicos. Foi justamente esse mecanismo que Dino atacou no Supremo e que agora o Senado tenta enfrentar por meio de alteração constitucional.

A sessão da CCJ deixou clara que, embora haja convergência em torno da crítica ao modelo atual, não há consenso sobre o caminho. O senador Esperidião Amin (PP-SC) reagiu à coincidência entre a tramitação da PEC e a decisão recente do STF. “Repúdio decisões monocráticas como esta”, afirmou, ao defender que o Senado não seja pautado por decisões individuais da Corte. Na mesma linha, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) disse que a decisão de Dino, embora tenha gerado boa repercussão inicial, pode acabar concentrando ainda mais poder no Supremo.

Do outro lado, a relatora Eliziane Gama (PSD-MA) rebateu a tese de que o Senado devesse esperar o STF. Segundo ela, a proposta já havia sido pautada antes da decisão do ministro e o Congresso precisa cumprir seu papel. “Nós temos que fazer a nossa função, é legislar”, disse.

PF ganha mais 60 dias para investigar o caso Master

Enquanto isso, cresce a possibilidade de Daniel Vercaro negociar delação

Victor Piemonte/STF

Por Beatriz Matos

A investigação sobre o Banco Master entrou em uma nova fase que pode ser mais sensível e potencialmente mais explosiva. Por decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), a Polícia Federal (PF) terá mais 60 dias para aprofundar as apurações. O prazo adicional ocorre em meio a uma possível mudança estratégica na defesa de Daniel Vercaro, que passou a sinalizar, nos bastidores, interesse em firmar um acordo de delação premiada.

A prorrogação do inquérito atende a um pedido da própria PF, que tenta consolidar provas e avançar no rastreamento do fluxo financeiro do esquema. O objetivo, segundo investigadores, é fechar lacunas sobre a origem e o destino dos recursos movimentados. A avaliação interna é de que, ao mapear as transações, será possível identificar responsabilidades, conexões políticas e eventuais ramificações ainda não reveladas.

Defesa

A troca de advogados marcou uma inflexão no caso. O criminalista José Luís Oliveira Lima, conhecido como Juca, assumiu a defesa de Vercaro no lugar de Pierpaolo Bottini e já procurou a Polícia Federal para tratar da possibilidade de colaboração. A sinalização foi recebida como relevante por interlocutores das investigações.

Nos bastidores, também houve aproximação com integrantes do gabinete do ministro André Mendonça. Segundo relatos, a conversa foi considerada “promissora”, mas condicionada ao conteúdo que poderá ser apresentado. Três pontos foram colocados como essenciais para qualquer avanço: apresentação de novas linhas de investigação ainda desconhecidas, indicação de novos nomes envolvidos e entrega de provas materiais com datas e detalhes que permitam a reconstrução dos fatos.

A eventual delação é vista como peça-chave para reorganizar o tabuleiro do caso. Isso porque, até aqui, as apurações já indicam uma rede complexa que envolve agentes do sistema financeiro, operadores e possíveis interlocutores no meio político.

Bastidores

A possibilidade de colaboração de Vercaro também provocou movimentações fora do campo jurídico. Nos bastidores de Brasília, começa a ganhar força uma articulação que envolve Executivo, Legislativo e Judiciário, com foco no ministro Dias Toffoli. A informação foi dada pelo jornal “O Globo”.

A avaliação de interlocutores é de que uma delação pode atingir nomes relevantes da política nacional, incluindo figuras como o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, além de outras lideranças partidárias. Diante desse cenário,



Mendonça deu à PF mais 60 dias para ampliar investigação sobre o Master

cresce a preocupação em conter eventuais danos institucionais, especialmente dentro do Supremo.

Há, inclusive, discussões sobre uma possível saída negociada de Toffoli, como forma de evitar o avanço de um processo de impeachment. No Executivo, a leitura é de que uma crise dessa magnitude, em ano pré-eleitoral, teria impacto direto sobre o governo, já que o ministro foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Mensagens

Um dos pontos mais sensíveis da investigação envolve mensagens atribuídas a Vercaro. A Polícia Federal realizou análise técnica de conteúdos que indicariam uma

troca de comunicações, em 17 de novembro, com o ministro Alexandre de Moraes.

Os registros, no entanto, apresentam características atípicas. Parte das mensagens teria sido redigida em aplicativos de bloco de notas e enviada como imagens de visualização única pelo WhatsApp. Em nota, Moraes afirmou que os conteúdos não aparecem como enviados ao seu contato e que análises técnicas indicam incompatibilidade com seus contatos.

Apesar disso, os investigadores tratam o material com cautela e seguem tentando validar a autenticidade e o contexto das mensagens. O conteúdo extraído do celular de Vercaro também cita outras autoridades, o que amplia o alcance potencial das apurações.

CPMI

No Congresso, a pressão política se intensifica. A CPI do Crime Organizado aprovou a convocação da influenciadora Martha Graeff, ex-companheira de Vercaro, considerada peça central para esclarecer a dinâmica do caso. Ela deve comparecer à CPI na próxima segunda-feira, (23).

As investigações mostram que foi com ela que o banqueiro compartilhava detalhes de suas articulações, inclusive envolvendo autoridades e decisões estratégicas. Mensagens do celular de Vercaro que foram vazadas pela CPIMI do INSS indicam que Vercaro teria transferido bens que podem ultrapassar os US\$ 100 milhões — cerca de R\$ 520 milhões — para contas no exterior vinculadas à ex-namorada.

Entre os ativos mencionados está uma mansão em Miami, avaliada em aproximadamente US\$ 86,5 milhões. A Polícia Federal trabalha com a hipótese de blindagem patrimonial por meio de estruturas jurídicas conhecidas como trusts.

A defesa de Martha Graeff nega qualquer irregularidade. Em nota, afirmou que ela não possui bens decorrentes do relacionamento, desconhece a existência de trust em seu nome e informou ainda que ela declara regularmente seu patrimônio às autoridades fiscais americanas. A defesa também classifica a divulgação das mensagens como ilegal e afirmou que a influenciadora está à disposição para prestar esclarecimentos.

Apesar da convocação, a presença de Martha na comissão ainda é incerta. Parlamentares discutem a possibilidade de depoimento em sessão reservada, inclusive por videoconferência.

Enquanto isso, as investigações seguem avançando em múltiplas frentes. Desde novembro de 2025, quando foi deflagrada a primeira fase da operação, o caso já revelou suspeitas de fraudes em larga escala, com prejuízos estimados em mais de R\$ 12 bilhões. Em etapas posteriores, houve bloqueio de bilhões em bens, além da identificação de uma estrutura paralela que incluiria monitoramento de adversários e até cooptação de agentes públicos de dentro do Banco Central (BC).



Reprodução/Instagram @marthagraeff

Ex-namorada de Vercaro, Martha pode depor na segunda

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Divulgação/Sec. Administ. Penitenciária de São Paulo



Daniel Vorcaro, ex-banqueiro, está preso

Tamanho do escândalo do Banco Master dificulta acordo

O que mais assusta o pessoal envolvido na confusão relacionada ao Banco Master é que o tamanho do escândalo: as relações perigosas e amplas de Daniel Vorcaro complicam uma saída na linha do “grande acordo nacional” preconizado, em 2016, pelo ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado.

Em conversa com o então senador Romero Jucá, Machado sugeriu que tal acordo se desse a partir do impeachment da presidente Dilma Rousseff e da consequente ascensão de Michel Temer, o vice, ao Planalto.

Jucá concordou e completou que o entedimento que seria capaz de conter a Lava Jato seria “com o Supremo, com tudo”. Ele virou ministro de Temer: caiu depois da divulgação da gravação.

Suprema delação

O problema é que, agora, há suspeitas de envolvimento de, pelo menos, dois ministros do Supremo e de políticos ligados a diferentes partidos políticos — no caso destes, cada lado tentou jogar a bomba no colo alheio, o que deu publicidade aos fatos e dificulta um recuo.

A alta probabilidade de Vorcaro fazer uma delação também complica o cenário e dificulta um acordo para que o caso seja silenciado — ainda mais em ano eleitoral.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Alexandre de Moraes com Paulo Gonet

A vez do PGR

Há no Congresso o temor de que nem mesmo o eventual corporativismo de outros ministros do STF seja capaz de segurar uma avalanche de denúncias e evidências.

Isto obrigaria o procurador-geral da República, Paulo Gonet, a tomar atitudes contra integrantes da suprema corte brasileira.

A percepção é de que, se sobrar até pro STF, ninguém será poupado. É como se a frase “Com o Supremo, com tudo”, que previa impunidade generalizada, tenha adquirido o sentido contrário do original.

Festa e ressaca

O Planalto comemorou a condenação de três políticos do PL — dois deputados e um ex — por desvio de verbas de emendas parlamentares.

Mas, ao mesmo tempo, teme que ofensiva do STF contra deputados e senadores que privatizaram esse tipo de recurso aumente ainda mais o mau humor do Congresso com o governo.

Messias

A desmobilização do Congresso a ser gerada pelas campanhas eleitorais no segundo semestre deverá contribuir para que temas mais polêmicos não sejam votados. O maior problema do governo é conseguir aprovar o nome de Jorge Messias, advogado-geral da União, para o STF.

Bola pro mato

Há o risco de derrubada do veto de Lula ao projeto que beneficia condenados por golpismo, mas isso depende de convocação de sessão do Congresso, o que tem sido evitado por Davi Alcolumbre (União-AP). O presidente do Congresso teme que a abertura da sessão gere a instalação da CPMI do Master.

Dani no PL

Tem gente no PL espantada com a anunciada filiação ao partido da deputada Dani Cunha, hoje no União Brasil. Ela é filha de Eduardo Cunha, que comandou o impeachment de Dilma Rousseff e foi preso por corrupção e lavagem de dinheiro. Mas os pragmáticos do PL dizem que vale tudo contra Lula e o PT.

Presentão

A entrada de Dani no partido de Jair Bolsonaro coincide com a determinação do governo de passar a bater em Flávio, primogênito do ex-presidente e por ele indicado a disputar a Presidência. Para petistas, a aliança com a família Cunha afeta ainda mais o discurso contra corrupção sustentado por muitos bolsonaristas.

Foco na Meta

O Instituto Defesa Coletiva ingressou com uma ação no Tribunal de Justiça de Minas Gerais contra a Meta, dona do Facebook e do Instagram. Pede pagamento de R\$ 1,5 bilhão por danos morais coletivos e sociais e o estabelecimento de critérios para o funcionamento de redes sociais.

Conivência

A entidade alega que a Meta utiliza dados pessoais dos usuários de suas redes para fazer uma segmentação publicitária — ou seja, escolher que anúncios apresentar para cada usuário. Afirmar também que a empresa é tolerante com quem anuncia promoções falsas e produtos inexistentes. Ou seja, tolera fraudes.



Lei Felca cria mecanismo de proteção às crianças nas redes

ECA Digital entrou em vigor. Veja o que diz a lei

Proteção às crianças na internet começou a valer nesta terça

A Lei do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital) nº 15.211/2025, começou a valer no Brasil nesta terça-feira (17).

A legislação é voltada à proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital, como redes sociais, jogos eletrônicos, serviços de vídeo e lojas virtuais de produtos e serviços voltados a este público ou que podem ser acessados por ele.

Sancionada em setembro do ano passado, a nova legislação não substitui o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, mas estabelece diretrizes mais rigorosas sobre os direitos do público infanto-juvenil, para garantir que a proteção prevista no mundo físico ocorra também no digital.

Pesquisadoras de entidades ligadas ao direito da infância qualificaram a nova lei como “histórica” e de “vanguarda” para o país.

A especialista em proteção digital de crianças e adolescentes Águeda Barreto, que atua na coordenação da organização não governamental (ONG) ChildFund Brasil, considera que o país saiu na frente ao aprovar uma lei para subsidiar políticas públicas que preveem integração entre setores.

Águeda cita iniciativas para proteger a infância de outros países, como a Austrália, que proibiu o uso de redes sociais por menores de 16 anos.

“Nós acompanhamos que esse é um movimento global, mas essa lei brasileira aprovada é bem ampla”.

Lei Felca

A aprovação do ECA Digital ocorreu após o influenciador Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, publicar um vídeo, em agosto do ano passado, no qual denunciou perfis em redes sociais que usavam crianças e adolescentes para promover a sexualização de menores de 18 anos.

O vídeo de uma hora de duração alerta para os riscos de expor conteúdos impróprios para o público infanto-juvenil nas redes sociais e como os influenciadores lucravam com isso. Informalmente, o ECA Digital tem sido chamado também de Lei Felca.

A Lei 15.211/2025 proíbe a monetização ou impulsionamento de qualquer conteúdo que retrate menores de forma sexualizada ou com linguagem adulta.

Maria Mello é gerente do eixo digital do Instituto Alana e explica que desde a publicação do vídeo de Felca, a discussão sobre adultização gerou consenso e mobilizou autoridades, políticos, especialistas, famílias e sociedade civil em torno do tema.

Daniella Almeida e Luiz Claudio Ferreira (Agência Brasil)

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Adobe Stock

FGC paga garantias do Banco Master, liquidado pelo BC

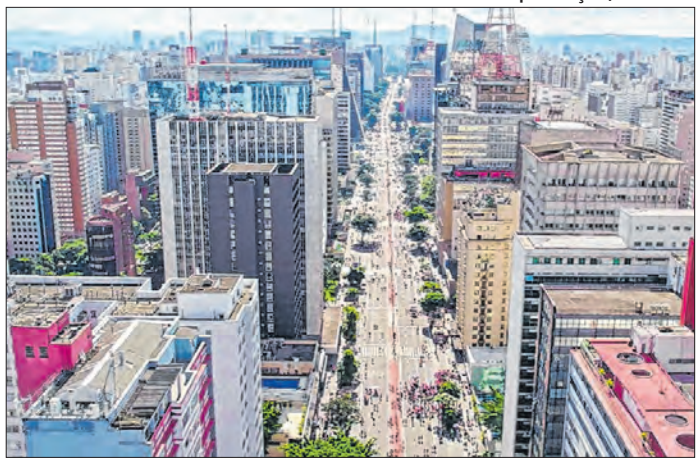
70 mil credores ainda não sacaram valores do Master

Quatro meses após o início dos pagamentos da liquidação do Banco Master, cerca de 70 mil credores ainda não resgataram R\$ 793 milhões disponíveis para devolução pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os valores já foram liberados, mas dependem de solicitação ativa dos investidores por meio do aplicativo da entidade. Até agora, aproximadamente 628 mil credores já realizaram o saque, somando cerca de R\$ 36 bilhões pagos. A liquidação do banco foi decretada pelo Banco Central em novembro de 2025 e acionou o maior processo de ressarcimento da história do FGC, afetando cerca de 1,6 milhão de clientes. O fundo afirma que não há prazo final para retirada, mas recomenda concluir o cadastro para evitar atrasos.

Semana S 2026 abre inscrições grátis

O Sistema Comércio abriu inscrições gratuitas para a programação nacional da Semana S 2026, que será realizada nos dias 15 e 16 de maio simultaneamente em capitais por todo o país. A iniciativa oferecerá oficinas, orientações profissionais, serviços de saúde, atividades culturais e ações de empregabilidade. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas pelos sites das Federações do Comércio nos estados.

Reprodução/Youtube



Avenida Paulista reflete crescimento do turismo em SP

Faturamento recorde no Turismo

O turismo brasileiro alcançou faturamento recorde de R\$ 228,1 bilhões em 2025, alta de 5,8% em relação ao ano anterior, segundo levantamento da Fecomercio-SP com base em dados do IBGE. O resultado consolida o melhor desempenho da série histórica e confirma a recuperação do setor após a pandemia. O transporte aéreo liderou o crescimento, com cerca de R\$ 60 bilhões em receitas e recorde de 130 milhões de passageiros transportados, enquanto a hotelaria também registrou avanço com aumento da demanda e maior rentabilidade.

Turismo corporativo

O turismo corporativo segue como principal motor da atividade, com faturamento de R\$ 147,8 bilhões em 2025 e projeção de chegar a R\$ 158 bilhões em 2026. A cidade de São Paulo registrou o melhor janeiro da série histórica no Turismo. O índice mensal do setor cresceu 3%, sendo o melhor resultado para o mês, impulsionado pela movimentação aérea e pela geração de empregos.

Concorrência

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) abriu consulta pública para a construção do “Guia de Colaboração entre Concorrentes”. A iniciativa busca tornar mais clara a atuação do Cade em casos de cooperação entre empresas que atuam no mesmo mercado, sem prejudicar a concorrência.

Concorrência II

O guia em elaboração vai orientar a análise de arranjos entre empresas, como parcerias para desenvolver negócios em conjunto. A iniciativa visa diferenciar colaborações legítimas de práticas que prejudicam a concorrência. Contribuições podem ser enviadas até 4/maio pela plataforma Brasil Participativo.

Dinheiro no Bolso I

A Taesa, empresa no setor de transmissão de energia elétrica, teve lucro líquido regulatório de R\$ 313,3 milhões no 4º trimestre de 2025, alta de 56,1% sobre 2024. O conselho propôs distribuir R\$ 811 milhões em proventos, equivalentes a R\$ 3,26 por ação Unit, com pagamento previsto para abril de 2026.

Dinheiro no Bolso II

A WEG, multinacional brasileira que atua no segmento de motores, automação e energia, aprovou a distribuição de R\$ 420,1 milhões em juros sobre capital próprio (JCP), equivalente a R\$ 0,10 por ação. Terão direito a receber o valor investidores com posição em 20 de março de 2026. O pagamento está previsto para março de 2027.

Compass na bolsa

Após mais de quatro anos sem estreias, a bolsa brasileira volta a discutir IPOs — oferta pública inicial de ações, quando uma empresa passa a vender papéis ao público e estreia na bolsa para captar recursos. A Compass Gás e Energia, do grupo Cosan, é apontada como a primeira a abrir capital esse ano.

Aegea e BRK

Outras empresas na fila incluem as companhias de saneamento Aegea e BRK Ambiental, que avaliam abrir capital quando o mercado consolidar a retomada. Analistas indicam que o retorno dos IPOs deve ocorrer de forma gradual, priorizando empresas mais maduras e setores de infraestrutura.

Reprodução site miriangasparin



Redução de 0,25% na taxa foi decisão unânime do Comitê

Copom reduz a Selic de 15% para 14,75% ao ano

Decisão foi tomada em meio a conflitos no Oriente Médio

Da redação

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu nesta quarta-feira (18) reduzir a taxa básica de juros da economia (Selic) em 0,25%, de 15% para 14,75% ao ano. A decisão ocorre em um contexto marcado por elevada incerteza externa, impulsionada pelos conflitos geopolíticos no Oriente Médio, que têm impactos diretos sobre preços de commodities e condições financeiras globais, exigindo cautela de países emergentes.

A redução da Selic torna empréstimos um pouco mais baratos, estimula o consumo e afeta principalmente os rendimentos de investimentos de renda fixa. A nota divulgada pelo Banco Central (BC) cita que, no cenário doméstico, o crescimento da atividade econômica segue em trajetória de moderação, enquanto o mercado de trabalho mantém sinais de resiliência. “Apesar do arrefecimento recente, a inflação plena e as medidas subjacentes continuam acima da meta definida pelo Banco Central. As projeções de inflação para 2026 e 2027, de acordo com a pesquisa Focus, estão em 4,1% e 3,8%, respectivamente, acima do centro da meta. Para o terceiro trimestre de 2027, horizonte relevante para política monetária, a projeção do Copom é de 3,3%”. O Comitê destacou que os riscos para a inflação aumentaram após o início

dos conflitos no Oriente Médio. Entre os riscos de alta estão a “desancoragem prolongada das expectativas de inflação, maior resiliência da inflação de serviços devido a hiato do produto positivo e impactos combinados de políticas internas e externas sobre a taxa de câmbio”. Já os riscos de baixa incluem uma “desaceleração econômica doméstica mais intensa, retração global e queda nos preços das commodities”.

Segundo o Copom, a manutenção prolongada de juros elevados permitiu observar a transmissão da política monetária sobre a economia, criando condições para iniciar ajustes no ritmo dessa calibração sem comprometer a convergência da inflação à meta. A redução da Selic a 14,75% ao ano visa, portanto, tanto a estabilidade de preços quanto a suavização das flutuações econômicas e o fomento ao pleno emprego.

O Comitê ressaltou que seguirá monitorando os desdobramentos dos conflitos externos e seus efeitos diretos e indiretos sobre preços e oferta de commodities, mantendo “cautela e serenidade” na condução da política monetária. A decisão de hoje contou com voto unânime dos membros: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti e Rodrigo Alves Teixeira.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Caminhoneiros aguardam assembleia para decidir paralisação

Mobilização ocorre por alta do diesel e descumprimento do frete mínimo

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística (CNTTL) anunciou que irá aguardar a decisão da Assembleia Nacional dos Caminhoneiros, que começou na quarta-feira(18) e deve terminar nesta quinta-feira(19) no Porto de Santos, antes de qualquer definição sobre uma paralisação. Em comunicado oficial, a entidade reafirmou que respeitará a decisão coletiva da categoria, permanecendo em “estado de greve” até que a assembleia decida oficialmente. O tema principal que move a mobilização é a alta persistente do preço do diesel, combustível essencial para o transporte rodoviário de cargas. Nos últimos meses, o combustível sofreu reajustes consideráveis, influenciados pelo mercado internacional de petróleo e fatores geopolíticos, como a guerra no Oriente Médio, por exemplo. Esses aumentos elevam os custos de operação de caminhoneiros autônomos e pequenas transportadoras, pressionando margens já estreitas e aumentando a insatisfação da categoria.

Outro ponto de tensão é o descumprimento da tabela do “piso mínimo do frete”, criada após a greve histórica de 2018, com o objetivo de garantir que os valores pagos cubram custos básicos como combustível, manutenção e depreciação dos veículos. Caminhoneiros afirmam que muitas transportadoras e contratantes não seguem integralmente os valores mínimos, ampliando prejuízos frente à escalada do diesel. O setor é historicamente fragmentado. Formado por motoristas autônomos, cooperativas e diversas entidades regionais, não existe uma liderança centralizada que represente toda a categoria. Embora organizações como a Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA) tenham influência em determinadas bases, nenhum grupo tem autoridade para decidir unilateralmente sobre uma paralisação nacional. Por isso, a assembleia no Porto de Santos ganha importância estratégica, funcionando como espaço de deliberação coletiva.



Greve de 2018 durou 11 dias e provocou desabastecimento de combustíveis e alimentos

Segundo levantamentos do setor, o Brasil possui mais de 1,5 milhão de caminhões registrados e cerca de 1,2 milhão de motoristas ativos no transporte rodoviário de cargas. Considerando todos os profissionais habilitados com CNH C, D ou E, o total chega a aproximadamente 4,4 milhões, embora nem todos estejam em atividade na profissão. Nos últimos dez anos, o número de caminhoneiros ativos caiu cerca de 22%, refletindo o envelhecimento da categoria e a crescente insatisfação com a profissão.

Governo Federal tenta barrar greve

Diante desse cenário, o Governo Federal anunciou e tentou implementar diversas medidas emergenciais para reduzir o risco de paralisação. Entre elas está a fiscalização reforçada da tabela do frete mínimo (intensificação

da atuação de órgãos competentes para coibir contratações abaixo do piso e aplicar multas ou suspender empresas infratoras), o monitoramento do transporte de cargas (ampliação de sistemas eletrônicos e de fiscalização de campo para garantir o cumprimento das regras), a redução temporária de tributos federais sobre o diesel (suspensão parcial do PIS e Cofins, com o objetivo de reduzir o preço do combustível e aliviar os custos da categoria), a articulação com estados para reduzir ICMS sobre o diesel (negociações visando compensar a perda de arrecadação e permitir uma diminuição do preço final do combustível) e a criação de canais de diálogo direto com sindicatos e associações (aproximação de representantes regionais para reduzir o risco de uma mobilização nacional descoordinada).

Apesar dessas ações, a decisão final sobre uma possível greve dependerá da votação entre os caminhoneiros durante a assembleia em Santos. Caso a maioria aprove um indicativo de paralisação, a categoria poderá cruzar os braços nos próximos dias, afetando trechos estratégicos de rodovias federais e estaduais e causando impactos na circulação de cargas essenciais.

Greve de 2018

A greve dos caminhoneiros de 2018 durou 11 dias, de 21 a 31 de maio, e provocou desabastecimento de combustíveis, alimentos e interrupções em serviços essenciais em todo o país.

Existia a expectativa para uma decisão sobre a greve, ou não, para quarta-feira(18). Porém, parte da categoria decidiu aguardar o resultado da assembleia em Santos.

Juros do empréstimo consignado variam até 100% entre bancos, aponta Procon-SP

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Levantamento do Procon-SP identificou uma diferença superior a 100% nas taxas de juros cobradas em contratos do Programa Crédito do Trabalhador e no empréstimo consignado destinado a funcionários de empresas privadas. A pesquisa quadrimestral, divulgada em março, analisou seis das principais instituições financeiras que atuam no Estado de São Paulo.

O empréstimo consignado é uma modalidade de crédito em que as parcelas são descontadas diretamente do salário ou benefício do contratante. Criado inicialmente para servidores públicos, devido à maior estabilidade de renda, o modelo foi ampliado nos últimos anos para aposentados do INSS e trabalhadores da iniciativa privada, o que ajuda a

explicar diferenças nas taxas cobradas entre os perfis de clientes.

De acordo com o Procon-SP, nos contratos do Crédito do Trabalhador com prazo de 12 meses, a menor taxa encontrada foi de 3,19% ao mês, enquanto a maior chegou a 6,61% mensais. A variação demonstra que o custo do crédito pode mudar conforme o banco escolhido. No consignado voltado a trabalhadores da iniciativa privada, o cenário é semelhante. Para contratos de 12 meses, os juros variaram entre 3,19% e 7,11% ao mês. Já nos contratos com prazo de 48 meses, as taxas oscilaram entre 3,19% e 6,91% mensais, mantendo diferença superior a 100% entre as instituições analisadas. O levantamento avaliou contratos de consignado com prazos de 12 e 48 meses nas



Cinco de cada 10 aposentados precisaram do consignado

modalidades destinadas a servidores públicos estaduais, municipais e federais, aposentados do INSS, funcionários de empresas privadas e participantes do Programa Crédito do Trabalhador.

As taxas consideradas foram as praticadas em 10 de fevereiro. Nos contratos de 12 meses, a menor taxa média foi observada para aposentados do INSS e servidores públicos federais, ambas

em 1,84% ao mês. A maior média ficou com trabalhadores de empresas privadas, em 5,23% mensais. Já nos contratos de 48 meses, a taxa média mais baixa foi a dos servidores federais, de 1,78% ao mês, enquanto a mais elevada novamente apareceu entre funcionários da iniciativa privada, com média de 4,85%. Na comparação com outubro de 2025, houve aumento das taxas médias para trabalhadores do setor privado e no Crédito do Trabalhador, enquanto servidores federais e estaduais registraram leve queda. As taxas para aposentados do INSS permaneceram estáveis.

O Procon-SP pede que os consumidores pesquisem condições entre bancos, utilize canais oficiais e desconfie de ofertas por telefone ou redes sociais.

CORREIO JURÍDICO

POR
DA REDAÇÃO

Divulgação



Tratamento para Distrofia Muscular de Duchenne

Justiça manda plano custear remédio de R\$ 16 milhões

A 3ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve decisão que obriga um plano de saúde a custear medicamento de alto custo para uma criança diagnosticada com Distrofia Muscular de Duchenne, doença genética rara que provoca degeneração progressiva dos músculos e pode comprometer funções respiratórias e cardíacas. O tratamento, considerado essencial para a sobrevivência do paciente, está estimado em mais de R\$ 16 milhões. O colegiado entendeu que a negativa da operadora foi abusiva, pois há prescrição médica e registro do remédio nos órgãos competentes, ressaltando que cláusulas contratuais não podem limitar terapias indispensáveis à preservação da vida.

Conferência dos Direitos da Criança

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) abriu inscrições para a VII Conferência Ibero-Americana dos Direitos da Criança, até esta quinta-feira, 19/3. O evento, nos dias 24 e 25/3, reunirá magistrados, especialistas e pesquisadores para debater proteção digital, IA, riscos online e trabalho infantil na internet. A participação é gratuita e voltada a profissionais e acadêmicos que atuam na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Divulgação / Freepik



Investigação de detento, familiar e servidor em presídio

Celulares e drogas nos presídios

A FICCO/SP, Frente Integrada de Combate ao Crime Organizado, prendeu um policial penal investigado por introduzir celulares e drogas no CDP II de Guarulhos (SP). A Operação Custos Proditor apura esquema envolvendo detento, familiar e servidor. Foram cumpridos 3 mandados de prisão preventiva e 3 de busca e apreensão. A ação contou com apoio do GAECO, da Corregedoria e da Polícia Federal, visando interromper as atividades ilícitas e fortalecer a segurança no presídio.

Preso no Aeroporto do Galeão

A Polícia Federal prendeu, na terça-feira (17), um homem foragido da Justiça por violência doméstica no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro. A captura ocorreu durante o embarque, quando agentes identificaram mandado de prisão preventiva em aberto. O suspeito tentava viajar para Salvador (BA) e foi encaminhado ao sistema prisional, onde ficará à disposição da Justiça.

Descongela I

O Pleno do tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que a suspensão dos prazos prescricionais editados durante a pandemia de covid-19, também se aplica às ações trabalhistas. A tese foi fixada em julgamento de recursos repetitivos e deverá orientar casos semelhantes em toda a Justiça do Trabalho.

Descongela II

O TST definiu que a medida alcança a prescrição biennial e a quinquenal, sem exigir a comprovação da dificuldade de acesso ao Judiciário no período da pandemia. Durante 12 de junho e 30 de outubro de 2020 Foram suspensas a contagem dos prazos. A decisão busca garantir segurança jurídica aos trabalhadores.

Cinema I

A 4ª Vara Cível de Barueri negou pedido de empresas cinematográficas para que rede de fast-food retire do ar campanha publicitária que incentiva o consumo de hambúrgueres em salas de cinema. As autoras argumentam que a publicidade é enganosa e que ela vai contra as normas internas dos cinemas.

Cinema II

O juiz João Guilherme Ponzone Marcondes fundamentou sua decisão em entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Segundo ele, proibir o ingresso em cinemas com produtos parecidos com os vendidos no local é uma prática abusiva. O Magistrado entendeu que a publicidade não viola a legislação e que a petição tem foco econômico.

Congresso STJ I

O prazo para envio de propostas de enunciados que serão discutidas durante o 2º Congresso STJ da Primeira Instância Federal e Estadual, realizado pelo Superior Tribunal de Justiça em junho, está aberto até sexta-feira (20). O envio é feito por um formulário eletrônico com um conteúdo claro e objetivo.

Congresso STJ II

Magistrados, integrantes do Ministério Público, da Advocacia, defensores públicos e professores universitários podem contribuir. O objetivo é promover conexão, diálogo a aperfeiçoamento da estrutura e da eficiência dos tribunais. As proposições analisadas e submetidas à deliberação da Plenária do congresso.



Aplicativos como Uber e 99 deverão garantir acessibilidade

Aplicativos de transporte no radar no MP Federal

Idosos e PCDs reclamam da falta de acessibilidade

Andre Souza

O Ministério Público Federal (MPF) realizará, no dia 13 de maio, uma audiência pública para discutir medidas que garantam acessibilidade a idosos e pessoas com deficiência nos aplicativos de transporte individual no Brasil, como a Uber e a 99, por exemplo. O encontro será virtual, com transmissão ao vivo pelo canal institucional do órgão e pelo Youtube, e terá participação aberta à sociedade civil, empresas do setor e especialistas em direitos humanos.

A iniciativa surge a partir de procedimento conduzido pelo MPF que investiga dificuldades enfrentadas por usuários com deficiência e idosos ao utilizarem plataformas digitais de mobilidade. Entre os principais problemas relatados estão recusas de corridas por motoristas, ausência de atendimento especializado e barreiras no embarque, sobretudo em locais de grande circulação, como aeroportos e rodovias.

Segundo o órgão, essas situações indicam “possíveis práticas discriminatórias e evidenciam lacunas estruturais no modelo atual dos serviços por aplicativo”. A audiência pretende reunir “contribuições para aprimorar políticas públicas e estimular mudanças nas plataformas, incluindo capacitação de motoristas e criação de categorias específicas voltadas ao transporte acessível” - cita o comunicado do MPF.

Dados levantados durante a apuração mostram que a legislação brasileira ainda apresenta omissões quanto à obrigatoriedade de veículos adaptados em frotas de aplicativos, diferentemente do que ocorre com serviços tradicionais, como táxis.

A audiência pública também busca promover diálogo direto entre empresas responsáveis pelos aplicativos, representantes governamentais e entidades de defesa dos direitos das pessoas com deficiência. As inscrições para participar das discussões devem ser realizadas por e-mail até o dia 11 de maio, conforme edital divulgado pelo MPF.

Motoristas de aplicativos

Estimativas do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), em parceria com a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), indicam que o Brasil possui cerca de 1,7 milhão de motoristas de transporte por aplicativo. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que aproximadamente 964 mil brasileiros têm o transporte por aplicativo como principal ocupação. O levantamento também aponta crescimento contínuo dessa atividade nos últimos anos.



Agora com o mesmo tamanho dos **Folha de S. Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**“UMA PUBLICAÇÃO
DO CORREIO DA MANHÃ”**

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Jian Cilang via Wikimedia Commons



Guerra ao Irã não afeta, por ora, a venda de armas dos EUA

Guerra não deve afetar venda de armas dos EUA a Taiwan

A Guerra no Irã não deve afetar a venda bilionária de armas americanas para Taiwan, segundo o ministro da Defesa da ilha, Wellington Koo. O conflito foi também o principal motivo pelo qual o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, adiou sua viagem à China, que reivindica o país vizinho como parte do seu território. “Pelo que entendemos, os procedimentos de revisão interna estão a decorrer conforme o previsto”, declarou Koo. “Não creio que tenhamos recebido qualquer informação que indique atrasos.” O chefe da Defesa fez a declaração ao ser questionado se o adiamento da viagem de Trump a Pequim, em decorrência do conflito, poderia também sinalizar atrasos na entrega das armas.

Wellington Koo não comenta guerra

Koo disse ainda que não poderia comentar a operação americana no Oriente Médio, mas que a ilha seguiria monitorando as movimentações no Estreito de Taiwan e na China como um todo. Trump anunciou o adiamento na terça-feira (17), levantando dúvidas sobre se o movimento poderia comprometer a trégua entre Washington e Pequim alcançada em outubro passado, quando ele e o líder chinês, Xi Jinping, se encontraram na Coreia do Sul.

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca



Conflito fez Donald Trump adiar sua viagem à China

Distanciamento dos países

Tanto o início do conflito, como a venda de armas para Taipé são pontos que distanciam os países, uma vez que Pequim vê os ataques contra Teerã como ilegais e não descarta o uso da força para reunificar China e Taiwan. Em fevereiro, durante uma ligação telefônica, Xi falou a Trump que a venda de armas à ilha deve ser tratada com prudência. Pequim já exigiu o fim das vendas em diversas ocasiões, e é esperado que o tema volte à mesa no próximo encontro entre os dois líderes, dado que se trata de um dos principais pontos de discordância entre as duas maiores economias do mundo.

Ameaça à economia

Era esperado também que Trump autorizasse novo pacote de venda de armas no valor de US\$ 14 bilhões após a visita adiada à China. Os EUA não mantêm relações diplomáticas formais com Taipé, mas são um dos principais aliados militares do país. Washington vê uma invasão chinesa à ilha como uma ameaça à própria economia.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

El Salvador

O Congresso de El Salvador aprovou nesta terça-feira (17) uma emenda constitucional proposta pelo líder do país, Nayib Bukele, que estabelece a prisão perpétua para “homicidas, estupradores e terroristas”, após o chefe do Executivo acusar ONGs de protegerem membros de gangues.

Controle absoluto

Bukele, que exerce o poder em El Salvador de forma absoluta, com o Congresso totalmente controlado, endurece ainda mais com essa iniciativa em sua política de segurança, que vários países da América Latina buscam emular —depois de um grupo de juristas internacionais acusar seu governo de crimes contra a humanidade.

Pena perpétua

“A pena perpétua só será imposta aos homicidas, estupradores e terroristas [membros de gangues]”, anunciou o ministro da Segurança, Gustavo Villatoro, ao apresentar a iniciativa à Assembleia Legislativa, dominada pelo partido de Bukele. Bukele publicou várias mensagens na rede social X.

Acusou ONGs

Nas mensagens, Bukele acusa ONGs que atuam no país de se tornarem “escritórios de advocacia dos criminosos”. Ele rejeita as críticas ao seu modelo de segurança que reduziu a violência a mínimas históricas, mas é criticado por graves violações de direitos humanos e falta de acesso à Justiça. A pena máxima de prisão em El Salvador era de 60 anos.

Cecot I

“Fomos questionados pelo uso legítimo de ferramentas para levar paz aos salvadorenhos. A segurança, junto com a justiça, nos leva a revisar o comportamento de homicídios e estupros”, afirmou Villatoro ao justificar a iniciativa de reforma. Milhares de salvadorenhos estão detidos em centros prisionais como o Cecot.

Cecot II

ONGs colheram relatos de tortura sistemática em entrevistas com as poucas pessoas que foram detidas e deixaram Cecot — entre elas venezuelanos deportados pelo governo Trump. Um relatório divulgado em novembro afirma que os venezuelanos foram submetidos abuso sexual e outras formas de tortura.



Miguel Díaz-Canel não vai tolerar novas ameaças de Trump

Cuba promete ‘resistência inexpugnável’ a Trump

Presidente americano voltou a falar em possível invasão a Cuba

Por Folhapress

O líder de Cuba, Miguel Díaz-Canel, afirmou na terça-feira (17) que o país manterá uma “resistência inexpugnável” diante das ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que voltou a mencionar a possibilidade de assumir o controle da ilha.

“Diante do pior cenário, Cuba tem uma certeza: qualquer agressor externo encontrará uma resistência inexpugnável”, escreveu Díaz-Canel na rede X.

Na segunda-feira (16), Trump disse a jornalistas que “acredita que terá a honra de tomar Cuba” e que “pode fazer o que quiser” com a ilha. “Ouvi minha vida toda sobre os Estados Unidos e Cuba. ‘Quando é que os EUA vão fazer isso?’. Eu realmente acredito que terei a honra de tomar Cuba”, afirmou o republicano no Salão Oval da Casa Branca.

A ilha vive uma crise generalizada e um bloqueio imposto pelos Estados Unidos ao envio de petróleo, fundamental para a sobrevivência do setor energético da ilha. O embargo já dura cerca de três meses, aprofundado pela captura do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, no início de janeiro. Caracas e México, importantes fornecedores, interromperam as remessas ao país.

Díaz-Canel afirmou que os EUA “ameaçam publicamente Cuba quase diariamente”. “E

usam um pretexto indignante: as duras limitações da enfraquecida economia que eles próprios têm agredido e tentado isolar há mais de seis décadas”, disse ainda, em referência ao embargo histórico de Washington em vigor desde 1962.

A ilha tem convivido com apagões, hotéis fechados, voos cancelados e suspensão de coleta de lixo e serviços básicos. Na segunda, a rede do país colapsou, deixando todos os cerca de 10 milhões de habitantes sem luz por mais de 29h.

A energia foi estabelecida no dia seguinte, às 18h11 do horário local, segundo o regime, que informou ter colocado em operação sua maior usina termoeletrica movida a óleo. Ainda assim, autoridades afirmaram que podem persistir cortes de energia, já que a geração permanece insuficiente para atender à demanda.

Cuba ainda não informou a causa da falha nacional, a primeira desse tipo desde que os Estados Unidos interromperam o fornecimento de petróleo à ilha. A maioria da população, inclusive na capital, Havana, já vinha enfrentando cortes de 16 horas por dia.

Há semanas, Trump vem multiplicando declarações ofensivas contra Havana e seus dirigentes, ao mesmo tempo em que afirma que a ilha deseja “concluir um acordo” com os Estados Unidos.

Díaz-Canel admitiu na última sexta-feira (13) que o regime cubano tem conversado com a Casa Branca.

Força de Defesa de Israel diz ter carta-branca para matar no Irã

Irã confirmou a morte do ministro Esmail Khatib em ataque das forças israelenses

Um dia após matar o homem-forte do regime iraniano, Israel anunciou ter atingido mais uma alta autoridade da teocracia e deu pela primeira vez carta-branca para suas Forças Armadas assassinares outras sem pedir permissão prévia ao comando militar.

Segundo o ministro da Defesa do Estado judeu, Israel Katz, um ataque israelense matou nesta madrugada de quarta-feira (18) Esmail Khatib, que ocupava a pasta de Inteligência em Teerã e era visto como muito próximo do novo líder supremo do país, Mojtaba Khamenei. O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, confirmou a morte.

Além do anúncio, Katz disse que ele e o premiê Binyamin Netanyahu “autorizaram as Forças de Defesa de Israel a alvejar qualquer autoridade graduada do Irã sem a necessidade de aprovação adicional”. Até aqui, a morte de figuras importantes precisava passar por ambos.

Com isso, ele confirma a retomada do plano de decapitação

do regime iniciado no dia 28 de fevereiro, quando seu país seguiu os Estados Unidos de Donald Trump em um ataque devastador contra o Irã. Naquele primeiro dia, foram mortos o líder supremo, Ali Khamenei, pai de Mojtaba, e cerca de 40 autoridades políticas e militares.

Khatib era um nome importante do regime. Clérigo, ele era ligado tanto ao estamento da Guarda Revolucionária, o verdadeiro poder no país, quanto ao Judiciário.

Na terça (17), Israel havia matado Ali Larijani, o principal operador da teocracia, e o chefe da temida milícia Basij, Gholamreza Soleimani. O funeral de ambos ocorre nesta quarta em Teerã, e o governo buscou minimizar o impacto sobre o funcionamento das instituições.

“A República Islâmica está asentada sobre um sistema político poderoso e, por isso, não será afetada no caso de perder uma autoridade”, disse o chanceler Abbas Araghchi, que compareceu ao funeral, à rede qatari Al-Jazeera.

Sgt. Madelyn Keech/ Força Aérea dos Estados Unidos da América



Israel Katz (à esquerda) diz que suas forças não precisam mais pedir aprovação para atacar

Essa avaliação pode estar correta, mas é notável o desaparecimento de 20 altas autoridades do regime, talvez metade de seu corpo principal, em apenas 19 dias de conflito. Analistas apontam que Araghchi está certo em dizer que as instituições da teocracia, com suas influências e sobreposições, têm mantido o governo coeso apesar da pressão.

A aposta de Israel, de todo modo, parece ser em aumentar a intensidade. A ideia de que isso vai estimular os manifestantes que foram massacrados pela Guarda em janeiro a voltar para as ruas, contudo, parece estar no campo dos desejos.

O próprio Trump já desistiu dessa desculpa para a guerra, admitindo a falta de uma oposição unificada.

Assim, há ao menos duas formas de ver a exposição pública da política de assassinatos de lideranças. Por um lado, pode ser simplesmente uma decisão tomada por Trump e Netanyahu, uma vez que a tentativa do americano de obter apoio de aliados para reabrir o estreito de Hormuz fracassou.

Logo, nesta hipótese, a ideia é tentar pressionar ao máximo o regime. Uma segunda visão da situação, esposada por alguns críticos de Israel, é de que o Estado judeu busca matar qualquer possibilidade de negociação que venha a ser ensejada pela administração Trump.

Por mais linha dura que fosse em público, Larijani, por exemplo, era considerado um homem de conversa, tendo participado da costura do acordo de limitação do programa nuclear dos aiatolás em 2015.

Essa versão dos fatos evidencia a cada vez mais clara discrepância entre EUA e Israel: Trump quer uma vitória fácil para chamar de sua, Netanyahu segue obcecado em destruir a teocracia e suas capacidades ofensivas.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Guerra escala e leva terror a todo o Oriente Médio

A guerra no Oriente Médio teve na madrugada desta quarta-feira (18), 19º dia desde que Estados Unidos e Israel atacaram o Irã, uma das noites de violência mais espalhada pela região.

A retaliação promovida por Teerã pela morte na véspera do homem-forte do regime, Ali Larijani, levou a uma madrugada de terror nos países do golfo Pérsico atacados por sediar bases americanas. Em Israel, o uso de mísseis pesados deixou dois mortos em Tel Aviv.

Já no meio da tarde (meio da manhã no Brasil), o Irã emitiu um alerta inédito de ataque a instalações energéticas nos Emirados Árabes, Qatar e Arábia Saudita, citando o bombardeio de sua infraestrutura de extração de gás natural pelos israelenses—cuja exploração do principal campo do mundo, chamado Fars, divide com Doha.

O ataque gerou protesto até dos qataris, que consideram a ação “irresponsável e perigosa” em nota da chancelaria.

Na mão contrária, após os EUA atacarem bases de mísseis ao longo da costa do golfo no Irã,

Israel voltou a promover ataques pesados contra o país persa e posições do Hezbollah no Líbano. Em Beirute, 12 pessoas morreram, e um edifício foi demolido com um único ataque nesta manhã.

O país árabe é o mais afetado pela guerra até aqui depois do Irã, que é o alvo primário, por abrigar o grupo extremista Hezbollah—que já lutou diversas vezes contra Israel, e desta vez o faz para apoiar os seus patronos em Teerã.

Com efeito, porque os alvos de Israel estão em áreas densamente populadas, a mortalidade libanesa no conflito é a maior em proporção tanto ao número de habitantes do país quanto em relação aos feridos.

Foram 926 mortos até esta manhã, além de 2.200 feridos. Já o Irã, que tem 16 vezes mais habitantes, conta 1.444 mortos e 18.551 feridos, segundo os dados mais recentes do governo.

Nesta manhã, o Irã prometeu manter a intensidade dos ataques e jurou vingança pela morte de Esmail Khatib, ministro da Inteligência.

U.S. Navy, Public domain, via WC



Guerra de EUA e Israel contra o Irã abala o Oriente Médio

O país persa indicou o caminho que tomará. Em uma rara ocasião na guerra, empregou seu míssil balístico Khorramshahr-4 contra Tel Aviv e o centro de Israel, e vídeos mostraram o momento em que a ogiva de pelo menos um deles desprende dezenas de submunições.

As chamadas bombas cluster, de fragmentação, são armas amplamente condenadas por deixarem um rastro de destruição potencial após os ataques. As pequenas bombinhas remanescentes às vezes não explodem, ficando como ameaças em solo.

Outras atingem alvos indiscriminadamente, como a casa de um casal de idosos no subúrbio de Ramat Gan, a sudeste de Tel Aviv. Ambos morreram, elevando para 16 o total de mortos no país nesta guerra.

A retaliação iraniana também deixou insones moradores do golfo. “Foi uma das noites mais barulhentas. Dava para ver o céu todo iluminado, e o alerta no celular não parou de piscar”, disse por telefone o brasileiro Mauro Araújo, consultor que está em Dubai.

O foco do ataque iraniano, com mísseis de curto alcance, foi o aeroporto da cidade, símbolo da pujança comercial e turística dos Emirados Árabes Unidos, país que concentra o grosso das ações de Teerã e já registrou oito mortos no conflito.

Houve interceptações de mísseis e drones também no Kuwait, Bahrain e Qatar. Na Arábia Saudita, defesas antiaéreas derrubaram aviões-robôs perto da capital, Riad, e houve registro de ataques pontuais na Jordânia e no Iraque.

No estreito de Hormuz, o contestado caminho de 20% do petróleo e gás natural liquefeito do mundo, alguns navios tiveram sua passagem permitida pelo Irã.

O presidente americano, Donald Trump, falhou em montar uma força-tarefa com aliados europeus e asiáticos para reabrir à força o tráfego marítimo na região, gerando uma nova crise com a aliança militar Otan.

Apesar da intensidade, não houve relatos de danos importantes ou mortes nessa onda de ataque, com a exceção do casal israelense.

O mesmo não se pode dizer das ações de quem começou a guerra, particularmente Israel nesta quarta. Além dos ataques direcionados a autoridades em Teerã, o Estado judeu bombardeou pesadamente Beirute e outros pontos do Líbano.

As Forças de Defesa de Israel disseram nesta quarta que seu próximo objetivo é, assim que a evacuação do sul do país estiver completa, bombardear pontes sobre o rio Litani, que marca o limite da zona tampão em que o Hezbollah não deveria operar segundo o cessar-fogo de 2024 entre os rivais.

Com operações terrestres em curso na região, a expectativa é que, na prática Tel Aviv volte a ocupar a região, como já fez de 1982 a 2000.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

World Baseball Classic



Venezuela bate os EUA na Copa do Mundo de Beisebol

Venezuela conquista a Copa do Mundo de Beisebol sobre os EUA

A seleção venezuelana de beisebol viveu um capítulo memorável e glorioso em sua história. Na noite desta terça-feira (17), o selecionado da Venezuela enfrentou os Estados Unidos na grande final do World Baseball Classic, a Copa do Mundo de Beisebol, que foi sediada em Miami, nos Estados Unidos.

Só de estar na final, a Venezuela já estava fazendo história como a primeira seleção latino-americana a chegar à finalíssima. Porém, os rapazes foram além e conquistaram o torneio com uma vitória por 3 a 2 sobre os donos da casa, com a jogada decisiva nascendo da rebatida dupla de Eugenio Suárez, levando Javier Sanoja ao home plate e ao título, consequentemente.

Conquista histórica para o país

A conquista é histórica por diversos motivos, mas ganha um significado a mais neste momento da geopolítica mundial. Ao contrário do resto do continente, em que o futebol é o esporte favorito do povo, a Venezuela tem no beisebol seu favoritismo. Além disso, a vitória em solo americano se deu após a invasão dos Estados Unidos à Venezuela para capturar o presidente Nicolás Maduro e tomar conta do petróleo local, impondo a política imperialista sobre o povo.

Celso Bayo/Folhapress



Bia adiantou o fim da temporada

Bia Haddad é eliminada do Miami Open

O ano de 2026 não está nada favorável à brasileira Bia Haddad Maia. A tenista ainda não venceu em chaves principais na temporada e foi eliminada na estreia do Miami Open, nos Estados Unidos. Bia enfrentou a turca Zeynep Sonmez (83 do mundo) na quadra central do Hard Rock Stadium, onde perdeu por 2 sets a 0 (6/3 e 6/2). Sonmez, de 23 anos, se tornou a primeira turca a vencer uma partida no WTA 1000 de Miami.

Apenas a 69ª do mundo, Bia Haddad Maia perdeu oito partidas nas chaves principais de torneios WTA em 2026.

'VasColômbia' em busca do sonho

Destaque do Vasco, Andrés Gómez chegou ao Cruzmaltino com a expectativa de retomar as convocações para a Seleção da Colômbia e está muito próximo de carimbar sua ida à Copa do Mundo FIFA 2026. Além dele, o zagueiro Carlos Cuesta e Rojas já estão com um pezinho na lista. Por outro lado, Marino Hinestroza perdeu prestígio por não vir conseguindo atuar, mas pode surpreender voltando à seleção.

Copa do Mundo I

Em meio às polêmicas da guerra dos EUA e Israel contra o Irã, o governo do país atacado chegou a afirmar que a seleção iraniana não disputaria a Copa do Mundo FIFA 2026, nos Estados Unidos. Porém, o presidente da Federação Iraniana de Futebol, Medi Taj, não apelou para uma decisão tão drástica.

Copa do Mundo II

O dirigente vem conversando diretamente com a presidente do México, Claudia Sheinbaum, e com a FIFA para tentar viabilizar uma mudança de sede dos jogos da seleção iraniana. Além do México e dos EUA, o Canadá também será sede da Copa do Mundo FIFA 2026 e surge como potencial palco para a seleção do Irã.

Copa do Mundo III

Vale destacar que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou na última semana que apesar da guerra, os jogadores e membros da comissão técnica do Irã em "bem-vindos" no país. Porém, as autoridades iranianas se recusaram a jogar no país, que bloqueou também a entrada dos torcedores na Copa.

Copa do Mundo IV

No entanto, Claudia Sheinbaum já disse ser favorável a receber os jogos do Irã nos estádios mexicanos. "O México tem um relacionamento com todos os países do mundo. Vamos ver o que a FIFA estabelece [sobre a transferência dos jogos para o México], e assim que for definido, iremos informá-los", disse a presidente mexicana.

Ferraresi

Recém-chegado ao Botafogo, o zagueiro Ferraresi foi convocado pela seleção da Venezuela para a última Data FIFA antes da Copa do Mundo. O defensor enfrentará a seleção de Trinidad e Tobago e Uzbequistão nos dias 27 e 30 de março, respectivamente. Ele ficará de fora do jogo contra o Athletico-PR, no dia 29.

Calleri

Com contrato chegando ao fim no São Paulo e renovação travada, o centroavante argentino Jonathan Calleri está na mira do Flamengo. Segundo o jornalista Jorge Nicola, a ideia da diretoria do Fla seria contratar um atacante experiente e com conhecimento do futebol brasileiro para compor elenco.



Sporting goleou o Bodø/Glimt e avançou para as quartas

Conto de fadas norueguês chega ao fim na Champions

Bodø/Glimt foi goleado pelo Sporting e deu adeus à Champions

Por Folhapress

Principal sensação desta edição da Champions League, o Bodø/Glimt perdeu a chance de repetir a melhor campanha de um clube da Noruega no torneio. Depois de vencer o Sporting por 3 a 0 no jogo de ida, como mandante, o time amarelo foi derrotado pelo mesmo placar no tempo regulamentar do confronto de volta e viu a equipe portuguesa buscar uma improvável classificação às quartas de final na prorrogação.

Em Lisboa, o jogo terminou 5 a 0, deixando o placar agregado em 5 a 3 para a formação portuguesa.

O placar começou a ganhar forma aos 34 minutos do primeiro tempo, quando Gonçalo Inácio abriu o marcador. Depois do intervalo, Pedro Gonçalves, aos 16, e Luis Suárez, aos 33, ampliaram. No tempo extra, Maximiliano Araújo, logo aos 2 minutos da prorrogação, fez o gol levava o Sporting às quartas. Na prorrogação, Rafael Nel selou a classificação.

Mais acostumado ao cenário europeu e com maior tradição no torneio, o Sporting ainda assim entrou em campo pressionado pelo revés elástico na ida, uma desvantagem que historicamente costuma ser difícil de reverter em mata-matas da Champions. Mesmo assim, a equipe conseguiu impor ritmo desde o início, levou

a decisão ao tempo extra e completou a virada.

Eliminado nas oitavas de final, o time norueguês não conseguiu repetir a melhor campanha de um clube de seu país na competição. Depois de passar por gigantes nas fases anteriores, como a Inter de Milão nos playoffs, o clube sonhava em, ao menos, igualar a campanha do Rosenborg, que chegou às quartas de final na edição de 1996/1997.

Real, Arsenal e PSG também avançam

Na Inglaterra, o Manchester City não teve o mesmo fôlego do Sporting para buscar uma virada após perder o jogo de ida por 3 a 0. A tarefa, neste caso, era ainda mais difícil: do outro lado estava o Real Madrid, maior vencedor da Champions League, com 15 títulos. A partida terminou com vitória do time espanhol, por 2 a 1 (Vinicius Jr. fez os gols do Real, enquanto Haaland fez o do Manchester City).

Também na Inglaterra, o Arsenal venceu o Bayer Leverkusen por 2 a 0 e garantiu a vaga após o empate por 1 a 1 no jogo de ida. Eze e Declan Rice marcaram os gols da classificação londrina.

A parte azul de Londres, porém, não teve a mesma sorte. Em casa, o Chelsea perdeu de novo para o PSG, desta vez por 3 a 0. O placar só não foi mais elástico do que o do jogo de ida, quando a equipe de Paris venceu por 5 a 2.

Senegal vai recorrer ao CAS pela Copa Africana de Nações

Federação Senegalesa classificou decisão da CAF como “injusta” e “sem precedentes”

Dois meses após a disputa da Copa Africana de Nações, o comitê de apelações da CAF (Confederação Africana de Futebol) retirou o título conquistado pelo Senegal e declarou Marrocos como vencedor, conforme anunciou a entidade máxima do futebol africano na terça-feira (17).

A CAF decidiu “declarar que a seleção senegalesa perdeu a final por WO”. Dessa forma, “o resultado foi oficialmente registrado como 3 a 0” em favor da seleção marroquina, especificou o comunicado. A partida havia terminado 1 a 0 para o Senegal.

Vários jogadores senegaleses deixaram o campo temporariamente durante a final em protesto contra uma decisão da arbitragem.

A decisão ocorre após recurso apresentado pela FRMF (Federação Real Marroquina de Futebol) e foi tomada com base nos artigos 82 (deixar o campo antes do término regular da partida sem autorização do árbitro) e 84 (a equipe que infringir as disposições do artigo 82 será eliminada da competição e perderá a partida por 3 a 0) do regulamento.

O conselho disciplinar da CAF havia rejeitado o protesto inicial de Marrocos, mas o comitê de apelação reverteu a decisão e deu ganho de causa aos marroquinos.



Seleção do Senegal venceu o jogo em campo, e agora pode ter o título perdido nos tribunais

Em nota, a federação marroquina afirmou que “sua abordagem nunca teve a intenção de contestar o desempenho esportivo das equipes participantes desta competição, mas apenas de solicitar a aplicação dos regulamentos da competição.”

A entidade também afirmou que “reafirma seu compromisso com o respeito às regras, garantindo clareza no quadro competitivo e mantendo a estabilidade dentro das competições africanas.”

Senegal abandonou o campo em protesto contra um pênalti marcado nos minutos finais do tempo regulamentar. A infração foi assinalada após revisão do VAR pelo árbitro congolês Jean-Jacques Ndala, que identificou um puxão de El Hadji Malick Diouf sobre Brahim Díaz na disputa de um escanteio, já aos cinco minutos dos acréscimos.

Enquanto o árbitro consultava o monitor à beira do campo, houve empurra-empurra entre jogadores e membros das comissões técnicas.

Após a confirmação da penalidade, a equipe senegalesa deixou o gramado.

Os jogadores chegaram a retornar e venceram Marrocos, país-sede, por 1 a 0 na prorrogação, conquistando o título em meio a um cenário de forte tensão.

O técnico Pape Bouna Thiaw foi o responsável por ordenar a saída de campo, mas acabou convencido por Sadio Mané a fazer a equipe retornar para a conclusão da partida.

Posteriormente, Thiaw foi suspenso, punição válida apenas para os próximos jogos das eliminatórias da Copa Africana de Nações, que começam após a Copa do Mundo de junho — competição para a qual Senegal e Marrocos já estão classificados.

Com a decisão anunciada nesta terça-feira, Marrocos passa a ser reconhecido como campeão africano pela segunda vez, encerrando um jejum de 50 anos desde a sua primeira conquista.

Senegal vai recorrer

A Federação Senegalesa de Futebol anunciou nesta quarta-feira (18) que vai recorrer ao CAS (Corte Arbitral do Esporte) contra a decisão que retirou o título conquistado pelo país na Copa Africana de Nações e declarou Marrocos vencedor.

“A Federação Senegalesa de Futebol denuncia uma decisão injusta, sem precedentes e inaceitável, que desacredita o futebol africano”, afirmou em um comunicado divulgado nas redes sociais.

“Para a defesa dos seus direitos e dos interesses do futebol senegalês, a Federação apresentará, no prazo mais breve possível, um recurso de apelação ao CAS em Lausanne”, acrescentou a nota.

Por Folhapress

Jogo jurídico pode redefinir o futuro do futebol brasileiro

Enquanto o mundo se prepara para a Copa do Mundo, os clubes brasileiros travam uma batalha jurídica que não aparece no placar. Uma publicação inédita analisa, de maneira aprofundada, a aplicação da recuperação judicial aos clubes de futebol brasileiros. Escrito pelo advogado e professor Luciano Ramos, o livro “A recuperação judicial do clube-empresa no Brasil”, da Editora Thoth, será lançado no dia 17 de março, em Brasília.

Na medida em que a Copa do Mundo FIFA de 2026 se aproxima, o esporte volta ao centro das atenções globais. No Brasil, país que construiu parte de sua identidade em torno do futebol, o entusiasmo dentro de campo contrasta com um desafio fora dele: a crise financeira

histórica de clubes que acumulam dívidas milionárias e recorrem ao Judiciário para reorganizar suas contas.

Casos recentes, como o do Vasco da Gama, tornaram mais visível uma discussão que antes se restringia ao ambiente jurídico: afinal, clubes de futebol podem pedir recuperação judicial? E, se podem, em que condições? Essas são algumas das perguntas respondidas pelo autor, que é pós-doutorando em Direito pela Universidade de Salamanca, na Espanha, e doutor em Direito Empresarial pela Universidade de Brasília.

A obra investiga os limites e as possibilidades da aplicação da recuperação judicial às entidades desportivas de futebol, tradicionalmente constituídas como



SAF do Vasco é um dos capítulos polêmicos do modelo no Brasil

associações civis sem fins lucrativos. Na publicação, Luciano Ramos revela se um instituto criado para empresas pode ser utilizado por clubes cuja natureza jurídica, em princípio, não é empresarial.

E, em ano de Copa do Mundo, a discussão ganha ainda mais relevância. O desempenho das seleções mobiliza emoções, mas a sustentabilidade financeira dos clubes é o que garante formação de atletas, investimentos em infraestrutura, geração de empre-

gos e credibilidade institucional.

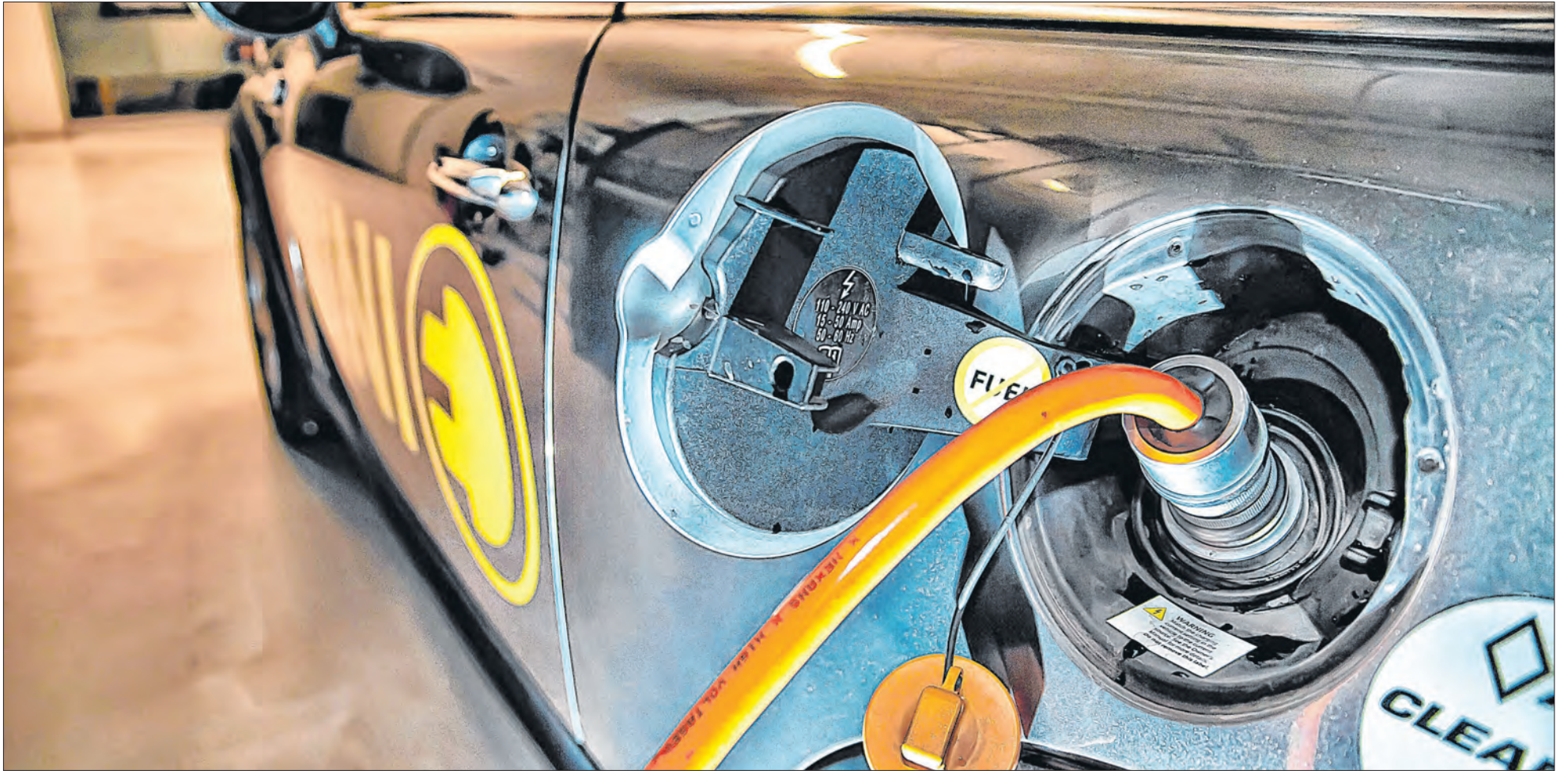
O autor parte de um diagnóstico claro: o sistema jurídico brasileiro ainda não possui uma legislação própria para o setor esportivo. Diante dessa ausência de disciplina específica, o Poder Judiciário tem sido levado a adaptar mecanismos previstos na Lei nº 11.101/2005 (que foram originalmente concebidos para sociedades empresárias) a uma realidade institucional tão peculiar e marcada por função social

relevante, forte vínculo comunitário e impactos diretos nas competições esportivas.

O livro também aborda a transformação recente provocada pela criação das Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs), que impulsionou um movimento de profissionalização e reorganização societária no esporte. A obra debate questões relevantes sobre a segurança jurídica dessas operações e o alcance da recuperação judicial nesse novo modelo.

Ao reunir análise da legislação vigente e das decisões judiciais, e fazer uma comparação com outros países, “A recuperação judicial do clube-empresa no Brasil” oferece uma contribuição essencial para advogados, magistrados, dirigentes, investidores e formuladores de políticas públicas.

No país do futebol, discutir a recuperação judicial dos clubes é discutir a própria sobrevivência do jogo como instituição econômica e social. E, neste ano em que o mundo volta seus olhos para a bola, compreender o que acontece nos bastidores pode ser tão decisivo quanto o resultado no campo.



Um mini-Cooper elétrico recarregando a bateria: dos 23 cenários analisados, houve empate entre elétricos e veículos a combustão em 12 situações

Por Ana Carolina Martins

O crescimento dos veículos elétricos nas ruas brasileiras é visível. Em pouco mais de uma década, o país passou de apenas 846 carros elétricos emplacados, em 2015, para mais de 223 mil veículos elétricos ou híbridos comercializados em 2025, de acordo com dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

O salto, de mais de 26.000%, revela uma mudança acelerada no mercado automotivo nacional, impulsionada por fatores como o aumento constante do preço dos combustíveis, a expansão do uso de carros para trabalho, especialmente o transporte por aplicativos, e a entrada de novas montadoras no país, como a chinesa BYD.

Contudo, para muitos consumidores, a decisão de trocar um veículo a combustão por um elétrico ainda levanta dúvidas, principalmente quando o assunto é custo-benefício.

O preço inicial dos modelos ainda é elevado, sendo que o elétrico mais barato vendido hoje no Brasil, o Renault Kwid ETech, está na casa dos R\$ 100 mil, enquanto modelos populares movidos a combustão podem ser encontrados na faixa de R\$ 75 mil.

Outros fatores

O investimento, no entanto, vai muito além do valor de aquisição do veículo, envolvendo fatores como manutenção, revenda e gastos com energia. Um estudo desenvolvido na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) buscou, justamente, responder a esta pergunta: “Afim, vale mesmo a pena investir

‘Conta’ para ter carro elétrico começa a valer a pena

Estudo da Unicamp aponta cenário mais positivo e competitivo

em um carro elétrico no Brasil?”.

A pesquisa de doutorado, realizada na Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp, em parceria com o Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, concluiu que, em alguns cenários, a troca pode ser economicamente vantajosa, sobretudo quando o proprietário tem a possibilidade de recarregar o veículo em casa, utilizando energia solar.

Estudo em conjunto

O estudo foi conduzido pela engenheira Nathalia Hidalgo Leite, sob a orientação do professor Luiz Carlos Pereira da Silva, diretor do Centro Paulista de Estudos da Transição Energética (CPTEn) da Universidade Estadual de Campinas, em conjunto com o professor Hugo Gabriel Valente Moraes, da Universidade de Lisboa.

Para avaliar os diferentes cenários, a pesquisadora desenvolveu modelos matemáticos que simulam os custos relativos à propriedade dos veículos e as condições de geração de energia elé-

trica, especialmente por meio da microgeração solar fotovoltaica.

O levantamento combinou duas análises principais: a viabilidade econômica de sistemas solares residenciais e o chamado custo total de propriedade (TCO) na sigla em inglês, indicador que reúne todos os gastos associados ao veículo ao longo de sua vida útil, desde a aquisição até o consumo de energia ou combustível, passando por manutenção e depreciação.

Simulação

Ao todo, foram simulados 23 cenários distintos, considerando-se diferentes categorias de veículos — populares, compactos, médios e os de luxo —, além de alterações nas regras de compensação da energia solar e possíveis variações econômicas.

Os resultados apontam que as mudanças regulatórias no setor elétrico apresentam um impacto relativamente pequeno no custo final para se obter a propriedade de um veículo elétrico. Mesmo com a redução na compensação

da energia gerada por sistemas fotovoltaicos, prevista pela Lei nº 14.300, de 2022, a variação no TCO dos carros elétricos apresentou uma redução entre 1,8% e alta máxima de 6,3%.

Compensação

Até 2023, os consumidores que produziam energia solar recebiam compensação integral pela energia injetada na rede elétrica. A partir da nova legislação, essa compensação passou a ser reduzida gradualmente, o que diminui a velocidade de retorno do investimento em painéis solares. “O que mudou foi o período de payback, ou seja, o tempo de retorno do investimento se alongou. No entanto, continua sendo um investimento viável”, pondera a pesquisadora.

Segundo a engenheira, outros fatores acabam tendo um peso maior na comparação entre veículos elétricos e os a combustão no Brasil. Um deles refere-se a própria característica da frota nacional, composta majoritariamente por veículos flex, que são

capazes de rodar tanto com gasolina quanto com etanol, este último um combustível renovável relativamente competitivo em termos de preço. “Isso precisou ser incorporado aos modelos matemáticos para retratar melhor a realidade brasileira”, observa Nathalia.

Vários cenários

Entre os 23 cenários analisados, houve empate em 12 situações envolvendo veículos elétrico e a combustão. Em nove cenários, os modelos elétricos apresentaram menor custo total de propriedade, ao passo que em dois casos os veículos a combustão foram mais vantajosos. O principal fator que impacta contra os elétricos continua sendo o valor inicial de compra, especialmente em relação aos modelos compactos.

A pesquisa também aponta desafios estruturais que ainda influenciam a adoção dessa tecnologia no país. Um deles é a infraestrutura de recarga. Atualmente, o Brasil dispõe de cerca de 16,8 mil eletropostos, segundo a ABVE, o que representa uma média de 20,9 veículos para cada ponto de recarga. Com o crescimento da frota elétrica, a tendência é a de que a energia fornecida nesses pontos públicos se torne mais cara, pressionada pela demanda.

O professor Luiz Carlos destaca que o estudo traz pontos interessantes. “Esse é um mercado muito dinâmico e o levantamento faz um comparativo de custo real, que, além do preço de aquisição do veículo, inclui os gastos de manutenção, abastecimento, entre outros, oferecendo uma perspectiva comparativa de vantagens e desvantagens entre os veículos elétricos e os movidos a combustão”.

CORREIO FLUMINENSE



Produtividade policial apresentou resultados positivos

Letalidade violenta e roubos têm queda no estado do Rio

De acordo com dados divulgados pelo Instituto de Segurança Pública, o estado do Rio de Janeiro registrou, em fevereiro, 303 mortes, o menor número de vítimas de letalidade violenta para o mês dos últimos 25 anos. O resultado mostra uma redução de 9,6% em comparação com fevereiro de 2025, quando houve 335 mortes. O indicador reúne os crimes de homicídio doloso, feminicídio, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e morte por intervenção de agente do Estado. Os dados também apontam redução nos principais indicadores de roubo no estado. O roubo de rua apresentou queda de 17,4%, em coletivo caiu 63,3%, a transeunte diminuiu 14,3%, de aparelho celular recuou 11,3%, de veículos caiu 14,4% e de carga teve redução de 8,2%.

Outros dados da segurança pública

Os dados de produtividade policial também apresentaram resultados relevantes. Até agora, as forças de segurança cumpriram 1.963 mandados de prisão e realizaram 4.181 apreensões de drogas. Além disso, foram recuperados 3.707 veículos; e apreendidas 962 armas de fogo. Já as prisões em flagrante apresentaram aumento de 3,7%, com 7.307 registros.



Ação socioeducativa para as crianças

Saúde Bucal em São Gonçalo

No Dia Mundial da Saúde Bucal, sexta-feira (20), a Coordenação de Odontologia da Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Gonçalo vai realizar o Dia B da Saúde Bucal em duas escolas: Escola Rotary e no Ciep Nicanor Ferreira Nunes. A iniciativa tem como objetivo promover hábitos saudáveis de higiene bucal e reforçar a importância da prevenção. Outros colégios vão receber a atividade no decorrer do ano. Também serão realizados procedimentos como avaliação clínica, aplicação de flúor, escovação correta supervisionada e distribuição de kits de higiene bucal.

Itaboraí recebe curso do TCE-RJ

Itaboraí recebeu mais uma capacitação presencial promovida pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), por meio da Escola de Contas e Gestão. O curso foi realizado na sede da 25ª Subseção da OAB-RJ, no Centro, e faz parte da programação de sete formações previstas para o município ao longo do ano, com foco na qualificação dos servidores públicos e no fortalecimento da gestão municipal.

Política às mulheres

O Governo do Rio participou, em Nova York, da 70ª sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher da ONU, onde apresentou uma política pública voltada à responsabilização e reeducação de homens autores de violência contra a mulher.

Fórum na ONU

Durante o “Fórum sobre Masculinidades: respostas locais para problemas globais”, a Secretaria de Estado da Mulher apresentou o Serviço de Educação e Responsabilização do Homem, iniciativa desenvolvida no Presídio Juíza Patrícia Acioli, em São Gonçalo, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária. O programa promove grupos reflexivos com homens enquadrados na Lei Maria da Penha, com foco em responsabilização, gestão de conflitos e construção de masculinidades não violentas.

Programa

Desde sua implementação, o tem apresentado resultados expressivos. Em um ano de implementação, a taxa de reincidência entre participantes daquele presídio caiu de 17% para 2,97%, segundo dados do programa. Apenas no primeiro ano de funcionamento, 1.353 homens participaram dos grupos reflexivos.

Solidariedade

A Casa Ronald McDonald Rio de Janeiro, no Maracanã, iniciou sua tradicional campanha solidária de Páscoa para arrecadar caixas de bombons destinadas às famílias atendidas pela instituição. Neste ano, a campanha pretende beneficiar cerca de 70 famílias. As contribuições podem ser feitas até o dia 1º de abril, com entrega diretamente na portaria da Casa Ronald RJ, localizada na Rua Pedro Guedes, 44, no Maracanã, das 9h às 18h, todos os dias.

Microempreendedor

O Índice SumUp do Microempreendedor, desenvolvido pela SumUp para acompanhar a atividade econômica dos micro e pequenos negócios, registrou 131,76 pontos em fevereiro no estado do Rio, uma variação mensal de 0,05%, indicando estabilidade na atividade. Na comparação com fevereiro de 2025, porém, apresenta crescimento de 19,83%, indicando que os microempreendedores continuam num ritmo consistente de operação e crescimento.

Os benefícios do Aluguel Universitário em Niterói

Estudantes ganham qualidade de vida e melhoram desempenho

No mês das mulheres, enquanto o mundo reflete sobre a luta por igualdade e direitos, Niterói celebra um número que faz a diferença na vida de centenas de jovens: 61% dos beneficiários do programa Aluguel Universitário são mulheres. São 769 mulheres que, graças ao auxílio, conseguem trocar longas horas no transporte público por mais tempo de estudo, descanso e convivência acadêmica. Para o prefeito Rodrigo Neves, os números do programa reforçam o compromisso da gestão com a equidade e a educação.

“O Aluguel Universitário é uma das políticas públicas mais bonitas e necessárias que implementamos. Olhar para esses 61% nos enche de orgulho e responsabilidade. Estamos garantindo que as jovens de Niterói, especialmente as negras e de baixa renda, possam não apenas ingressar, mas permanecer na universidade com dignidade. É um investimento no futuro delas e no futuro da nossa cidade. Enquanto prefeito, reafirmo nosso compromisso de ampliar e fortalecer pro-

gramas que promovam a igualdade de oportunidades”, afirma.

O programa já soma 1.203 beneficiários ativos, distribuídos entre o primeiro e o segundo editais. Os números confirmam que o Aluguel Universitário se mostrou uma política de permanência que atinge, majoritariamente, quem mais precisa.

Os dados consolidados das duas edições mostram a diversidade e os desafios enfrentados por essa juventude: a maioria dos beneficiários é negra. Somados, pardos (456) e pretos (320) representam 64% do total. Brancos são 422 (35%), amarelos somam 4 e há 1 indígena na segunda edição. Mais da metade dos estudantes (51%) declarou receber até meio salário mínimo: 615 jovens que vivem com menos de R\$ 759 por mês. Outros 23% (276) recebem entre meio e um salário. As mulheres são o grupo predominante (769), seguidas por 407 homens. O programa também acolhe 15 homens trans, 8 mulheres trans, 29 pessoas não-binárias e 12 que preferiram não declarar.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RJ

AVISO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MANGUEIRAS DE COMBATE A INCÊNDIO
DATA DE ABERTURA: 31/03/2026, às 09h00
PROCESSO SEI-270006/030236/2025
O Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br ou www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes. Informações pelos Tels. (21) 2333-3085 ou pelo e-mail: licita.sedec@gmail.com.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

AVISO

O AGENTE DE CONTRATAÇÃO E A EQUIPE DE APOIO DA SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES torna público que fará realizar a licitação abaixo mencionada:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2026
TIPO: Menor Preço Global e Regime de Empreitada por Preço Unitário.
DATA: 06 de maio de 2026, às 11h00.
OBJETO: Contratação de empresa especializada em obras de reforma da Praça Abidon Assis Inojosa na localidade Outeiro, município de Cardoso Moreira/RJ.
VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$ 2.285.289,02 (dois milhões e duzentos e oitenta e cinco mil e duzentos e oitenta e nove reais e dois centavos).
PROCESSO Nº SEI-510001/000103/2026.
O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos www.secid.rj.gov.br e www.compras.rj.gov.br.

CORREIO CARIOCA

Reprodução / Bope RJ



Agentes do Bope em ação no Centro do Rio

Operação policial contra o crime organizado no Rio

Nesta quarta-feira (18), uma operação da Polícia Militar terminou com oito mortos no Morro dos Prazeres, na região central do Rio. Entre as vítimas está Claudio Augusto dos Santos, o Jiló dos Prazeres, um dos criminosos mais antigos do Comando Vermelho e líder do tráfico na região. Um morador também morreu após ser feito refém. Segundo a PM, agentes do Bope entraram na comunidade para cumprir mandados contra suspeitos de tráfico e roubos. Houve uma intensa troca de tiros e, durante a tentativa de fuga, seis criminosos invadiram uma casa e fizeram um casal refém. A negociação não avançou e todos os suspeitos foram mortos. A mulher foi resgatada, mas o homem não resistiu.

Ataques e ônibus incendiados após ação

Em represália à operação policial, criminosos incendiaram ônibus e interditaram vias no Rio Comprido, Centro da cidade, ao longo da manhã. O ataque provocou pânico entre moradores e motoristas, com interrupção do trânsito em diferentes pontos. Segundo autoridades, os atos foram uma resposta direta à ação nas comunidades e mobilizaram equipes de segurança. A ação foi controlada e policiamento foi reforçado na região durante o dia.

Divulgação



Prefeito e vice na inauguração da fronteira

Rio inaugura primeira Fronteira Digital

A Prefeitura do Rio inaugurou, nesta quarta-feira (18), o primeiro semipórtico inteligente da CIVITAS Rio, instalado na Avenida Francisco Bicalho, na saída da ponte em direção ao Centro, marcando o início da chamada Fronteira Digital. O equipamento integra o cerco eletrônico da cidade, que já conta com mais de 12 mil câmeras, e é o primeiro de um total de 16 estruturas previstas até o fim deste ano. A proposta é monitorar entradas e saídas do município com tecnologia capaz de identificar veículos suspeitos e auxiliar investigações em tempo real.

Tecnologia e monitoramento urbano

Equipados com câmeras inteligentes, os pórticos conseguem ler placas, rastrear deslocamentos e cruzar dados com informações das forças de segurança. Segundo a prefeitura, o objetivo é ampliar a capacidade de prevenção e resposta a crimes, tornando mais difícil a circulação de veículos sob investigação. A iniciativa faz parte de um plano maior, que prevê 56 estruturas até 2028.

Conexão Rio-Lisboa

A GOL iniciou a venda de passagens para uma nova rota internacional que conecta o Rio de Janeiro (GIG) à Lisboa (LIS). As operações começam em 16 de setembro de 2026, com quatro frequências semanais de ida e volta. Os bilhetes já estão disponíveis nos canais oficiais da companhia e pelo programa Smiles.

Operações de voos

Até outubro, as partidas do Rio ocorrem segundas, quartas, sextas e sábados, por volta das 8h. A partir de 25 de outubro, as decolagens passam para as 9h, com pouso em Portugal às 21h40. No sentido inverso, os voos saem de Lisboa à noite, às 23h30, chegando ao Galeão às 5h30 do dia seguinte.

Exposição

O Recreio Shopping promove, na sexta-feira (20), das 12h às 20h, um evento sensorial que mistura arte, emoções e interação. Chamado de Entre Encontros, ele terá como destaque uma obra que será feita pela muralista Lia Berbet, a partir das emoções expressadas pelos participantes ao longo do dia.

Degustação

Além da parte artística, o evento contará, em parceria com a Wine Mix Rio, uma degustação de vinho, com uma novidade: o visitante poderá personalizar a própria garrafa. As sessões acontecem às 17h, 18h e 19h e o valor da atividade é de R\$ 40 por pessoa. Para encerrar, a mostra do novo inventário da exposição “Choronas”, da artista Juliana Reis.

Luta por moradia

Audiência na Câmara do Rio debateu o déficit habitacional e a segurança alimentar nesta quarta-feira (18). O encontro destacou que mulheres negras lideram as ocupações populares no estado. Na pauta de luta por habitações sociais, a vereadora Maíra do MST (PT) destacou o peso do protagonismo feminino.

Desafios políticos

Movimentos sociais cobraram alternativas ao aluguel social e o acesso a prédios públicos no Centro, próximos a escolas e empregos. O debate focou no PLC 93/2025, que envolve 324 imóveis municipais. A comissão defende a criação de um banco de imóveis para priorizar a habitação popular em áreas de especulação.



Fábio Queiroz, presidente da ASSERJ e ALAS

SRE Super Rio Expofood traz inovações para o setor

Evento reúne equipes do varejo supermercadista e de food service

Por Déborah Gama

Na última quarta-feira (17), a 36ª edição da SRE – Super Rio Expofood teve início no Riocentro, na Barra da Tijuca. Reconhecida como uma das principais plataformas B2B das Américas para o varejo supermercadista e o food service, a feira reúne mais de 78 mil profissionais e 750 marcas expositoras, com expectativa de superar US\$1,8 bilhão em negócios gerados.

Promovido pela ASSERJ (Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro) e pela Base Eventos, o encontro tem como tema “Além do essencial: o encontro que move as Américas” e reforça o posicionamento internacional da feira.

Durante a Convenção das Américas foi oficializada a posse do presidente da ASSERJ, Fábio Queiróz, na presidência da ALAS (Associação das Américas de Supermercados). “Estamos consolidando o evento como um hub continental de negócios e conteúdo estratégico para o varejo supermercadista e o food service”, afirma.

Com ainda mais responsabilidades à frente do setor supermercadista, Fábio Queiroz aponta que a conexão com outros países das Américas é um passo além. “Quando a gente aproxima supermercadistas e indústrias de 16 países diferentes, nós fomentamos também o comércio exterior e isso muda a balança comercial dos países”, descreve o presidente das associações.

Além disso, o líder varejista

também destaca o Brasil “está em um patamar altíssimo de qualidade” e, em comparação à outros países – que, embora tenham supermercados bem desenvolvidos –, têm uma maior quantidade de redes diferentes, o que traz essa desconcentração, mais concorrência e mais serviços para o público.

Tecnologia e inteligência de dados

Desenvolvida para oferecer uma experiência mais fluida e conectada, a edição deste ano traz novidades em tecnologia desde o acesso, com reconhecimento facial do público, até a inclusão da IA no aplicativo oficial do evento, capaz de trazer sugestões personalizadas de conteúdo, organizar agendas e montar conexões estratégicas entre compradores e expositores.

Segundo Queiroz, ferramentas tecnológicas devem caminhar lado a lado com a humanização das relações. “A tecnologia transforma, mas é a emoção e a conexão entre as pessoas que fazem a diferença”, pontuou.

Grandes personalidades confirmadas

Com palcos de palestras temáticas e discursos mais técnicos do setor, os nomes confirmados para o evento são: o chef Henrique Fogaça, o influenciador Felipe Theodoro, o jornalista Fabrício Carpinejar, o sócio-gerente da AMYP Ventures, Chris Rynning, e Bebeto, ex-jogador e campeão da Copa do Mundo de 1994 com a Seleção Brasileira.

Prefeitura do Rio inaugura Super Centro de Saúde na Zona Oeste

Complexo terá reabilitação, hemodiálise e com centro de referência em obesidade

Beth Santos

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, inaugurou, nesta quarta-feira (18), em Campo Grande, o Super Centro Carioca de Saúde da Zona Oeste. A unidade tem capacidade para mais de 16 mil atendimentos mensais e reúne especialidades, reabilitação e hemodiálise em um único espaço. O novo equipamento, que ainda conta com o Centro Especializado em Obesidade e Metabolismo, também contará com centros especializados no tratamento da dor, com foco na fibromialgia, e no acompanhamento de pacientes com transtorno do espectro autista (TEA).

O funcionamento do novo Super Centro será de segunda a sábado, das 7h às 22h, e, quando estiver em plena operação, contará com cerca de 500 profissionais de saúde e apoio.

“Essa unidade vem suprir aquilo que mais incomoda a população a partir das clínicas da família que nós fizemos, que são as especialidades. Às vezes você identifica uma doença na clínica e vai buscar uma especialidade e não consegue atendimento adequado. Então aqui vai ter hemodiálise, vai ter centro de imagem, já começamos com o atendimento das pessoas do espectro autista, fisioterapia, fibromialgia. É um lugar que vai salvar vidas, cuidar da saúde e provocar uma enorme transformação na vida das pessoas”, disse Paes.

Com investimento de cerca de R\$ 61 milhões para implantação, incluindo a aquisição do imóvel. Deste total, R\$ 50 milhões vieram



Local terá área especializada na reabilitação intelectual de pacientes com TEA

da Câmara Municipal, que destinou R\$ 100 milhões à Prefeitura no ano passado, fruto de economia orçamentária da Casa.

“A Câmara conseguiu repassar mais de meio bilhão de reais à Prefeitura nos últimos quatro anos, contribuindo para investimentos importantes em saúde, e também em educação. Isso é resultado de uma gestão responsável dos recursos públicos. Na prática, esse dinheiro ajuda a tirar projetos do papel e a ampliar o acesso da população a serviços essenciais, como a saúde, com unidades mais modernas e preparadas para atender quem mais precisa. A Zona Oeste, que é uma região muito populosa,

há muito tempo aguardava um centro especializado desse porte, e agora esse avanço começa a se tornar realidade”, afirmou o presidente do Legislativo Municipal, o vereador Carlo Caiado.

A nova unidade segue o modelo do Super Centro Carioca de Saúde de Benfica e integra três estruturas no mesmo prédio: o Centro Carioca de Especialidades (CCE), o Centro Carioca de Reabilitação (CCR) e o Centro Carioca de Hemodiálise (CCH). As duas primeiras entram em funcionamento imediato, e a operação plena do conjunto está prevista para o segundo semestre de 2026.

“Nós vamos seguir avançando

aqui no Super Centro da Zona Oeste, ainda vamos colocar mais coisa pra funcionar, com um centro de hemodiálise que vai abrir, tem equipamento de prevenção ao câncer de pele que a gente vai colocar também no Super Centro de Bem-Estar e mais uma clínica da família no futuro”, disse o vice-prefeito Eduardo Cavaliere.

Unidades especializadas

O CCR contará com o tratamento de dores crônicas, como a fibromialgia; unidade especializada na reabilitação intelectual de pacientes com TEA; e oferecerá assistência multiprofissional para reabilitação física, com su-

porte neurológico, respiratório, cardíaco, ortopédico e reumatológico, entre outros.

Já o CCH dispõe de 50 cadeiras para terapia renal substitutiva e foi planejado para operar em três turnos, possibilitando a realização de quase 50 mil procedimentos por ano.

A unidade contará também com ambulatório pré-dialítico e ampliará o Programa de Diálise Peritoneal, um método menos invasivo, que permite a realização do tratamento em domicílio para pacientes com perfil adequado, proporcionando mais conforto, qualidade de vida e bem-estar.

Parceria técnica

Durante o evento, foi celebrado um acordo para início da cooperação técnica entre a SMS e a empresa fabricante do Ozempic (semaglutida), a Novo Nordisk. A parceria busca gerar evidências sobre políticas públicas e promover a equidade de acesso e o cuidado integral às pessoas com obesidade no município pelo SUS.

O objetivo principal dessa cooperação técnica é criar condições para que a equidade de acesso seja ampliada, e gerar evidências de políticas públicas, para que esse modelo de cuidado integral e multidisciplinar às pessoas com obesidade seja replicável em escala cada vez maior no SUS, com responsabilidade e sustentabilidade”, frisou o head de Parcerias Institucionais da Novo Nordisk, Conrado Carrasco.

Vitrais da Candelária serão restaurados

Divulgação/SMDU

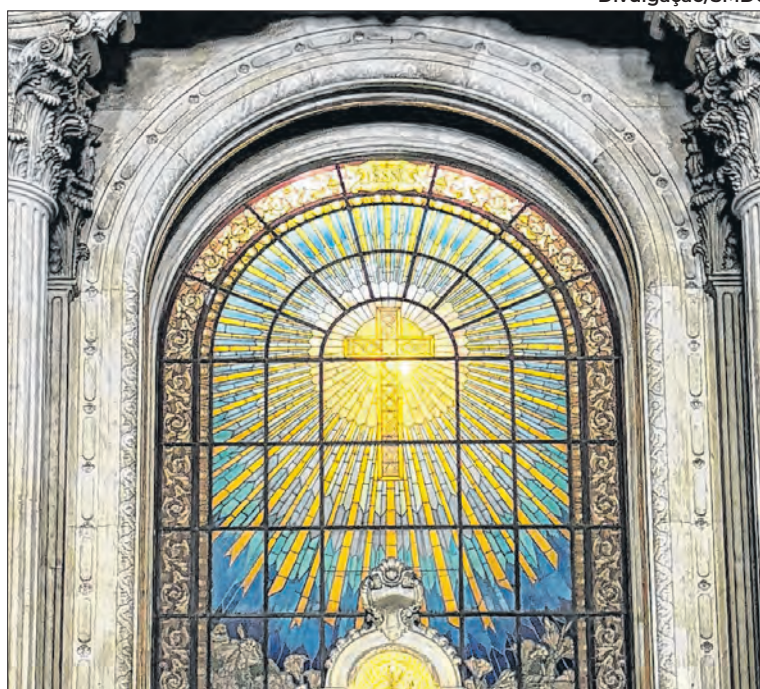
A Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), anuncia parceria estratégica com a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, que tem o apoio do Consulado Geral da Alemanha, para a recuperação dos vitrais da histórica Igreja da Candelária. O projeto, intitulado “Vitrais da Igreja da Candelária: restauração de um patrimônio em risco”, terá aporte de R\$ 1,6 milhão (aproximadamente 273 mil euros) da fundação alemã Gerda Henkel, via programa internacional Funding Initiative Patrimonies.

O projeto dá continuidade a um programa de capacitação profissional iniciado há seis anos, quando a mesma fundação alemã investiu R\$ 189 mil em recursos (30 mil euros, à época) para a salvaguarda emergencial de um

dos vitrais do Theatro Municipal, no projeto “Stained Glass n. 13 – Theatro Municipal do Rio de Janeiro”. A iniciativa capacitou profissionais na execução de projetos de conservação e restauro de vitrais por meio de intercâmbio de profissionais dos dois países.

Os vitrais da Candelária foram concebidos artisticamente por João Zeferino da Costa e Henrique Bernardelli e executados em 1898 pela empresa F. X. Zettler, de Munique, na Alemanha. Os três vitrais do coro integram a decoração monumental da igreja, compondo a obra Invocação de Santa Cecília, de elevado valor artístico, histórico e simbólico.

O projeto contempla a instalação de vidraças de proteção com sistema isotérmico de ventilação e telas metálicas, como parte de uma estratégia preventiva,



Projeto reúne restauro, arte e história

baseada em soluções compatíveis com o patrimônio histórico e amplamente adotadas na Europa.

As intervenções de restauração incluem limpeza especializada, consolidação de pinturas fragi-

lizadas, tratamento de trincas, recomposição de lacunas nos vidros e recuperação da rede de chumbo.

Paralelamente às ações de restauro, o cronograma de um ano prevê a capacitação de profissionais atuantes na conservação do patrimônio cultural, como gestores e fiscais, contribuindo para o fortalecimento técnico do setor, além da promoção de um seminário internacional em agosto, de uma exposição pública e da publicação de um livro que irá documentar todo o processo de restauração e as atividades do intercâmbio técnico entre Brasil e Alemanha. Em abril, alunos do Educandário Gonçalves de Araújo (mantido pela Irmandade da Candelária) participarão de oficina de Educação Patrimonial em que vão aprender a produzir um vitral.

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Evento reforça patrimônio cultural de Itaguaí

Cultura Urbana abre “Estação Verão” agita Itaguaí

O evento Cultura Urbana, já consolidado no calendário cultural de Itaguaí, inicia uma nova fase em 2026 e passa a contar com quatro edições ao longo do ano, cada uma inspirada em uma estação. A proposta amplia as oportunidades de participação para artistas, coletivos e apreciadores da cultura de rua no município. A primeira edição do novo formato será a Cultura Urbana – Estação Verão, que acontece no dia 21 de março, a partir das 13h, na Praça Vicente Cicarino. Tudo de graça. A iniciativa ganha ainda mais relevância após a criação da lei que reconhece a cultura urbana como Patrimônio Imaterial do município, o que reforça a importância desse movimento artístico e social para a identidade cultural de Itaguaí.

Cultura Hip-Hop toma conta de Itaguaí

A programação reúne diferentes elementos da cultura hip-hop, com batalha de breaking, batalha de rimas e apresentações musicais com MCs da cidade. Entre os destaques estão os shows dos rappers Kira, Jovem e PL do Rap, que aquecem o público para o show de encerramento com Alee, nome em ascensão no rap nacional que promete encerrar o evento com muita energia. As inscrições para as batalhas serão realizadas presencialmente no próprio evento.



Unidade agora atende na Rua Juliana, em Santo Elias

Novo endereço da Defesa Civil

A Defesa Civil de Mesquita informa que, desde a última terça-feira, dia 17 de março, passou a operar em um novo endereço: Rua Juliana 478, em Santo Elias, ao lado da sede da Guarda Municipal.

A mudança foi tomada com o intuito de melhorar o atendimento à população e oferecer mais estrutura para os serviços prestados.

No local, os munícipes podem receber orientações, atendimentos emergenciais e ser informados sobre ações de prevenção de riscos.

Atuação fundamental em Mesquita

Entre as principais atividades da Defesa Civil estão o monitoramento de áreas de risco, vistorias técnicas, atendimento a ocorrências como alagamentos e deslizamentos, além de ações educativas voltadas à prevenção de desastres. A equipe também atua na emissão de alertas, apoio em situações de emergência e orientação à população sobre como agir em casos de risco.

Comando Vermelho

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Polícia Militar, prendeu quatro criminosos do Comando Vermelho e apreendeu quatro fuzis durante uma ação em Duque de Caxias. A operação foi realizada no domingo (15) por policiais do 15º BPM a partir de informações do setor de inteligência da unidade.

Cláudio Castro

“O Governo do Estado tem atuado de forma firme e estratégica para combater o crime organizado. Cada arma de guerra retirada de circulação representa mais segurança para a população e para nossos policiais”, afirmou o governador Cláudio Castro. Os suspeitos foram abordados na Avenida Presidente Kennedy.

Trabalho tático

As equipes montaram um cerco tático nesse acesso à comunidade do Dique e interceptaram o carro em que o grupo estava. Durante a abordagem, os policiais apreenderam quatro fuzis, quatro carregadores e dezenas de munições dos calibres 7,62 e 5,56, além do veículo utilizado pelos criminosos.

Roubo de cargas

Segundo a Polícia Militar, os detidos são apontados como integrantes do Comando Vermelho, facção que atua na região do Dique, área que faz divisa entre os municípios de Duque de Caxias e Rio de Janeiro. O grupo também é investigado por ligação com quadrilhas envolvidas em roubos de veículos e cargas na Linha Vermelha e na Rodovia Washington Luiz.

Mandados em aberto

Após a prisão, os policiais constataram que dois dos suspeitos tinham mandados de prisão em aberto. Três deles foram identificados: Jorge Luiz da Silva, de 31 anos; Fábio Ricardo Lobo, de 39; e André Garcia de Oliveira, de 21. Todos foram encaminhados à Delegacia de Campos Elíseos, onde o caso foi registrado.

Milícia

Policiais da Draco realizaram, com trabalho de inteligência, a prisão de um narcotraficante apontado como liderança na localidade conhecida como KM 49, em Seropédica, e homem de confiança direta do miliciano Gilson Ingrácio de Souza Junior, o “Juninho Varão”. A ação resultou na captura de outro criminoso, em Nova Iguaçu.



Aulas de boxe estão revelando talentos na Vila Olímpica

Aulas gratuitas de boxe atraem jovens em Nova Iguaçu

Ação social vem revelando talentos do esporte na região

O boxe está nocauteando o sedentarismo em Nova Iguaçu. O esporte passou a integrar as atividades oferecidas gratuitamente na Vila Olímpica da cidade e já conta com aproximadamente 30 alunos. Há vagas abertas para quem desejar praticar a modalidade.

As aulas acontecem às terças e quintas-feiras, das 17h às 18h, e são destinadas a alunos a partir de 14 anos. Além de trabalhar golpes e técnicas de defesa, o boxe ajuda a melhorar o condicionamento cardiovascular, fortalece a musculatura, contribui para a perda de peso e também auxilia no controle do estresse.

Um dos atletas é o estudante João Pedro dos Santos, de 17 anos, que encontrou no esporte uma motivação para o futuro.

“Esse esporte é a minha vida. Sem o boxe eu não sei o que seria hoje. Desde pequeno eu não me dava bem com esportes, mas quando comecei a treinar, minha vida mudou”, conta o jovem, que sonha em seguir carreira na modalidade e representar o país em competições internacionais.

Responsável pelas aulas, o professor de educação física André Luís Soeiro, conhecido como André Negrito, explica que o esporte vai muito além da luta.

“O boxe é um combo de estímulos. Ele melhora a qualidade de vida, o corpo e a mente. Também ajuda muitas pessoas a ganhar mais coordenação motora,

equilíbrio e agilidade”, afirma.

As aulas são organizadas de forma funcional para que todos consigam evoluir gradualmente. A modalidade também tem atraído cada vez mais mulheres pelo interesse em conhecer o esporte e aprender técnicas de defesa pessoal. Atualmente, mais de 1.200 alunos estão matriculados nas atividades esportivas da Vila Olímpica de Nova Iguaçu.

As inscrições podem ser feitas diretamente no local, sempre na primeira semana de cada mês. Para se inscrever, é necessário apresentar cópia da certidão de nascimento ou documento de identidade, comprovante de residência e uma foto 3x4. Menores de 18 anos também precisam levar cópia da identidade do responsável e declaração escolar.

A Vila Olímpica de Nova Iguaçu também vem dando aulas de defesa pessoal para mulheres. Até o momento, cerca de 20 mulheres de diferentes idades participam da atividade, que reúne técnicas de artes marciais e orientações práticas para prevenção e reação em situações de violência.

Durante os treinos, as alunas aprendem movimentos de defesa e estratégias para se desvencilhar de possíveis agressões. Mais do que ensinar golpes, o projeto busca desenvolver autoconfiança, atenção ao ambiente e postura diante de situações de risco. As aulas são destinadas a mulheres a partir dos 16 anos.

Prazo de apresentação dos classificados da Educação de Japeri

Classificados no processo seletivo simplificado da Educação têm prazo para se apresentarem

Os candidatos classificados no Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária nas funções de Agente Administrativo, Agente de Apoio Educacional e Secretário Escolar devem comparecer ao setor de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação (Semed) até o dia 20 de março e 23/03 a 24/03, das 9h às 16h.

O atendimento está sendo realizado na sede da Semed, localizada na Rua Eliezer Levy, nº 2045, Centro de Japeri, e os candidatos devem estar munidos de toda a documentação exigida no Edital nº 001, de 27 de janeiro de 2026.

De acordo com o edital, a contratação ocorre para suprir a carência de servidores nos cargos ofertados, em decorrência de aposentadorias, licenças e exonerações, além da inauguração de creches nos bairros Nova Belém e Mucajá. Também estão previstas novas inaugurações de escolas, ampliação de unidades e a expansão do programa de educação em tempo integral, o que justifica a excepcionalidade da contratação temporária.

Ao todo, estão sendo oferecidas 167 vagas, sendo o maior quantitativo destinado à Educação Especial, com 132 vagas para Agente de Apoio Educacional, uma das principais demandas da Rede Municipal de Ensino. Até a etapa de classificação, os candidatos passaram por inscrição, análise de currículos e avaliação de títulos, como diplomas, certificados e experiência profissional.



Os 167 selecionados têm até terça-feira (24/03) para a entrega da documentação exigida no edital

Documentos necessários

No ato da apresentação, é obrigatória a entrega dos seguintes documentos: carteira de identidade, CPF, cartão PIS/PASEP, título de eleitor, certidão de nascimento ou casamento, comprovante de escolaridade, comprovante de residência, certificado de reservista (para homens), duas fotos 3x4, conta no Banco Itaú, declaração de Imposto de Renda ou de isento, além de diplomas e certificados.

A candidata Valéria Martins da Silva Santos, de 39 anos, moradora do bairro Santa Inês, se inscreveu para o cargo de Agente Administrativo e compareceu nesta terça-feira (17), para entregar sua documentação.

“Trabalho na área há mais de 4 anos. Escolhi a Prefeitura por ser próxima da minha casa e por enxergar uma grande oportunidade de crescimento na área que amo. Minhas expectativas são as melhores. Vou dar o melhor de mim, pois é uma grande

oportunidade trabalhar dentro do município. Parabéns à Prefeitura e à Secretaria de Educação”, destacou.

Já Valéria Cristina Pacheco Santana, de 54 anos, candidata ao cargo de Secretário Escolar, também se apresentou.

“Estou muito feliz com essa chance. Acredito que será uma grande oportunidade de contribuir com a educação do município e colocar em prática toda a minha experiência”, afirmou.

Segurança Presente faz efeito em Santa Cruz da Serra

A Prefeitura de Duque de Caxias segue investindo na segurança pública, com investimentos em ações integradas e estratégicas, e os resultados já começam a ser percebidos pela população. Inaugurada há 15 dias, em parceria com o governo do estado, a base da Operação Segurança Presente em Santa Cruz da Serra, no 3º Distrito, já apresenta impactos positivos no dia a dia dos moradores.

Instalada na Praça da Matriz, em ponto estratégico da região, a unidade funciona diariamente, das 8h às 20h, reforçando o patrulhamento e atuando no combate à criminalidade. A operação conta com cerca de 20 policiais militares que se revezam nas ações ostensivas, além do efetivo já atuante no bairro. O esquema de segurança também inclui o uso de quatro bicicletas elétricas, cedidas pelo governo do estado. Como parte do reforço na segurança regional, os bairros Nova Campina e Parque Paulista também passam a contar com o apoio de duas viaturas do PROEIS em cada localidade, intensificando a presença policial.

A base dispõe ainda de uma moderna sala de monitoramento integrada ao CIS-PBAF, equipada com câmeras de reconhecimento facial e com leitura de placas de veículos, que auxiliam as equipes em campo com alertas em tempo real. Um exemplo da eficácia do sistema ocorreu na segunda-



Segurança Presente vem deixando impacto positivo imediato em Duque de Caxias

-feira (16), quando um veículo roubado na Avenida Automóvel Clube foi identificado, recuperado e devolvido à proprietária.

Na ação, o suspeito foi preso e encaminhado para a delegacia de Imbariê.

De acordo com o subtenente Castro, subcoordenador da base de Santa Cruz da

Serra, os primeiros dias de atuação já demonstram resultados concretos.

“Em apenas 15 dias, temos intensificado o contato com moradores, comerciantes e transeuntes. A presença constante dos policiais já proporciona uma maior sensação de segurança para todos”, destacou.

A percepção positiva também é compartilhada pela população local. Os empresários Rodrigo e Danilo, que atuam na Praça do Parque Paulista, ressaltaram a mudança no cenário.

“Houve uma melhora significativa no patrulhamento. Percebemos mais viaturas circulando, o que aumenta a sensação de segurança. A presença constante da polícia dificulta a ação de criminosos. Parabenizamos as equipes pelo trabalho”.

Morador antigo da região, o empresário Vitor destacou a transformação no bairro.

“Antes da implantação da base, havia muitos registros de roubos, principalmente na área da Praça da Matriz. Hoje, a mudança é visível. Podemos circular com mais tranquilidade, pois os índices caíram drasticamente. Nós, moradores, só temos a agradecer por este projeto tão importante”.

O subcoordenador da Associação de Moradores da Equitativa, Robson, também reforçou a percepção de redução da criminalidade.

“Após o início deste patrulhamento, notamos uma queda nos roubos, especialmente durante o dia, que antes era um período crítico. Hoje, podemos dizer que os assaltos foram praticamente zerados nesse horário”.

PETROPOLITANAS

Divulgação



Documento foi enviado a promotoria de Justiça da Infância

Conselho Tutelar relata cenário crítico e cobra solução urgente

O Conselho Tutelar 3 de Itaipava voltou a acionar o Ministério Público relatando problemas graves de funcionamento. Em ofício classificado como de “extrema urgência”, os conselheiros afirmam que a estrutura segue precária e sem solução concreta por parte do poder público. Um dos pontos mais críticos envolve o veículo utilizado pelo Conselho. Segundo o documento, o carro apresenta uma série de defeitos: pneu careca, retrovisor quebrado, luzes de alerta acesas constantemente e até superaquecimento. Vídeos anexados ao processo mostram o carro sem água no radiador — mesmo após, segundo relato de quem gravou, o abastecimento ter sido feito no mesmo dia. O risco de pane completa é evidente.

Problemas vão além do carro

Ainda de acordo com o ofício, houve promessa de substituição do veículo por um novo carro, que ficaria fixo na unidade. No entanto, até a data do documento, a troca não havia sido realizada. Os problemas não param no transporte. O Conselho relata falta de impressora em funcionamento, ausência de insumos básicos e dificuldades operacionais que impactam diretamente o atendimento.

Reprodução



Vídeos mostram o reservatório de água totalmente vazio

Dificuldades administrativas

O quadro de pessoal também preocupa: falta psicólogo, assistente social e há apenas um servidor administrativo. Motoristas trabalham sem folga, em regime considerado excessivo pelos próprios profissionais. Diante do cenário, o Conselho pediu ajuda ao Ministério Público para garantir condições mínimas de trabalho e atendimento e evitar prejuízos à população atendida. Procurada, a Prefeitura informou que foi disponibilizado, no dia 11/02, outro veículo para atendimento ao Conselho Tutelar com 4 portas enquanto os novos adquiridos não são entregues.

Prefeitura diz que sanou irregularidades

“Foi disponibilizado no dia 20/02 outra impressora e também as tintas; com relação a psicóloga e a assistente social, informamos que as mesmas pediram demissão e a Prefeitura não pode contratar ninguém para o lugar, pois há impedimento para contratação de novos RPA’s pela justiça. Informamos que já estamos fazendo processo seletivo para contratação”, informou em nota.

Apresentação

A Prefeitura de Petrópolis apresenta na sexta-feira (20) o projeto Tecnologia Assistiva Individualizada para gestores das unidades escolares da rede municipal e comunidade escolar. O evento será realizado das 9h às 11h, na sede da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), na Rua Benjamin Constant.

Objetivo

O objetivo é promover o acesso à informação sobre recursos disponíveis para a promoção do atendimento para as pessoas com deficiência no âmbito educacional e social. A iniciativa prevê atendimento a estudantes, familiares e profissionais da rede, por meio de orientações e atividades informativa.

Parceria

O foco é a oferta de instrumentos que favoreçam a autonomia individual e a participação social, considerando a importância de recursos que auxiliem no cotidiano e no processo de aprendizagem. A Secretaria de Educação desenvolve a ação em parceria com o Centro de Vida Independente (CVI) do Rio de Janeiro.

Palestra

A instituição é representada por Marcela de Paula Garcia Silva, com atuação em design de produtos na área de tecnologia assistiva. A programação inclui ainda uma palestra que será desenvolvida pela doutora e professora do curso de graduação em Design do Departamento de Artes e Design da PUC-Rio, Renata Mattos Eyer de Araujo.

Educação I

Estudantes da rede municipal participaram no sábado (14), da primeira etapa do Circuito CHÁRMATE de Xadrez Escolar, na Escola George March, em Teresópolis. O evento reuniu estudantes de instituições públicas e privadas do Estado do Rio de Janeiro. A proposta foi ampliar a prática do xadrez no ambiente escolar.

Educação II

A aluna Sofia Medeiros, da Escola Municipal Germano Valente, ficou em segunda colocação na categoria sub 14 feminino. Na classificação geral da mesma faixa etária, o estudante Jonas Tavares, da Escola Municipal Paula Buarque, ficou na terceira posição. Ao todo, 14 estudantes de escolas municipais participaram.



É o 3º artigo de uma série que investiga práticas extensionistas

Unifase publica estudo sobre extensão no Carangola

Terceiro artigo aborda relação entre território e conhecimento

Por Redação

A prática da extensão universitária tem ganhado novos contornos ao se aproximar das realidades sociais e dos territórios onde está inserida. Mais do que levar conhecimento, trata-se de construir saberes a partir do encontro, da escuta e da vivência. É nessa perspectiva que se insere o mais recente artigo publicado pelo coordenador de extensão da UNIFASE, Ricardo Tammela e pela professora da UNIFASE, Gleicielly Zopelaro Braga, na revista científica *Em Extensão*, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

O texto, intitulado “Narrativas de uma extensão sentipensante: os caminhos de encruzilhada não se resolvem no ar”, foi publicado no início de 2026 e compõe o terceiro artigo de uma série que investiga práticas extensionistas a partir de uma abordagem sensível e reflexiva, desenvolvida pela UNIFASE em um projeto no Vale do Carangola.

“Essa sequência de artigos é importante porque nos permite aprofundar, de forma contínua, reflexões que nascem da prática extensionista. Mais do que registros, eles constituem um percurso de pensamento, em que cada publicação amplia o olhar sobre o território, fortalece o diálogo com outras experiências e contribui para consolidar a extensão como um espaço de produção de

conhecimento comprometido com a realidade social”, comenta Tammela.

A série propõe uma leitura da extensão universitária que ultrapassa modelos tradicionais, trazendo o conceito de “extensão sentipensante” — uma metodologia que articula emoção e reflexão na construção do conhecimento.

O artigo nasce das inquietações provocadas pela atuação direta nos territórios e busca dialogar com outras experiências extensionistas no Brasil e no exterior. A proposta é contribuir para o fortalecimento de práticas acadêmicas mais sensíveis, comprometidas com a vida e com as realidades sociais.

“Nesse terceiro artigo, minha contribuição amplia o debate ao trazer uma reflexão crítica sobre o extrativismo nas relações entre universidade e território. Ao problematizar práticas acadêmicas que, muitas vezes, se aproximam das comunidades apenas para coletar dados ou experiências, tensiono a necessidade de deslocar tais lógicas para práticas mais éticas, dialógicas e comprometidas com a reciprocidade. Reforço, assim, a importância de pensar o cuidado e a produção do conhecimento a partir de relações menos extrativistas e mais implicadas com os territórios, seus saberes e suas formas próprias de existência”, ressalta a professora, Gleicielly Zopelaro Braga.

TCE cobra explicações sobre reajuste da tarifa de ônibus

Tribunal aponta falhas em dados e planilhas usados durante o cálculo tarifário

Por Leandra Lima

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) determinou que a Prefeitura de Petrópolis e a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) prestem esclarecimentos, no prazo de 15 dias, sobre possíveis irregularidades no processo de reajuste da passagem de ônibus para R\$ 5,90. O TCE vai examinar a legalidade do aumento e verificar se está de acordo com as planilhas de custos, a governança da bilhetagem e o cumprimento das normas municipais.

A decisão partiu da análise de uma representação protocolada pela vereadora Júlia Casamasso (PSOL), em conjunto com o deputado estadual Yuri Moura, do mesmo partido. Júlia já havia solicitado perícia técnica à 4ª Vara Cível de Petrópolis, no ano passado, sobre o mesmo assunto, pedindo que fossem auditados todos os elementos utilizados no cálculo tarifário.

Uma das principais falhas apontadas pela parlamentar foi a quilometragem, que, segundo ela, estava quase inalterada se comparada aos anos de 2023 e 2025, mesmo com menor quantidade de veículos circulando. Conforme expresso no documento, a planilha apresentada pela CPTrans tinha como base elementos enviados pelo Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Petrópolis (Setranspetro), dando margem para erros e apontando a necessidade de maior atenção quanto à consistência dos dados.



Divulgação

Representação diz que dados não foram ajustados entre 2023 e 2025

Planilha da CPTrans seria baseada em dados do Setranspetro



Marlus Renato

Análise do Tribunal de Contas

A análise do TCE-RJ, que culminou na decisão, levou em consideração as denúncias dos parlamentares sobre o procedimento, que, segundo eles, estaria com vícios que comprometem a legalidade e a transparência tarifária. Foram destacados a ausência de decreto regulamentar, a inexistência de parecer do Conselho Municipal de Trânsito e Transportes (COMUTRAN) e a presença de inconsistências relevantes nas planilhas de custos apresentadas pela CPTrans, fato que já havia sido apontado no pedido de perícia da vereadora.

Entre outras questões, a bilhetagem se encontra sob responsabilidade de entidade privada (Setranspetro), o que, de acordo com a Corte, pode configurar violação à legislação municipal.

Diante do exposto, o órgão afirmou que os problemas apresen-

tados, ligados ao transporte público municipal, não são uma questão isolada, apontando que tais situações fazem parte de uma raiz estrutural no modelo de concessão e na regulação dos serviços. Relembrando, então, o processo que trata de novas licitações do transporte na cidade, que deveria ter ocorrido ainda em 2025.

A situação, no entanto, foi agravada por decisões da gestão anterior, que retirou de circulação as linhas operadas pelas empresas Cascatinha e Petro Ita devido a irregularidades na prestação do serviço. Para suprir a demanda, passaram a operar, de forma emergencial, as empresas Transporte São Luiz (Cidade das Hortênsias), Expresso Brasileiro Transportes Ltda. (Cidade Real) e TURP – Transporte Urbano de Petrópolis Ltda.

Segundo o TCE, a ausência de uma reestruturação efetiva do sistema prolongou os problemas. Parte dos contratos emergenciais já ven-

ceu, e a frota da empresa São Luiz segue em operação sem contrato formal.

“As auditorias, inspeções e acompanhamentos realizados pelo TCE vêm evidenciando, de forma sistemática, fragilidades na modelagem contratual, na fiscalização das concessionárias, na política tarifária e nos mecanismos de controle da prestação do serviço, demonstrando que as dificuldades atualmente observadas decorrem de problemas de natureza estrutural e de longa duração, já apontados em diversos relatórios técnicos e deliberações da Corte de Contas”, diz um trecho do documento.

Esclarecimentos

A Prefeitura terá que esclarecer os seguintes fatos:

- A incoerência entre a quilometragem declarada e a efetiva capacidade operacional da frota;
- O aumento injustificado nos valores estimados para aquisição de

veículos;

- A operação de veículos acima da idade máxima permitida pela regulamentação municipal;

- Os aumentos desproporcionais nos custos de depreciação e remuneração de capital;

- A manutenção de tarifas elevadas apesar da redução dos custos operacionais e fixos;

- As inconsistências nos dados de bilhetagem, acessos aos terminais e auditoria realizada pelo Setranspetro;

- A inclusão de repasses indevidos na planilha tarifária, em afronta à legislação municipal;

- A inobservância das exigências formais previstas na Lei Orgânica Municipal para reajuste tarifário;

- A ausência de manifestação prévia obrigatória do COMUTRAN;

- O afastamento imotivado do precedente administrativo estabelecido pelo Decreto nº 562/2023;

- A indevida substituição do ato administrativo pelo cumprimento direto de decisão judicial, sem edição de decreto;

- A omissão em informar ao juízo a legislação municipal pertinente, comprometendo a execução da decisão judicial.

Posicionamentos

Sobre o fato, a vereadora Júlia Casamasso expressou, através das redes sociais, que a população teve que pagar a mais por uma tarifa sustentada por inconsistências e fragilidades. “Estamos falando de um sistema em que, na prática, quem produz os dados e quem os audita são as próprias empresas, por meio do seu sindicato, o Setranspetro. A população segue pagando caro por um serviço precário”, disse.

A Prefeitura, por sua vez, informou que a quilometragem do sistema se manteve praticamente estável, mesmo com a redução da frota, em razão do aumento da produtividade dos veículos. E esclareceu que, à época, se posicionou de forma contrária ao reajuste da tarifa, considerando os problemas operacionais ainda apresentados pelas empresas, como falhas na prestação do serviço e irregularidades nas viagens.

E reforçou que o cálculo tarifário seguiu critérios técnicos previstos na legislação vigente e na metodologia adotada pela CPTrans. Já em relação ao Comutran, salientou que se trata de um órgão de caráter consultivo, não sendo responsável por deliberações sobre reajuste tarifário.

CORREIO SERRANO

Ascom/SJV do Rio Preto



Hospital Municipal Maternidade Santa Theresinha

Covid e Influenza geram restrições em hospital de SJV

A direção técnica do Hospital Municipal Maternidade Santa Theresinha, em São José do Vale do Rio Preto, anunciou novas medidas de controle após o aumento de casos de Covid-19 e Influenza na unidade. As restrições começaram a valer nesta segunda-feira (16), e têm como objetivo reforçar a segurança de pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde. Entre as principais mudanças, anunciadas pelo hospital, está a restrição de apenas um acompanhante para gestantes, crianças e idosos durante consultas. Nos casos em que o paciente testar positivo para Covid-19 ou Influenza, a presença de acompanhante está proibida, com exceção de crianças.

Reforço nas medidas de segurança

A direção determinou ainda a proibição da circulação de pessoas nas dependências do hospital, exceto nos casos autorizados. O uso de máscara passou a ser obrigatório em todas as áreas internas da unidade. Todos os acessos ao hospital serão mantidos fechados, com controle rigoroso de entrada e saída. A unidade pede a colaboração da população para o cumprimento das medidas, consideradas essenciais diante do atual cenário epidemiológico.

Prefeitura de Teresópolis



As atividades foram realizadas nas unidades escolares

Friburgo leva conscientização às escolas

Ainda em celebração ao Mês da Mulher, equipes da Secretaria Municipal dos Direitos da Mulher estiveram em escolas das redes municipal e estadual, levando informação, orientação e ações de prevenção sobre a violência contra a mulher para crianças e adolescentes. As atividades foram realizadas nas unidades E.M. Vera Pedrosa (Meudon), E.M. Thiago Pacheco (Venda Nova), E.M. Alice Saldanha (Morro do Tiro) e no Colégio Estadual Higino da Silveira, na Várzea. Durante as visitas, foram abordados temas como conscientização, identificação de sinais de violência.

Operação para coibir poluição sonora

A Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com a Secretaria de Ordem Pública e a Guarda Municipal, realizou nesta quarta-feira (18) uma operação de fiscalização em diversos estabelecimentos comerciais de Três Rios. A ação teve como foco principal o combate à poluição sonora, uma das principais causas de reclamações por parte da população, além da verificação de possíveis irregularidades.

Meio Ambiente

A equipe técnica da Secretaria de Meio Ambiente de Três Rios participou de uma capacitação sobre ICMS Ecológico, realizada em Vassouras (RJ). O objetivo foi aprimorar a gestão ambiental e ampliar o repasse de recursos ao município. Representaram o município o gestor ambiental Tiago Cardoso.

Encontro

Durante o encontro, foram apresentados os critérios técnicos utilizados no cálculo do índice do ICMS Ecológico, incluindo gestão de resíduos sólidos, conservação ambiental e envio de dados aos sistemas estaduais. A capacitação destacou a importância da organização e da qualidade das informações.

Atividades físicas

A Prefeitura de Três Rios lança, neste domingo (22), mais um projeto voltado à saúde e à prática de atividades físicas. O Beira Rio para Todos, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, chega com a proposta de levar mais esporte e movimento à população. A estreia do projeto acontece das 8h às 11h.

Referência I

O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Alto promoveu nesta quarta, 18, um passeio especial com um grupo de usuárias, proporcionando um momento de convivência, troca de experiências e fortalecimento dos vínculos sociais. A atividade incluiu uma enriquecedora visita à Casa de Cultura Adolpho Bloch, espaço de grande relevância cultural.

Referência II

A iniciativa teve como principal objetivo incentivar a integração, o pertencimento e o acesso à cultura, contribuindo para o desenvolvimento social e emocional das participantes. A ação foi acompanhada pela coordenadora da Proteção Social Básica da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos.

Referência III

A atividade foi realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, reforçando a importância da atuação intersetorial na promoção do bem-estar e da inclusão social, com visita guiada supervisionada por Marcelo Querino, um dos curadores da Exposição 'Fala Mulher!', com suporte da equipe da Casa.

Divulgação



Programação é voltada para alunos da rede pública de ensino

Circuito de Educação Ambiental na Serra

Evento é promovido pela APA Petrópolis/ICMBio e Conexão Verde

Por Redação

Educar para preservar é plantar hoje as sementes de um futuro mais sustentável. Com esse objetivo, a Estação Locanda, em Itaipava, recebe até o dia 22 de março, mais uma edição do Circuito de Educação Ambiental, iniciativa promovida pela APA Petrópolis/ICMBio, com a participação do Projeto Conexão Verde, da Opensat Soluções, Ecoresort Castelinho e Sequoia Alimentos. A programação acontece sempre das 10h às 16h e tem como objetivo aproximar crianças da rede pública de temas ligados à preservação ambiental e à sustentabilidade.

Ao longo dos dias de evento, cerca de 600 estudantes devem participar das atividades educativas. Durante a semana, a programação é voltada principalmente para alunos da rede pública de ensino, enquanto aos finais de semana o circuito é aberto ao público em geral. A programação inclui sessões de cinema com vídeos sobre educação ambiental, além de ações interativas que estimulam a reflexão sobre a importância da conservação da natureza e do descarte correto de resíduos.

Conscientização

O Projeto Conexão Verde participa da iniciativa com atividades de conscientização ambiental, reforçando a importância da coleta seletiva, da

reciclagem e da participação da comunidade na preservação do meio ambiente. O projeto desenvolve ações permanentes de educação ambiental e incentiva práticas sustentáveis em diferentes regiões de Petrópolis.

“Levar a educação ambiental para as crianças é uma das formas mais eficazes de transformar o futuro. Quando elas entendem, desde cedo, a importância de cuidar do meio ambiente, tornam-se multiplicadoras desse conhecimento dentro de casa e na comunidade”, destaca César Magno, idealizador do Projeto Conexão Verde.

Parcerias

Além das atividades voltadas ao meio ambiente, o evento também conta com o apoio da clínica veterinária CliniPet que é parceira da APA Petrópolis, que realiza um importante trabalho de assistência a animais resgatados. Durante o circuito, a equipe apresenta ao público o trabalho desenvolvido no cuidado e na recuperação de animais em situação de abandono, além de promover ações de conscientização sobre guarda responsável e adoção.

A iniciativa reúne diferentes instituições e parceiros em uma programação voltada à educação ambiental, aproximando crianças e visitantes de práticas que contribuem para a preservação da natureza e o cuidado com os animais.

MP aciona Justiça para que Degase regularize unidade de Friburgo

Local não possui um plano de prevenção e combate a incêndio e pânico

A Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude de Nova Friburgo ajuizou, nesta terça-feira (17/03), uma ação civil pública para que o Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase) regularize, em um prazo de 30 dias, o Centro de Socioeducação (Cense) Dr. Antônio Elias Dória de Araújo Bastos, em Nova Friburgo. Em 2022, o Corpo de Bombeiros determinou que a unidade adotasse diversas medidas de combate a incêndio, que não ainda foram cumpridas.

O documento, ajuizado pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) junto à 1ª Vara de Família, Infância, Juventude e do Idoso de Nova Friburgo, destaca que o local, onde crianças e adolescentes privados de liberdade cumprem pena, não possui um plano de prevenção e combate a incêndio e pânico, como determinam a legislação estadual e normas técnicas do Corpo de Bombeiros.

Ainda na ação, a Promotoria ressalta que o próprio Degase

instaurou, em 2021, um processo administrativo para contratar empresa especializada para a elaboração de projeto de regularização da unidade. O projeto, porém, foi indeferido pelos Bombeiros em outubro de 2022, por conter falhas como a ausência ou inadequação de extintores e hidrantes, dimensionamento incorreto de saídas de emergência, inexistência ou insuficiência de iluminação de emergência e ausência de portas corta-fogo adequadas.

“Assim, o Cense permanece irregular, funcionando sem a necessária regularização de segurança, em flagrante violação ao dever constitucional de proteção integral de crianças e adolescentes, aos deveres legais do Estado enquanto gestor de unidade de internação e às normas de segurança contra incêndio e pânico”, destaca um dos trechos da ACP.

A ação solicita que o Degase cumpra integralmente, em até 30 dias, todas as exigências técnicas determinadas pelos Bombeiros, e que implemente, de maneira



A ação solicita que o Degase cumpra integralmente, todas as exigências técnicas

imediate, medidas provisórias de redução de risco compatíveis com as recomendações técnicas aplicáveis, tais como revisão e organização das rotas de fuga existentes,

manutenção, redistribuição e sinalização adequada dos equipamentos de combate a incêndio já disponíveis, reforço das brigadas de incêndio e treinamento emer-

gencial de servidores quanto a procedimentos de evacuação e resposta a acidentes.

A reportagem aguarda um posicionamento da instituição.

Petrópolis cria rede de monitoramento com lojistas

Câmeras de lojas e residências podem ir além da vigilância privada e passar a integrar, em tempo real, a atuação da Polícia Militar em Petrópolis — agora com o reforço de tecnologias como reconhecimento facial e leitura de placas de veículos. Gratuito, o programa 190 Integrado transforma empresários e moradores em parte de uma rede colaborativa de monitoramento, ampliando o alcance e a capacidade de resposta da PM. Em reunião nesta terça-feira (17), na CDL, a estratégia passou a focar na ampliação da adesão do comércio à iniciativa.

A expansão da participação do comércio foi discutida pelo presidente da CDL, Cláudio Mohammad; o comandante do 26º Batalhão da PM, tenente-coronel Leandro Rasteiro; o subcomandante do BPM, tenente-coronel Alberto Félix e o chefe da subseção de Tecnologia Integrada vinculada à Diretoria de Infraestrutura e Tecnologia (DIT), tenente Rafael Pereira. Neste primeiro alinhamento estratégico para intensificar a adesão de empresários ao sistema também participou o presidente do Sindicato dos Condomínios de Petrópolis (SICOPE), Carlos Eduardo Ramos.

A avaliação conjunta é de que o desafio agora passa pela sensi-

lização e engajamento direto dos lojistas. A CDL deverá liderar esse processo, estruturando ações de comunicação e aproximação com o comércio local.

Segundo Cláudio Mohammad, a adesão dos empresários é decisiva para ampliar a cobertura do sistema na cidade. “Estamos falando de uma ferramenta gratuita, moderna e com impacto direto na segurança. Quanto maior a rede de câmeras integradas, mais eficiente será a atuação das forças de segurança. A CDL assume esse compromisso de mobilização junto aos lojistas”, garante.

Para Carlos Eduardo Ramos, os condomínios também podem contribuir de forma decisiva com imagens externas. “É uma iniciativa simples, sem custo, que fortalece a segurança coletiva e integra diferentes pontos da cidade em uma mesma conexão. Vamos estar empenhados para expandir essa rede de proteção”.

Parceria com a polícia

O comandante do 26º BPM destacou que o momento é de consolidar a parceria com o setor produtivo. “A Polícia Militar já dispõe de uma tecnologia robusta, que permite monitoramento inteligente e geração de alertas em tempo real. O que buscamos agora é ampliar essa rede com a participação ativa

do comércio, que tem um papel estratégico nesse processo”, explica o tenente-coronel Leandro Rasteiro.

De acordo com o oficial, a integração das câmeras particulares potencializa a capacidade de resposta das equipes em campo. “Cada câmera conectada representa um novo ponto de apoio para o trabalho policial. Isso se traduz em mais agilidade nas ocorrências, maior capacidade de identificação e, consequentemente, mais segurança para toda a população”, afirmou Rasteiro.

O subcomandante do batalhão, tenente-coronel Alberto Félix, também reforçou a importância da adesão. “É uma construção coletiva. Quando o comerciante participa, ele não está apenas protegendo o seu estabelecimento, mas contribuindo diretamente para a segurança de toda a cidade”, aponta.

Programo 190 integrado

O programa 190 Integrado permite que câmeras de residências e estabelecimentos comerciais sejam conectadas ao sistema da Polícia Militar, de forma voluntária e gratuita. Com o uso de softwares de inteligência artificial, a plataforma realiza reconhecimento facial e leitura de placas de veículos, auxiliando na identificação de suspeitos e na recuperação de veículos.



Medida foi discutida em reunião nesta terça-feira (17), na CDL

“A entrada de novos pontos de imagem expande a malha de monitoramento e melhora o fluxo de dados para o centro de comando e controle, com alertas automatizados por reconhecimento facial e leitura de placas veiculares. Na prática, isso otimiza o despacho das viaturas e eleva a assertividade das abordagens”, afirma o tenente Rafael Pereira.

Como aderir?

Lançado pela Secretaria de Estado de Polícia Militar, o programa 190 Integrado permite que imagens de câmeras e alertas de sensores de estabelecimentos particulares sejam conectados diretamente ao sistema de atendimento emergencial da PM, ampliando a capacidade de resposta e tornando as ações policiais mais ágeis e eficientes.

A adesão é simples, sem custo,

e começa com um cadastro online, feito no site oficial da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Após essa etapa, o participante pode autorizar o compartilhamento de imagens e sistemas de alerta, contribuindo com o monitoramento de áreas públicas e com o trabalho das forças de segurança.

O pedido passa então por uma análise da Diretoria de Inteligência da PMERJ (DIT), com prazo de até 15 dias úteis para aprovação. Concluída essa fase, o interessado recebe por e-mail o Termo de Cooperação, que deve ser preenchido, assinado e devolvido em até cinco dias úteis para efetivar a integração ao sistema.

Mais informações podem ser obtidas no site da Polícia Militar ou pelo e-mail da Diretoria de Inteligência: dit@pmerj.rj.gov.br.

Google maps

Divulgação

CORREIO DO VALE

POR
REDAÇÃO

Paula Vieira/CM



Homenagem foi aprovada na última semana

Assembleia faz homenagem a policiais mortos em operação

Os cinco agentes de segurança pública mortos na Megaoperação Contenção, no Complexo do Alemão, em outubro do ano passado, serão condecorados pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), com a Medalha Tiradentes post mortem nesta quinta-feira (19) a partir das 16h. As homenagens foram aprovadas em fevereiro, sob autoria do deputado Marcelo Dino. Ainda assinaram como coautores os deputados Rodrigo Bacellar (União), Alan Lopes (PL), Alexandre Knoploch (PL), Dr. Pedro Ricardo (PP), Filipe Poubel (PL), Índia Armelau (PL), Jorge Felipe Neto (Avante), Lucinha (PSD), Luiz Paulo (PSD), Munir Neto (PSD) e Rodrigo Amorim (União).

Maior honraria concedida

Essa é a maior honraria concedida pelo Parlamento fluminense e serão concedidas aos policiais civis Rodrigo Velloso Cabral, Rodrigo Vasconcellos Nascimento e Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, além dos dois 2º Sargento da Policial Militar, Cleiton Serafim Gonçalves e Heber Carvalho da Fonseca. Além dos falecidos, outros policiais receberão a medalha, como o delegado de Polícia Bernardo Leal, que perdeu a perna após ser baleado.

Divulgação/Munir Neto



Medida foi anunciada nesta quarta-feira pelo parlamentar

Munir Neto cobra cumprimento de lei

A Comissão de Defesa da Criança, do Adolescente e da Pessoa Idosa da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) vai oficiar o Poder Executivo para garantir o cumprimento da Lei 7.550/17, que determina a elaboração periódica de estatísticas sobre a violência contra crianças e adolescentes no estado. A medida foi anunciada pelo presidente da comissão, deputado Munir Neto (PSD), durante audiência pública que discutiu o tema "Infância e Adolescência em Risco: o Panorama do Abuso e Exploração Sexual no Estado do Rio de Janeiro".

Efetividade de leis existentes

Segundo o parlamentar, mais do que criar novas normas, é essencial assegurar a efetividade das leis já existentes. "A Comissão tem atuado com firmeza, não apenas promovendo debates, mas também elaborando projetos de lei. No entanto, mais importante do que propor novas legislações é garantir que as que já existem sejam cumpridas", afirmou.

Políticas públicas

Munir Neto destacou ainda que a produção de dados confiáveis é fundamental para orientar políticas públicas mais eficazes. "Sem informação, não há como enfrentar o problema com a seriedade e a urgência que ele exige. Os casos aumentam e se tornam cada vez mais graves", disse.

Centro TEA

O vereador Paulinho do Raio X (Republicanos) oficializou junto à Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em Brasília, uma proposta para criação de um Centro Multidisciplinar para Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O projeto busca financiamento do Governo Federal.

Intervenção

Um dos pilares da iniciativa, segundo o vereador, é garantir o que a ciência chama de "intervenção precoce". Quando o diagnóstico ocorre cedo e o tratamento multidisciplinar é iniciado imediatamente, as chances de desenvolvimento da comunicação, socialização e autonomia aumentam drasticamente.

Centralização

A proposta prevê um espaço que reúna neuropediatras, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. Ao centralizar o atendimento em um polo regional em Volta Redonda, o projeto visa desafogar as redes municipais das cidades vizinhas e garantir um padrão de excelência unificado.

Providências

O vereador Rodrigo Furtado protocolou na Câmara de Volta Redonda um requerimento cobrando providências da Light diante das constantes quedas de energia que vêm prejudicando moradores dos residenciais Cidade Nova, Alvorada, Mata Atlântica e Village Sul, além dos bairros Tiradentes e Vila Rica.

Ofícios

No documento, o parlamentar solicita o encaminhamento de ofícios à Light Serviços de Eletricidade S/A, à Ouvidoria da própria concessionária, à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ao PROCON do Estado do Rio de Janeiro, à SEDCON e ao Ministério Público, para que adotem medidas concretas.



Redação fez levantamento de preços nos principais bairros

Raone aciona Procon por alto preço de gasolina

Postos não estariam repassando queda após isenção da União

Por Ana Luiza Rossi

Em denúncia, o vereador Raone Ferreira (PSB), de Volta Redonda, afirmou que fez uma denúncia ao Procon (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor) sobre o aumento abusivo do preço dos combustíveis na região. Segundo Raone, os empresários do ramo estariam aproveitando o cenário de guerra para lucrar em cima dos consumidores.

— No mês passado teve uma diminuição no preço da gasolina, só que as empresas, os postos de gasolina, não repassam o valor para a população. Isso é uma covardia no bolso do trabalhador, que precisam do combustível para poder fazer suas funções diárias — afirmou o vereador.

Ele ainda pediu que moradores colaborem com denúncias para poder frear o aumento. Em caso de irregularidades, basta ligar diretamente para o Procon pelo 151, para a Agência Nacional do Petróleo (ANP), pelo telefone 0800 970 0267, ou por meio de reclamação online no site consumidor.gov.br.

O vereador alertou ainda que ao realizar a denúncia, que possa ser anexado o nome do posto, endereço, data da compra e o preço cobrado.

Gasolina chega a R\$6,99

A Redação do Correio Sul Fluminense conferiu, na última segunda-feira (16) os preços nos

principais bairros comerciais de Volta Redonda. No Aterrado, os preços da gasolina aditivada variaram entre R\$6,89 e R\$7,14, enquanto a gasolina comum teve diferença de R\$0,10 centavos, entre R\$6,89 e R\$6,99. O etanol esteve entre os combustíveis que teve a maior variação: valores entre R\$5,29 e R\$5,54 foram registrados.

Já no bairro Vila Santa Cecília, o preço da gasolina aditivada chegou a cerca de R\$7,19 — um dos mais altos na cidade. A gasolina comum também ficou na faixa dos R\$6,99, enquanto o etanol chegou a R\$5,39.

Na Amaral Peixoto, os preços da gasolina aditivada variaram entre R\$6,89 para R\$7,19, cerca de R\$0,30 centavos. Já a gasolina comum, se manteve na média de R\$6,89 a R\$6,99, enquanto o etanol marcou variação entre R\$5,29 e R\$5,39.

Impacto da guerra

Após os Estados Unidos e Israel se aliarem para atacar o Irã, em retaliação, os iranianos bloquearam o Estreito de Ormuz, ligação marítima entre os golfos Pérsico e de Omã, ao sul do país. Cerca de 20% da produção mundial de petróleo e gás passam pelo trecho.

O conflito subiu a cotação internacional e impactou os preços da gasolina no Brasil. Para segurar os preços, o governo federal zerou os impostos sobre o diesel.

Angra inicia implementação do Sistema Digital de Turismo

Na primeira etapa, haverá uma campanha de cadastramento para moradores

A Prefeitura de Angra dos Reis dá início nesta quarta-feira, 18 de março, à implantação do Sistema Digital de Turismo (SDT). A primeira etapa será o cadastramento de moradores do município e de prestadores de serviço que trabalham na cidade. Além disso, também estarão isentos da cobrança parentes de até segundo grau de moradores, idosos com mais de 60 anos, crianças de até 12 anos e pessoas com deficiência.

O cadastro será feito exclusivamente pelo site vivaangra.com.br. Os moradores, inclusive estrangeiros, deverão preencher todas as informações solicitadas. Além dos dados pessoais e de uma foto, será preciso enviar imagem de um comprovante de residência. Após a conclusão do processo, a carteirinha digital será emitida e enviada para o e-mail informado no cadastro.

Prestadores de serviço deverão seguir o mesmo procedimento. Nesse caso, será necessário anexar uma foto da carteira de trabalho ou de um contrato que comprove o vínculo profissional que exija a frequência na cidade.

Com o cadastro, moradores e prestadores de serviço poderão acessar a cidade com mais agilidade nos pontos de embarque. A identificação será feita por meio de reconhecimento facial ou pelo QR Code presente na carteirinha digital, permitindo uma conferência rápida das informações no momento do embarque.

O sistema também contará com uma tecnologia de identificação rápida, semelhante a



Ação é promovida pela prefeitura de Angra dos Reis

um fast pass, que permitirá aos moradores cadastrados passarem pelos pontos de controle de forma mais ágil, com validação automática dos dados no momento do embarque.

Para auxiliar a população, profissionais da empresa responsável pela implantação do Viva Angra estarão disponíveis para tirar dúvidas e ajudar no cadastramento na Estação Santa Luzia, no Centro, e na Estação Abraão, na Vila do Abraão, na Ilha Grande. Os munícipes também poderão buscar informações na sede da TurisAngra, localizada na Praia do Anil.

O Viva Angra – www.vivaangra.com.br – é uma plataforma criada para organizar e modernizar a gestão do turismo no município.

A iniciativa permitirá monitorar o fluxo de visitantes, gerar dados estratégicos para o setor e planejar ações com mais eficiência.

Além de organizar o acesso de visitantes, o sistema também contribuirá para o planejamento de políticas públicas voltadas à melhoria da infraestrutura da cidade, incluindo investimentos em áreas como meio ambiente, saneamento e preservação dos atrativos naturais.

A plataforma também oferecerá mais segurança e comodidade aos turistas, que poderão contratar passeios com a garantia de que os prestadores de serviço são legalizados e credenciados.

Na segunda etapa de implantação do Viva Angra, acontecerão os testes no sistema. Já na terceira etapa, que em breve terá a data

divulgada, o município iniciará a cobrança da Taxa de Turismo Sustentável, que deverá ser paga por visitantes a partir de 12 e até 59 anos. Lembrando que os moradores não pagam a taxa.

Estão isentos da cobrança além de moradores e prestadores de serviço, parentes de até segundo grau de moradores da cidade, idosos com mais de 60 anos, crianças de até 12 anos e pessoas com deficiência.

Nesses casos, a emissão da carteirinha não será necessária. Deverá ser apresentada documentação que comprove o enquadramento nos critérios antes do embarque nos cais de Santa Luzia, no continente, e Abraão, Japariz e Araçatiba, na Ilha Grande.

Ana Luiza Rossi/CSF

Dia do Síndrome de Down na Costa Verde

A prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania, realizará no próximo dia 24 de março (terça-feira) o Projeto Pedalada Down – Movimento que Inclui, Amor que Transforma. A atividade especial é alusiva ao Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado no dia 21 de março (neste sábado).

Início do evento

O Projeto Pedalada Down – Movimento que Inclui, Amor que Transforma terá início às 10h, com concentração em frente ao Centro Educacional para Transtorno do Espectro Autista (CETEA), na Avenida Almirante Júlio César de Noronha, 385, no bairro São Bento.

Inclusão e conscientização

O evento da prefeitura busca promover a inclusão, a convivência e a valorização das pessoas com síndrome de Down e suas famílias. O projeto pretende reunir participantes em um momento de esporte, lazer e conscientização.

Programação

A atividade contará com uma programação diversificada, incluindo alongamento, pedalada, caminhada e dança inclusiva, incentivando a participação de pessoas de todas as idades e reforçando a importância da acessibilidade e do respeito às diferenças.

Castramóvel realiza cirurgias gratuitas em pets em Itaguaí

A partir dessa segunda-feira (16), o Castramóvel está em Itaguaí e está realizando, de graça, 1.500 cirurgias em pets. São cerca de 300 operações por dia na sede da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca, na Rua do Trapiche (Centro).

A iniciativa é fruto da parceria entre a Prefeitura de Itaguaí e o RJPET, o maior programa gratuito de castração de cães e gatos do Rio de Janeiro, considerado um dos maiores do mundo.

Iniciativa do Governo do Estado, oferece castrações móveis (castramóveis), microchipagem, medicação pós-operatória e, ocasionalmente, certidões de suporte emocional, visando o controle populacional e bem-estar animal.

O serviço vai funcionar das 8h às 16h e deve permanecer por duas semanas no município. A equipe tem aproximadamente 20 profissionais, entre veterinários, técnicos e auxiliares.



Serviço vai realizar cerca de 1500 cirurgias no município

A organização do atendimento será dividida por espécie. Os cães serão recebidos no período da manhã, enquanto os gatos serão atendidos à tarde. Além da castração, os animais também

vão receber microchip de identificação, implantado sob a pele e vinculado a um banco de dados com informações do tutor, como nome, telefone e endereço.

Para obter uma vaga, o tutor

Divulgação/PMI

precisa fazer o cadastro do animal no SinPatinhas (Sistema Nacional de Cadastro de Animais Domésticos). O cadastro é gratuito e pela internet, na plataforma GOV através do link: <https://sinpatinhas.mma.gov.br/login>. Após o cadastro, o tutor pode realizar o agendamento da castração gratuita por meio do site oficial. Basta criar uma conta com dados pessoais e endereço, cadastrar o pet e adicionar agendamento na opção “Castramóvel - Itaguaí” por meio do link: <https://agendarcas-tramaisrj.com.br/>. O animal deve estar em jejum absoluto (comida e água) de 8h. Isso é fundamental para a segurança da anestesia. As cirurgias vão ocorrer todos os dias, por isso, é importante agendar para garantir uma vaga.

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Divulgação PMVR



Ferramenta entrou em vigor nesta terça-feira (17)

Novo aplicativo do ECA é divulgado por Prefeitura

A Prefeitura de Volta Redonda reforça importância da nova estrutura do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente): o ECA Digital, que entrou em vigor nessa terça-feira (17). A nova legislação impõe novas regras para crianças e jovens em redes sociais, jogos e sites, além de proibir a adultização de crianças e adolescentes na internet, aplicativos ou plataformas. As normas passam a valer para todo produto ou serviço digital que possa ser acessado por crianças ou adolescentes, independentemente do setor ou modelo de negócio, protegendo jovens com medidas voltadas à segurança on-line, proteção de dados, prevenção de riscos e responsabilização de plataformas por conteúdos ilícitos e práticas abusivas.

Aliança com responsáveis

“Os conteúdos perigosos devem ser identificados e restringidos com mais eficiência e os dados passam a ter mais proteção. Crianças e adolescentes não são conteúdo”, ressaltou Larissa Garcez, subsecretária municipal de Assistência Social, lembrando que essa é uma legislação que vem para aprimorar o Estatuto da Criança e do Adolescente, mas ela não substitui as ações de prevenção que devem ser diárias com as famílias.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Prefeitura frisa que app não substitui supervisão dos pais

Como o ECA Digital atua

Alguns dos principais pontos do ECA Digital são: a proibição da autodeclaração de idade em sites e serviços digitais restritos a maiores de 18 anos; a exigência de que redes sociais ofereçam versões sem conteúdos proibidos; a exigência de que contas de menores de 16 anos sejam vinculadas às de seus responsáveis; a imposição de que plataformas de apostas impeçam o acesso de crianças e adolescentes; e a exigência de que buscadores ocultem ou sinalizem conteúdos explícitos e exijam verificação de idade para o desbloqueio.

Outras atribuições do app

Outros pontos do aplicativo são: a exigência de que provedores de conteúdo pornográfico adotem verificação de idade e removam contas de menores; a determinação de que jogos eletrônicos com caixas de recompensa bloqueiem o acesso de menores; e a exigência de que serviços de streaming cumpram a classificação indicativa e ofereçam ferramentas de controle parental.

Torneio esportivo

A Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer de Barra Mansa informa que estão abertas as inscrições para a 1ª Copa de Taekwondo Marcial de Barra Mansa, que será realizada no dia 12 de abril, às 9h, no Colégio Verbo Divino. As inscrições devem ser feitas diretamente com a organização, a Família Taekwondo.

Torneio II

O contato com a organização pode ser feito pelo telefone (24) 99913-6850 ou pelo Instagram @ct_familia_taekwondo, até o dia 6 de abril.

A taxa é de R\$ 80 para uma modalidade e R\$ 140 para duas. A competição é voltada para atletas a partir de 13 anos, nas categorias Kyorugui e Poomsae.

Torneio III

A Copa de Taekwondo Marcial de Barra Mansa contará com entrega de medalhas para 1º, 2º e 3º lugares, além de troféus para melhor técnica individual e cinturão para categorias de elite. O evento será aberto ao público geral, com a doação opcional de um quilo de alimento não perecível.

Reunião

Quatis realizou uma reunião da Rede Intersetorial com foco em fortalecer ações de proteção a crianças e adolescentes. O debate reuniu técnicos da Assistência Social, além de orientadores da rede municipal de ensino, para a apresentação dos serviços da área e o papel do Sistema Único de Assistência Social na garantia dos direitos dos menores.

Reunião II

Durante a reunião, também foi discutida a mobilização das escolas e da sociedade para o 18 de maio, quando é celebrado o Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O encontro contou ainda com a participação de representantes do colégio da rede privada, Plano A.

Reunião III

A vice-prefeita e secretária de Educação, Ivone Bento, e o secretário de Assistência Social, Hélio Ricardo, estiveram presentes e reforçaram a importância da atuação integrada entre os setores para a garantia de direitos e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade dos jovens.

Divulgação PMVR



Atividades orientaram sobre sintomas, prevenção e tratamento

Saúde inicia ações de combate à tuberculose

Iniciativa é da Secretaria de Saúde de Volta Redonda

Da Redação

Em alusão ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose (24), o Centro de Doenças Infectocontagiosas (CDI), da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Volta Redonda, vem realizando, durante o mês de março, ações educativas voltadas à população, com o objetivo de orientar sobre sinais e sintomas, formas de prevenção e reforçar a importância do diagnóstico precoce e do tratamento oportuno.

As primeiras atividades aconteceram em unidades da Atenção Especializada: policlínicas da Mulher, da Cidadania e da Melhor Idade. De acordo com a coordenadora do Programa Municipal de Controle da Tuberculose do município, Gabrielle Ramos, a tuberculose ainda apresenta ocorrência significativa em todo o país. São aproximadamente 144 pacientes em tratamento na rede de saúde municipal e, segundo a coordenadora, esse cenário reforça a necessidade permanente de vigilância, diagnóstico precoce e adesão ao tratamento.

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada por uma bactéria que acomete principalmente os pulmões, sendo transmitida pelo ar, por meio da fala, tosse ou espirro de pessoas doentes sem tratamento. Os principais sinais e sintomas incluem tosse persistente por duas semanas ou mais, febre, especialmente

no período da tarde, sudorese noturna, emagrecimento e cansaço. Diante desses sintomas, é fundamental que o indivíduo procure uma unidade de saúde para avaliação. O diagnóstico é realizado de forma gratuita pelo SUS (Sistema Único de Saúde), por meio do exame de escarro.

Descentralização do cuidado

Desde 2023, Volta Redonda adotou a descentralização do cuidado em tuberculose, integrando o manejo da doença à rotina da Atenção Primária à Saúde, por meio das Unidades Básicas de Saúde. De acordo com a Secretaria de Saúde, as equipes estão devidamente capacitadas para realizar o acolhimento, a identificação de sintomáticos respiratórios, o diagnóstico e o acompanhamento do tratamento. A medicação é disponibilizada de forma gratuita, sendo solicitada ao Centro de Doenças Infecciosas, e também distribuída nas unidades de saúde, garantindo maior acesso ao usuário.

O tratamento da tuberculose tem duração de cerca de seis meses, sendo fundamental que o paciente realize o uso regular da medicação durante todo o período, mesmo com a melhora dos sintomas. Os casos que demandam maior complexidade assistencial são devidamente encaminhados ao CDI, assegurando a integralidade do cuidado.

Reunião do Conselho Estadual de Turismo divulga balanço

Gustavo Tutuca destaca retomada do protagonismo do turismo fluminense

Por Redação

A reunião do Conselho Estadual de Turismo do Rio de Janeiro, realizada nesta quarta-feira no Roxy Dinner Show (18), em Copacabana, foi marcada por um momento de balanço, reconhecimento e encerramento de ciclo à frente da Secretaria de Estado de Turismo. Durante o encontro, o secretário Gustavo Tutuca apresentou uma prestação de contas de sua gestão, destacando os principais avanços do setor e a retomada do protagonismo do turismo fluminense nos últimos anos.

Ao longo da apresentação, Tutuca relembrou o cenário desafiador encontrado no período da pandemia e os resultados alcançados a partir de uma estratégia estruturada de promoção, regionalização e fortalecimento da cadeia produtiva.

Crescimento no setor

Nos últimos anos, o Rio de Janeiro voltou a crescer no turismo internacional, acumulando mais de 5,5 milhões de visitantes estrangeiros, com recordes sucessivos. Em 2025, foram 2,2 milhões de visitantes estrangeiros. Apenas no início de 2026, o estado já registra números expressivos, com quase 290 mil turistas de fora do país, um aumento de 20% em



Reunião do Conselho Estadual de Turismo no Roxy Dinner Show, em Copacabana

comparação ao mesmo período do ano anterior, reforçando a tendência de crescimento do setor.

- Nunca escondi de ninguém que esse foi o maior desafio da minha vida pública. E agradeço todo dia a Deus por esse desafio. Tenho muito orgulho do trabalho que construímos, dos resultados que entregamos e por ter contribuído para esse setor tão importante, que fomenta a economia e a geração de emprego e renda em todo o estado. Agradeço muito ao governador Cláudio Castro, pela confiança e por ter acreditado no turismo

do Rio de Janeiro - disse Tutuca durante o evento.

Interior fortalecido

Outro destaque foi o avanço da política de interiorização do turismo, com fortalecimento das 12 regiões turísticas do estado e iniciativas como a ExpoRio Turismo, os Fóruns Regionais, e o #tônoRio, ampliando oportunidades, geração de renda e desenvolvimento para municípios além da capital.

Surpresa e emoção em tom de despedida

A reunião também marcou a

última participação de Tutuca no Conselho Estadual de Turismo à frente da Setur-RJ, em função do processo de desincompatibilização. Ele terá que deixar o cargo, em breve, para poder concorrer ao quinto mandato consecutivo de deputado estadual nas eleições de outubro.

Durante o evento, Tutuca se emocionou algumas vezes. Ele foi surpreendido com um vídeo dos representantes do Conselho Estadual de Turismo, que deram depoimentos sobre a gestão, desejando boa sorte na sua volta à Assembleia Legislativa.

O encontro contou ainda

com a participação do secretário de Polícia Civil, Felipe Cury, que apresentou dados atualizados sobre os indicadores de segurança pública no estado, tema estratégico para o fortalecimento do turismo e para a melhoria da experiência dos visitantes.

O Conselho Estadual de Turismo reúne representantes do poder público, da iniciativa privada e de entidades do setor, atuando como um importante espaço de diálogo e construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo no estado do Rio de Janeiro.

Casa do Empreendedor ganha Selo Ouro

Por Redação

A Casa do Empreendedor Délio Avellar, vinculada à Prefeitura de Volta Redonda, conquistou pelo terceiro ano consecutivo o Selo Ouro de Referência em Atendimento, a mais alta premiação concedida no segmento no estado do Rio de Janeiro. A honraria é oferecida pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) às unidades que alcançam, dentro do prazo estabelecido, todas as metas definidas ao longo do período de avaliação.

A cerimônia de premiação foi realizada nesta quarta-feira (18), em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, reunindo representantes de unidades de atendimento de todo o estado. Ao todo, 63 municípios de todo o Estado do Rio participaram da premiação, que reconhece a excelência no atendimento prestado a micro e pequenos empreendedores.

Esta foi a terceira vez que a Casa do Empreendedor de Volta Redonda participou da disputa, e em todas as ocasiões a unidade conquistou o selo na categoria ouro, consolidando-se como referência no apoio ao empreendedorismo no estado.

Além do reconhecimento institucional, todos os funcionários da Casa do Empreendedor foram premiados individualmente com o Selo Ouro, resultado do trabalho coletivo e do comprometimento da equipe com a qualidade do atendimento e com o desenvolvimento dos pequenos negócios no município.

Empenho da equipe

O coordenador da Casa do Empreendedor, Haroldo Fernandes, destacou que a conquista reflete o empenho diário da equipe.

“Receber o Selo Ouro pelo terceiro ano consecutivo é motivo de muito orgulho para todos nós. Esse reconhecimento mostra que estamos no caminho certo,



Unidade atinge 100% das metas e recebe a mais alta premiação

oferecendo um atendimento de qualidade, acolhedor e eficiente para quem empreende em Volta Redonda. É um resultado construído pelo esforço e dedicação de toda a equipe. Agradecemos a estrutura e todo o apoio que recebemos do governo municipal. O prefeito Neto sempre foi um grande incenti-

vador”, afirmou o coordenador da Casa do Empreendedor, Haroldo Fernandes.

Haroldo ainda lembrou que, durante todo o ano de 2025, foram realizados 120 mil atendimentos a micro e pequenos empreendedores em todo o estado, sendo Volta Redonda responsável por mais de 9 mil

desses atendimentos.

“Parabéns mais uma vez ao Haroldo e sua competente equipe. Volta Redonda é referência em diferentes áreas, como saúde, segurança, e também na valorização do empreendedor. Um trabalho de excelência”, destacou o prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto.

Secom/PMVR

Universidade de Angra dos Reis será punida por nota no Enamed

Ministério da Educação suspende vagas e recursos do Fies; universidade recorrerá

Reprodução - Site

Por Lanna Silveira

O Ministério da Educação (MEC) anunciou, nesta terça-feira (18), quais universidades do país sofrerão punições devido a resultados negativos no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). A Universidade Estácio de Sá de Angra dos Reis (Unesa) terá sua abertura de vagas no curso suspensa até segunda ordem. A instituição também está impedida de receber qualquer suporte do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), além de perder possibilidades de participação em outros programas federais de acesso ao ensino; e sofrerá suspensão de processos regulatórios para aumento de vagas.

As restrições são consequência do baixo desempenho dos alunos da Unesa no Enamed: coletivamente, os formandos alcançaram a nota 1 do exame, que registra menos de 40% de acertos do gabarito.

Posicionamento

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a Unesa para saber o posicionamento da instituição sobre o resultado. Em nota, a universidade explicou que as medidas cautelares anunciadas pelo MEC ainda estão em fase final, e que a instituição seguirá com a apresentação de recurso para contestar os resultados. Além disso, a equipe esclarece que as turmas de Medicina que já estão em andamento seguirão funcionando normalmente e não sofrerão alterações.

A Unesa também afirma acreditar que o modo de avaliação do Enamed não é ideal para qualificar o ensino das universidades - uma visão que já vem sendo manifestada por instituições privadas de todo o país desde a divulgação inicial dos resultados do exame.

— Em janeiro, quando os resultados desta primeira edição do Enamed foram publicados, todo o mercado levantou questões metodológicas, de implementação e processuais que precisam ser ajustadas, uma vez que o exame, de forma isolada, não reflete plenamente a qualidade dos cursos de Medicina. A instituição entende que instrumentos de avaliação são importantes para a evolução contínua da qualidade do ensino, desde que sejam estruturados de forma abrangente e alinhados às diferentes etapas da formação médica.

UniFOA não sofrerá sanções

As restrições do MEC serão aplicadas em universidades que alcançaram desempenhos abaixo da



Universidade Estácio de Sá de Angra é uma das instituições privadas a receber punição

média no exame; especificamente, os conceitos 1 e 2, que representam, respectivamente: menos de 40% de acertos e menos de 60% de acertos. Apesar de todas as universidades de nota 1 terem sofrido restrições, os cursos de nota 2 que tiveram mais de 50% de acertos passarão apenas por uma supervisão no MEC, sem outras medidas cautelares. O Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) faz parte deste grupo.

O Correio Sul Fluminense também entrou em contato com a equipe do UniFOA para perguntar sobre os recentes desdobramentos do Enamed. Abaixo, a resposta em nota da instituição, na íntegra:

“A Fundação Oswaldo Aranha (FOA) e o Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) esclarecem que, em razão da publicação dos indicadores do Exame Na-

cional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), a instituição passará por um rito de supervisão técnica junto à Secretaria de Regulação e Supervisão do Ensino Superior (Seres/MEC).

É fundamental destacar que tal procedimento possui caráter estritamente preparatório e instrutório, destinado a apurar variáveis específicas de desempenho, não se caracterizando, sob qualquer hipótese, como uma afirmação de má qualidade do serviço prestado ou como uma sanção institucional. Ressalta-se, ademais, que não houve a determinação de quaisquer medidas cautelares no procedimento supramencionado, permanecendo integralmente preservadas, por exemplo, a oferta de vagas, a celebração de novos contratos de Financiamento Estudantil (Fies) e a plena regularidade das atividades acadêmicas.

O UniFOA encara este processo como uma oportunidade formal para demonstrar seu rigoroso compromisso com as Diretrizes Curriculares Nacionais e para esclarecer fatores conjunturais que influenciaram o desempenho discente nesta edição do exame.

A instituição reitera sua total colaboração com o Ministério da Educação e manifesta plena convicção de que, após a apresentação das evidências técnicas e pedagógicas, o procedimento será arquivado, reafirmando a histórica excelência e a solidez de sua formação médica.”

A avaliação

O Enamed é uma iniciativa do MEC, conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que será aplicada anual-

mente com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino de Medicina nas universidades brasileiras. Nesta primeira edição, foram avaliados 351 cursos de Medicina: 24 deles alcançaram o conceito 1, enquanto 83 alcançaram o 2. Das instituições com desempenho insuficiente, mais de 50 receberam punições; uma federal e 53 privadas.

O desempenho geral da região Sul Fluminense no Enamed ficou longe de alcançar os conceitos 4 e 5, que representam os resultados de maior excelência na avaliação. Além das universidades com conceito insuficiente, os outros cursos de Medicina da região – da Universidade de Vassouras (Univasouras) e do Centro Universitário de Valença (UniFAA) – alcançaram conceito 3 na avaliação: nota considerada satisfatória ao Inep, mas que ainda representa menos de 75% de acertos no exame.

O objetivo principal do Enamed é fiscalizar a qualidade do ensino médico nas universidades brasileiras, identificando e notificando os cursos que precisam se aprimorar para garantir que melhorias sejam buscadas por essas universidades. Uma universidade com bom conceito no Enamed oferece profissionais qualificados ao sistema de saúde pública e facilita a especialização médica de seus alunos formados – já que a nota do Enamed pode ser usada no Exame Nacional de Residência (Enare).

“O governo não promove uma caça às bruxas, mas atua para garantir padrões mínimos de qualidade”, afirma o ministro da Educação, Camilo Santana, sobre as penalidades aplicadas a partir do exame.



Freepik

Enamed reforça importância de fiscalizar cursos de medicina

CORREIO NORTE/NOROESTE

Kelly Maria / Divulgação



Imunização para crianças e adolescentes

Campos inicia campanha de vacinação para jovens

A campanha “Imuniza Campos” começou segunda-feira (16) na Unidade Básica de Saúde da Família da Penha e tem a expectativa de aplicar cerca de mil doses de vacinas por mês. A iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Subsecretaria de Vigilância em Saúde e do Programa Municipal de Imunização (PMI), visa aumentar as coberturas vacinais para crianças e adolescentes menores de 15 anos (14 anos, 11 meses e 29 dias). A gerente do Programa Municipal de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde, Amanda Carvalho, esteve no local para acompanhar o início da campanha e ressaltou que vacinas salvam vidas.

Todas as vacinas estão disponíveis

O atendimento acontece das 9h às 16h, com equipes disponíveis para avaliação da caderneta e aplicação das vacinas necessárias. Para receber as vacinas do calendário de rotina, é importante apresentar documento de identificação com foto, CPF, Cartão do SUS e a caderneta de vacinação. Todas as vacinas estão disponíveis para aplicação, a fim de por a caderneta de vacinação em dia

Isabella Corrêa / Divulgação



Equipes do Governo e de Campos nas obras

Obras da Central do SAMU

Representantes do Ministério da Saúde estiveram em Campos, nesta terça-feira (17), para acompanhar de perto o andamento das obras da nova central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). A comitiva percorreu toda a estrutura em construção, localizada ao lado do Shopping Estrada, avaliando cada etapa do projeto. Durante a inspeção, foram analisados pontos estruturais e operacionais da unidade, que já apresenta cerca de 38% de execução.

Parte estrutural perto do fim

Atualmente, os trabalhos avançam na construção da laje, que está próxima de um terço concluída, além das vigas e do muro, que já atingiu metade da execução. A obra também já conta com sistema de esgoto interno finalizado. A próxima fase prevê a conclusão da parte estrutural e o início dos acabamentos.

Empregos

O Espaço da Oportunidade de Campos está disponibilizando muitas oportunidades de emprego nesta segunda-feira (16). São 271 vagas de trabalho destinadas a pessoas com 18 anos ou mais, com diferentes níveis de escolaridade, algumas podendo exigir experiência na área para fazer o cadastro.

Vagas PCD

Os interessados possuem várias opções, podendo acessar o site do Espaço da Oportunidade ou recorrer à unidade da secretaria e aos números de contato. Para PCD, são 6 vagas: auxiliar administrativo (3); auxiliar de serviços gerais (1); operador/operadora mantenedor (1) e operador de loja (1).

Cadastro

Para realizar o cadastro, o interessado deve entrar em contato pelo WhatsApp (22) 98175-0085, informando o número do CPF e o código da vaga. Quem preferir o cadastro presencial deve comparecer, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, na Avenida Sete de Setembro, nº 411, Centro.

Macaé Energy

O segundo dia da Macaé Energy, nesta quarta-feira (18), marcou um encontro que reúne autoridades públicas, especialistas e representantes do setor energético para discutir estratégias de desenvolvimento econômico e os rumos do mercado de gás natural na região. O evento promove o diálogo entre governo, iniciativa privada e órgãos reguladores sobre desafios e oportunidades no cenário energético brasileiro.

Negócios

Durante os três dias de evento, estão previstas mais de 300 reuniões de negócios, envolvendo mais de 450 fornecedores e gerando mais de 400 oportunidades comerciais. O congresso acontece das 10h às 18h, somando cerca de 30 horas de conteúdo, enquanto a área de exposição funciona das 12h às 20h.

Inovação

A terceira edição da Macaé Energy termina nesta quinta-feira (19). A temática do dia no congresso será dedicada à inovação, tecnologia e novas energias, com ênfase na transição energética e na formação de profissionais para o futuro.

Búzios debate economia azul

A Prefeitura de Armação dos Búzios, por meio da Secretaria do Clima e Sustentabilidade, participou nesta terça-feira (17), do Encontro Estadual Bandeira Azul, na Praia de Itaúna, em Saquarema. O evento foi realizado durante o Aloha Spirit Festival.

Com o tema: Gestão Costeira e Economia Azul com Base em Ciência Cidadã, o encontro reuniu gestores públicos, educadores, empresários e a sociedade civil para discutir temas como economia azul, Programa Bandeira Azul e inovação por meio da ciência cidadã, evidenciando soluções e oportunidades para o fortalecimento dos territórios costeiros.

Representando a Secretaria, o coordenador de Unidades de Conservação, Bernardo Corty, e equipe, palestrou os dados das Praias de Bandeira Azul de Búzios, reforçando o compromisso do município

com a gestão ambiental responsável e o desenvolvimento sustentável.

O secretário do Clima e Sustentabilidade de Búzios, Evanildo Nascimento, comentou sobre o evento e disse que a Secretaria continua firme na participação ativa das discussões ambientais: “Apesar de todos os desafios orçamentários que a nossa recente Secretaria tem enfrentado nesses primeiros meses de existência, nós continuamos firmes na participação ativa das discussões sobre nossos ativos e atributos ambientais. Sempre buscando estar à frente na educação climática e ambiental, buscamos uma parceria regional para efetivar uma Agenda de Clima e Sustentabilidade. É hora de pensarmos no futuro do planeta com ações locais e práticas. Trabalhando com inteligência e parceria com a sociedade civil e empresários do setor turístico, poderemos angariar muitos benefícios para Búzios.”



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO - AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 072/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (SITAGLIPTINA 50MG + METFORMINA 1000MG, SITAGLIPTINA 100 MG + METFORMINA 1000MG E SITAGLIPTINA 50MG + METFORMINA 850MG), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06/04/2026, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 06/04/2026, às 10h00
PROCESSO Nº SEI-080001/016311/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (METOCLOPRAMIDA CLORIDRATO 5 MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL - 2 ML - AMPOLA, NISTATINA 25.000 UI/G - CRÊME VAGINAL (COMPLICADOR) - 60 G - BISNAGA, PROPRANOLOL CLORIDRATO 10 MG - COMPRIMIDO e SULFATO DE MAGNÉSIO 10% - SOLUÇÃO INJETÁVEL - 10 ML - AMPOLA), para atender à Coordenação de Medicamentos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06/04/2026, às 11h00
ETAPA DE LANCES: 06/04/2026, às 11h00
PROCESSO Nº SEI-080001/010984/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (ALOGLIPTINA 12,5 MG, ALOGLIPTINA 25 MG, ALOGLIPTINA 25MG + PIOGLITAZONA 30 MG E ALOGLIPTINA 12,5 MG + METFORMINA 850 MG), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06/04/2026, às 09h00
ETAPA DE LANCES: 06/04/2026, às 09h00
PROCESSO Nº SEI-080001/016965/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 075/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de materiais (GEL CONDUTOR PARA EXAMES 100 G E GEL CONDUTOR PARA EXAMES 1000 G), para atender à Coordenação de Material, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 06/04/2026, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 06/04/2026, às 10h00
PROCESSO Nº SEI-080001/007603/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 088/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (INSULINA DEGLUCECA 100 UI/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL CANETA PREENCHIDA 3 ML), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 31/03/2026, às 09h00
ETAPA DE LANCES: 31/03/2026, às 09h00
PROCESSO Nº SEI-080001/015476/2024

Os editais encontram-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

Por Redação

O Rock in Rio 2026 vai começar com força máxima e olhar direto para suas origens. A organização confirmou dois dias inteiros dedicados ao rock, 4 e 5 de setembro, reunindo artistas de diferentes gerações e estilos no Palco Mundo e no Palco Sunset. A proposta é abrir o festival com intensidade, celebrando o gênero que ajudou a construir a identidade do evento desde sua criação.

No dia 4, o Palco Mundo recebe as estreias de Rise Against, The Hives e Nova Twins. Já no dia 5, será a vez de mgk (Machine Gun Kelly) subir ao palco pela primeira vez no festival, enquanto o Sepultura protagoniza um dos momentos mais simbólicos da edição, com seu penúltimo show da carreira. A escolha dos artistas reforça a diversidade dentro do próprio rock, com nomes que transitam entre o punk, o alternativo e o metal, criando uma abertura de festival marcada por diferentes sonoridades e gerações.



Festival completa os line-ups do Palco Mundo e Sunset de 4 e 5 de setembro

A proposta é abrir o festival com intensidade, celebrando o gênero que ajudou a construir a identidade do evento desde sua criação

Rock in Rio

aposta no peso do rock na edição 2026

Abrindo a programação, o Rise Against leva ao público a força do punk rock contemporâneo, com uma trajetória marcada por letras politizadas e forte consciência social. Antes, os suecos do The Hives aquecem a Cidade do Rock com seu garage rock explosivo, consolidado desde o início dos anos 2000. A abertura do dia fica por conta do duo britânico Nova Twins, que mistura rock alternativo, punk e elementos eletrônicos em uma proposta inovadora.

No dia seguinte, mgk estreia no festival trazendo a energia de sua fase pop punk, que o reposicionou no cenário musical e ajudou a recolocar o estilo em evidência. Já o Sepultura sobe ao palco com um show inédito e exclusivo, focado na fase com Derrick Green, marcando sua despedida do festival e a reta final de uma trajetória histórica no metal mundial. A apresentação carrega um peso simbólico não apenas pela despedida, mas também pela relação construída ao longo das décadas entre a banda e o próprio festival.

Encontros inéditos

O Palco Sunset também terá programação voltada ao rock nos dois dias. Em 4 de setembro, o Capital Inicial encerra a noite com um show especial em homenagem a Renato Russo, ao lado de Dado Villa Lobos. A data marca os 30 anos da morte do líder da Legião Urbana. O line up ainda inclui Hot Milk, De-

tonautas em parceria com Biquini e a abertura de Di Ferrero.

Já no dia 5, o palco ganha protagonismo feminino e da nova geração. O headliner será o Bad Omens,

que estreia no festival consolidando sua ascensão global. Antes, Poppy apresenta sua mistura de metal, pop e experimentalismo. A programação inclui ainda encontros inéditos

como Black Panthera convida Nervosa e Malvada convida Day Limns.

Além dos dois dias dedicados ao rock, o Rock in Rio 2026 acontece nos dias 4, 5, 6, 7 e 11, 12 e 13 de



O palco Sunset contará com Capital Inicial convida Dado Villa-Lobos

setembro, na Cidade do Rock, no Parque Olímpico do Rio de Janeiro. Entre os nomes já confirmados estão Foo Fighters, Avenged Sevenfold, Bring Me The Horizon, Elton John, Maroon 5 e Stray Kids.

O festival também aposta em novidades estruturais, como a cenografia inédita do Palco Mundo, que contará com 2.400 m² de painéis de LED, e a reformulação do espaço New Dance Order. Outra novidade é a Gourmet Square, com curadoria do chef Pedro Siqueira, além do retorno do espetáculo aéreo The Flight. A proposta é ampliar a experiência do público para além dos shows, integrando música, tecnologia e entretenimento em diferentes espaços da Cidade do Rock, com ambientes imersivos e novas possibilidades de interação ao longo dos dias de evento.

Criado em 1985 por Roberto Medina, o Rock in Rio chega à edição de 2026 consolidado como o maior festival de música e entretenimento do mundo, mantendo o compromisso de unir grandes atrações, inovação e impacto cultural.



Um *tesouro* restaurado

Ao **remasterizar** o álbum '**Elis 73**', o produtor **João Marcello Bôscoli** e o engenheiro de som **Ricardo Camera** atualizam um dos **maiores discos da MPB** e levam a **eterna Elis Regina** de volta para o estúdio.

Página 2

Elis
Regina
em
especial
da TV
Cultura,
exibido
em 1973

Reprodução YouTube e Fotos/Divulgação

Trabalho em favor de uma voz brilhante

Novos recursos fazem com que reedição do álbum restabeleça a excelência da voz de Elis Regina



AFFONSO NUNES

A voz de Elis Regina soava, no álbum que ela lançou em 1973, como se viesse de trás de um vidro. Não por falta de talento — isso nunca foi questão — mas por limitações técnicas da captação da época, que comprometiam a clareza do que foi gravado. Cinquenta e três anos depois, o disco homônimo “Elis”, lançado originalmente pela Phonogram quando a cantora tinha 27 anos, chega às plataformas de streaming com nova mixagem e remasterização assinadas pelo produtor João Marcelo Bôscoli, filho da cantora, e pelo engenheiro Ricardo Camera. O resultado é o mais próximo que se pode chegar de ouvir Elis Regina com a nitidez que ela merecia desde sempre.

O projeto nasceu de uma insatisfação antiga. Fãs mais atentos sempre apontaram o áudio do álbum de 1973 como um ponto fraco na discografia da cantora. A esperança de que algo fosse feito cresceu em 2021, quando João Marcello e o engenheiro Carlos Freitas remasterizaram “Elis 72”. Desta vez, a parceria foi com Ricardo Camera — engenheiro que acumula três Latin Grammy em 2025 —, com apoio da Universal Music Brasil, herdeira do catálogo da Phonogram.

O trabalho levou quase dois anos. Ao abrir as faixas, a dupla encontrou um cenário complicado: a gravação, feita em oito canais, trazia problemas estruturais difíceis de contornar. O mais grave era a bateria, captada com apenas um microfone, cujo som vazava para o



canal do piano e criava um resíduo incômodo ao longo de todo o disco. “Tivemos de separar os sons das peças da bateria e retirar os vazamentos”, explica Camera, que demonstrou em áudio a quantidade de ruídos que surgem quando o piano é isolado. A solução exigiu precisão cirúrgica: nenhuma nota foi alterada, nenhuma intenção artística foi tocada. O que mudou foi a camada de interferência que encobria todo o material.

O resultado final incorpora a tecnologia Dolby Atmos, que distribui os instrumentos em posições específicas ao redor do ouvinte, criando algo como um palco sonoro tridimensional. “Respeitamos a ideia da gravação original e fizemos a voz de Elis sair de dentro da cabeça de quem a ouve para torná-la ainda mais confiante”, diz Camera. Para João Marcello, a restauração era uma questão pessoal. “Sempre achei

“Sempre achei o áudio desse álbum muito estranho. E muitos fãs me procuravam para dizer o mesmo”

JOÃO MARCELO BÔSCOLI

o áudio desse álbum muito estranho. E muitos fãs me procuravam para dizer o mesmo.” Até o fim do ano, o relançamento ganhará também versão em LP.

O álbum em si é um dos momentos mais introspectivos da carreira de Elis. Em 1972, ela havia gravado “Águas de Março” e “Casa

no Campo”. Em 73, não estava para levezas. Com exceção dos sambas “Ladeira da Preguiça” e “Meio de Campo”, de Gilberto Gil, o repertório mergulha fundo: mais canções de Gil (“Oriente” e “Doente Morena”, em parceria com Duda Machado) e uma sequência de composições da dupla João Bosco e Aldir Blanc — “O Caçador de Esmeralda” (com Claudio Tolomei na coautoria), “Agnus Sei”, “Cabaré” e “Comadre”. O samba lento “É com Esse Que eu Vou”, de Pedro Caetano, e a clássica “Folhas Secas”, de Nelson Cavaquinho com Guilherme de Brito, completam um disco que, na época, foi recebido com ressalvas por parte da crítica.

Alguns jornalistas consideraram a interpretação de Elis fria e técnica demais. Ela riu ao ser confrontada com a opinião. Décadas depois, João Marcello é mais direto. “Foi a coisa mais estúpida escrita na histó-

ria da crítica mundial”, ataca.

Parte dessa percepção de frieza, no entanto, pode ter vindo do próprio áudio opaco, que impedia que a entrega emocional de Elis chegasse intacta ao ouvinte. Ouvir hoje “Folhas Secas” ou “Cabaré” na versão remasterizada é confrontar essa teoria diretamente — a voz ganha profundidade e se posiciona à frente da mixagem, enquanto detalhes dos arranjos, antes encobertos pelo ruído, aparecem com clareza. A direção musical era de Cesar Camargo Mariano, então marido da cantora.

O projeto foi concebido para celebrar os 80 anos que Elis faria em 2025, mas a complexidade do trabalho adiou o lançamento para este ano, na semana do aniversário da cantora (nascida em 17 de março). O disco chega agora às plataformas — e soa, pela primeira vez, como deveria ter soado desde o começo. Elis merece.



O icônico ‘Elis 73’ ganha nova edição remasterizada e remixada pelas mãos de seu filho, o produtor João Marcelo Bôscoli

A baixa qualidade da captação original do álbum era algo que incomodava João Marcelo Bôscoli, guardião do legado de Elis

Brasil e Ibéria que cabem num duo

Pianista Bianca Gismonti e violonista Manuel de Oliveira apresentam temas autorais e obras de Egberto Gismonti e do português Zeca Afonso

AFFONSO NUNES

O Teatro Rival Petrobras recebe nesta quinta-feira (19), às 19h30, o duo formado pela pianista Bianca Gismonti e o violonista português Manuel de Oliveira. O programa reúne composições autorais dos dois, além de obras de Egberto Gismonti e do compositor português Zeca Afonso.

Manuel de Oliveira, natural de Guimarães (norte de Portugal), construiu ao longo de mais de duas décadas uma trajetória sólida na música instrumental contemporânea. Seu trabalho investiga temas como identidade, território e fronteira — questões que

aparecem tanto nas composições quanto nas parcerias que escolhe. Seu álbum “Ibéria 20|22”, gravado com músicos espanhóis como o flautista Jorge Pardo e o baixista Carles Benavent, venceu o Prêmio Carlos Paredes 2023. O júri destacou que o disco conseguia fundir Portugal e Espanha sem demarcar fronteiras. Ao longo da carreira, Oliveira dividiu palco com músicos do calibre de Brad Mehldau, Chick Corea e Mike Stern.

Bianca Gismonti começou a acompanhar o pai, Egberto Gismonti, em turnês internacionais ainda na adolescência. Com o tempo, construiu uma linguagem própria: lançou os álbuns “Dreams of Birth” (2013) e “First Sky” (2015) e integra o festejado



Bianca Gismonti e Manoel de Oliveira começaram a se apresentar em conjunto no fim do ano passado e, depois do giro pelo Brasil, planejam uma turnê europeia

Duo Gisbranco ao lado da pianista Claudia Castelo Branco. Sua atuação transita entre o jazz, a música instrumental brasileira e a música de câmara, com apresentações regulares em festivais no Brasil e na Europa.

A parceria entre esses dois músicos ganhou corpo durante o Festival Amajazz On, em Belém, no fim do ano passado, e rodou Portugal antes de chegar ao Brasil. O show no Rival integra uma turnê de oito cidades. O material gravado deve virar produto audiovisual, e uma turnê europeia está prevista ainda para este ano.

No palco, violão e piano operam em uma zona de escuta e improvisação onde nenhum dos instrumentos domina o outro — incluir Zeca Afonso ao lado de Egberto Gismonti no mesmo repertório diz algo sobre o eixo em que o duo se move: músicas que carregam memória coletiva e se abrem para o risco. O duo recene ainda as participações especiais de Jaques Morelenbaum, violoncelista e arranjador carioca com longa parceria com Caetano Veloso; e Fred Martins, violonista, cantor e compositor com raízes no choro e na música popular.

SERVIÇO

BIANCA GISMONTI & MANUEL DE OLIVEIRA

Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia) 19/3, às 19h30
Ingressos a partir de R\$ 50

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Autoralidade ao piano e voz no CCJF

Julie Wein, cantora, compositora, pianista e neurocientista, se apresenta nesta quinta (19), às 19h, no Centro Cultural da Justiça Federal com o show “Infinitos Encontros”. Ao piano e voz, o repertório reúne músicas do seu primeiro álbum autoral homônimo, lançado pela Biscoito Fino em 2022, e composições de nomes consagrados da MPB.



Carolina Werneck/Divulgação

Textos musicados de Carolina Maria de Jesus

Socorro Lira apresenta “Dá-me as Rosas”, show que transforma em canção a poesia de Carolina Maria de Jesus, nesta quinta (19), às 19h, no Espaço Cultural BNDES. O espetáculo reúne poemas musicados da autora de “Quarto de Despejo”. O projeto também presta homenagem a Maria Firmina dos Reis e Ruth Guimarães, celebrando a canção como elo entre literatura, memória e resistência feminina.



Murilo Alvesso/Divulgação

Uma voz pelo amor, paz e liberdade

A cantora e compositora pernambucana RoB Love lança o álbum “Magik” nesta quinta (19), no Manouche. Produzido por Kassin e Mário Caldato Jr., o disco reúne doze faixas autorais que mesclam reggae em português e inglês, groove solar e rocks românticos. Com direção artística de Silvia Machete, o show trabalha aprofunda a identidade musical da artista recifense, com letras sobre amor, liberdade e paz.



Jorge Bispo/Divulgação

Mirna Rubim entre música, teatro e humor

Mirna Rubim se apresenta nesta quinta-feira (19), às 20h, no Blue Note Rio com o show “Mirna Rubim Inteira”. Em clima intimista, o espetáculo transita entre música, teatro e humor, reunindo canções do teatro musical em português, árias de ópera e composições próprias. Com mais de 40 anos de carreira, a atriz e cantora aborda etarismo, neurodivergência e identidade feminina.



Divulgação

SÓ CARIOQUICES

por FRED SOARES (@FREDAOSOARES)



Acervo pessoal

Zico entre amigos no Quintino que nunca abandonou

Zico, o herói carioca que o subúrbio forjou

NO DIA 30 DE ABRIL, QUANDO ESTREAR “ZICO, o Samurai de Quintino”, de João Werner, talvez o cinema faça aquilo que o Rio faz de melhor: contar a si mesmo em voz alta, como quem puxa um samba antigo e reconhece, no primeiro acorde, que aquela história também lhe pertence.

PORQUE ZICO NÃO NASCEU ÍDOLO. NASCEU INSISTÊNCIA. Quintino não é bairro de criar mito pronto. É lugar de forjar gente no compasso do dia - com condução cheia, calor dilacerante e infância jogada na rua como quem joga conversa fora.

ALI, O MENINO ARTHUR APRENDEU CEDO QUE A BOLA não era só brinquedo: era linguagem. Uma espécie de reza em movimento. No futsal miúdo do subúrbio, do Ríver da Piedade, onde o espaço é curto e a solução precisa ser rápida, ele foi alfabetizado pelo improviso. Jogava no Juventude de Quintino, com os irmãos, entre um drible e outro, como quem aprende a gingar na vida. Não havia plateia, havia vizinhança. Não havia futuro desenhado, havia desejo - desses que não fazem alarde, mas também não recuam.

ERA UM CORPO FRÁGIL, DIZIAM. Quase um risco de giz no asfalto. E, no entanto, havia nele uma teimosia que o Rio conhece bem: a de não aceitar o limite como ponto final. Zico foi se escrevendo na marra, na repetição, na disciplina quase devocional. Como um ogã que aprende o toque antes de ser chamado para a roda.

PORQUE HÁ, NO SUBÚRBIO CARIOCA, uma pedagogia invisível - uma escola que não cabe em currículo, mas forma gerações inteiras. É ali que o talento deixa de ser exceção e vira possibilidade. É ali que o improviso encontra método, que a carência vira invenção, que a alegria não pede licença para existir.

ZICO É FILHO DIRETO DESSA ESCOLA. Quando chegou ao mundo grande, já não era promessa: era linguagem pronta. Cada gol tinha sotaque, cada passe era resultado de um código criado por ele mesmo. E mesmo quando o Maracanã, lotado de torcedores do Flamengo, rugia, havia nele um silêncio antigo - o da quadra, o da rua, o da infância que nunca foi embora.

TALVEZ POR ISSO TENHA VIRADO HERÓI. Não desses inalcançáveis, esculpidos em mármore frio, mas dos que a cidade reconhece como espelho. O herói carioca não sobe no salto - se mistura. Anda entre os seus, fala a mesma língua, guarda no gesto a memória do lugar de onde veio.

O FILME TENTA CAPTURAR ISSO. Mas há coisas que escapam da lente. Escapa o subúrbio como força criadora. Escapa a Zona Norte como território de invenção cotidiana - esse chão fértil que insiste em florescer mesmo quando lhe negam água. Porque ali, onde o poder público costuma chegar tarde ou nem chegar, a vida se antecipa. E cria. De forma pujante.

SE FEZ EM ZICO UM DOS MAIORES DE TODOS, não foi por acaso. Foi por contexto. Por cultura. Por uma engrenagem invisível que transforma escassez em arte. A Zona Norte não é falta. É excesso - de talento, de história, de possibilidade. O que lhe falta não é grandeza. Nunca foi. O que lhe falta é o direito de não precisar produzir heróis para provar que existe.



Carolina Calcavecchia/Divulgação

'Duvido' é o segundo texto da atriz Marcéli Torquato para o teatro

Enquanto Hamlet não vem

Monólogo de Marcéli Torquato, com direção de Camila Nhary, 'Duvido' estreia nesta quinta no Teatro Municipal Café Pequeno

Numa sociedade de que cultua a autoconfiança e celebra quem decide rápido e segue em frente sem hesitar, o que acontece com quem não sabe? Com quem tropeça, recua, questiona? É exatamente esse estado — o da dúvida como condição humana e não como fraqueza — que a atriz e dramaturga Marcéli Torquato coloca no centro de “Duvido”, monólogo que estreia nesta quarta-feira, 19 de março, no Teatro Municipal Café Pequeno, no Leblon. A direção é de Camila Nhary, atriz e uma das fundadoras do Bando de Palhaços S.A., que assina aqui sua primeira incursão na direção teatral.

O ponto de partida é Hamlet. Não o príncipe dinamarquês em si, mas o que ele representa na tradição literária ocidental: o arquétipo da hesitação levada às últimas consequências. O famoso “Ser ou não ser?” de Shakespeare não aparece como citação decorativa — atravessa o espetáculo como confronto direto com a pergunta que a personagem não consegue responder: o que significa seguir em frente quando tudo parece incerto?

A estrutura dramática parte de uma situação simples: uma atriz espera Hamlet, que está atrasado.

“A peça mostra a saga de uma mulher que está diante do público em busca de validação, esperando que alguém diga para ela o que fazer, como seguir, o que vestir”

MARCÉLI TORQUATO

Enquanto ele não chega, o palco se transforma. Vira aeroporto, casa, pensamento. Entre malas, voos e perguntas que se acumulam, a personagem percorre territórios que vão da infância à maternidade, do amor ao luto, do medo ao desejo. Textos clássicos de Shakespeare são costurados a temas atuais e o diálogo direto com o público cria um jogo instável entre o que está ensaiado e o que escapa ao controle — en-

tre a segurança do que se repete e a imprevisibilidade da vida real.

“A peça mostra a saga de uma mulher que está diante do público em busca de validação, esperando que alguém diga para ela o que fazer, como seguir, o que vestir”, descreve Torquato. “Acredito que é uma busca que todos nós fazemos enquanto passamos pela vida, buscamos nossos espelhos, nossos pares, nos entendemos e nos encontramos nos outros.” A autora define o espetáculo como “um elogio a seguir em frente catando cavaco, de seguir sem certezas. A certeza sempre é uma aposta.”

Marcéli Torquato tem mais de 20 anos de carreira no teatro. Passou por grupos como o Milongas — onde recebeu três indicações e uma premiação no Festival Nacional de Teatro de Limeira — e o Teatro Caminho, além de ter trabalhado com diretores como João Fonseca, Diogo Liberano e Joana Lebreiro. Na televisão, participou das novelas “Fuzuê” e “Família é Tudo”, da Rede Globo. “Duvido” é seu segundo texto teatral autoral — o primeiro, “Saia”, estreou em 2019.

Camila Nhary, que dirige o espetáculo com assistência de Verônica Rocha, enfrenta o desafio de tornar visível em cena a linha tênue entre verdade e mentira. “Em tempos de fake news, de redes sociais, filtros e procedimentos estéticos, passamos a duvidar de nós mesmos, das nossas verdades, dos nossos reais desejos e necessidades, da nossa sanidade”, analisa a diretora. “O espetáculo provoca a dúvida no espectador o tempo inteiro, colocando tudo que é apresentado a ele em xeque. Tudo pode ser verdade, e as verdades se tornam mentira num piscar de olhos.”

SERVIÇO
DUVIDO

Teatro Municipal Café Pequeno (Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon)
De 19/3 a 12/4, quinta* (20h), sextas e sábados (20h) e domingos (19h)
Ingressos: R\$ 60 e R\$ 30 (meia) | *Apenas 19/3

O cotidiano que nos faz rir

Escrita e dirigida por Fábio Porchat, a comédia ‘Agora É Que São Elas’ chega à Baixada Fluminense

Escrita e dirigida por Fábio Porchat, “Agora É Que São Elas” chega pela primeira vez a um palco da Baixada Fluminense em apenas duas sessões — neste sábado e domingo (21 e 22), às 20h e 18h, respectivamente — no Teatro Nova Iguaçu Petrobras. No palco, Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco interpretam dezenas de personagens em nove esquetes.

Parte dos textos foi escrita por Porchat em 2004 e 2005, quando ainda era estudante da CAL — Casa das Artes de Laranjeiras — e alguns deles chegaram a ser encenados ao lado do saudoso Paulo

Gustavo (1978-2021). O restante é mais recente, mas o conjunto funciona como bloco coeso: situações cotidianas, personagens reconhecíveis, timing afiado. “É um humor de identificação. Há pessoas que se reconhecem nos personagens ou conhecem alguém que se parece com eles”, descreve o diretor.

Os nove esquetes cobrem um território amplo: duas amigas divididas entre superstição e ceticismo; um casal ansioso comparando o desenvolvimento do filho de oito meses com o de outras crianças; uma fã que lista defeitos na influencer que supostamente admira enquanto tenta tirar uma selfie; três amigas reunidas para exibir os resultados de cirurgias plásticas feitas pelo mesmo médico; uma mãe que se propõe a ter uma conversa aberta sobre sexo com a filha adolescente — e sai perdendo; a Mulher Maravilha sobrecarregada que se recusa a ajudar uma vítima de roubo; um otimista inveterado que perdeu um braço e ainda assim vê o lado bom de tudo; um casal entediado que começa a simular sons de sexo ao ouvir os vizinhos; e um anjo especializado em livrar as pessoas de situações constrangedoras — pela morte.

As três atrizes têm trajetórias



Pino Gomes/Divulgação

distintas que se cruzam no palco. Maria Clara Gueiros é bailarina, estreou no teatro em 1987 com “Na Cola do Sapateado” e ganhou projeção nacional no humorístico “Zorra Total”, entre 2004 e 2007. Júlia Rabello construiu público na internet como integrante do Porta dos Fundos e participou das novelas “A Regra do Jogo” (2015) e “Rock Story” (2016). Priscila Castello Branco passou pelo drama — esteve em “Cenas de uma Execução” (2016) — mas consolidou carreira no stand-up com o solo “Tô Quase Lá”.

A peça estreou em março de 2024 no Festival de Curitiba, ficou quatro meses em cartaz no Teatro dos 4, no Rio, com sessões extras aos sábados, passou por Niterói com

O dramaturgo e diretor Fábio Porchat com Priscila Castello Branco, Júlia Rabello e Maria Clara Gueiros que integram o elenco de ‘Agora É Que São Elas’

ingressos esgotados e seguiu para o Teatro das Artes, em São Paulo. Fluminense.

Para Porchat, o que sustenta a peça é a qualidade das intérpretes. “Um texto de comédia só funciona sendo feito por comediantes que acreditam nele e que sabem pegar esse texto e ir além. Essas mulheres melhoram o meu texto e as piadas”, diz o diretor.

SERVIÇO

AGORA É QUE SÃO ELAS

Teatro Nova Iguaçu Petrobras (Rua Coronel Bernardino de Melo, 1081, k11)
21 e 22/3, sábado (20h) e domingo (18h)
Ingressos entre R\$ 45 a R\$ 110

NA RIBALTA

POR AFFONSO NUNES



Divulgação

Retratos da violência

A Trupe Silvas apresenta “Teresas”, espetáculo que aborda as várias facetas da violência contra a mulher, com temporada até o dia 28 no Teatro Gonzaguinha, no Centro de Artes Calouste Gulbenkian. Com texto e direção de Madu Emmerick, a peça conquistou o Júri Popular do Festu 2025, festival dedicado a revelar novos nomes do teatro brasileiro. Amanda Livia, Beatriz Venâncio, Cesar Werneck, Jhessy S, João Vitor Ferraz e Juliane Andrade integram o elenco. As sessões acontecem de quarta a sábado.



Valéria Martins/Divulgação

Mártir LGBTQIAPN+

A peça “Filipa” fica em cartaz até o dia 27 no Teatro Gláucio Gill. O espetáculo recria o julgamento de Filipa de Sousa (1556-1600), portuguesa condenada pela Inquisição na Bahia por prática de lesbianismo. A atriz Waleska Arêas interpreta a personagem-título, seu inquisidor e uma narradora. Considerada uma das primeiras vítimas de homofobia no Brasil, Filipa é ícone do movimento LGBTQIAPN+. Seu caso é tido como o primeiro de perseguição sexual pelo Tribunal do Santo Ofício no país.



Pedro Nicoll/Divulgação

Édipo farsesco

Em cartaz até 27 de março no Teatro Cândido Mendes, em Ipanema, a comédia “Édipo De Novo?”, com texto e direção de Thiago Bomilcar Braga, relê o clássico grego de Sófocles (496 a.C.-405 a.C) com linguagem farsesca, inspirada em elementos do teatro de revista, do besteirol carioca e dos melodramas latinos. Aline Cruz, Fabio Lâura, Felipe Pêpe e Laurent Janod integram o elenco desta montagem cuja proposta é tornar a tragédia de Édipo acessível ao grande público, com humor e leveza.

Herança afetiva de Laurent Cantet

Divulgação

‘Enzo’, que chega hoje às telas, foi rodado por Robin Campillo a partir de escritos do finado diretor de ‘Entre os Muros da Escola’, cuja obra, sobretudo, ‘@Arthur Rambo’, brilha online



RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

A tração de abertura da Quinzena de Cineastas de Cannes de 2025, “Enzo” chega hoje ao Brasil como um filme-testamento dos afetos que guiaram a obra do francês Laurent Cantet (1961-2024), ganhador da Palma de Ouro de 2008 por “Entre os Muros da Escola” e apaixonado pelo Rio de Janeiro. Esteve aqui no ano de lançamento de sua obra-prima e voltou em 2017, a fim de integrar a comitiva europeia de convidados da Festa Literária das Periferias (Flup), com seu fetiche pela educação na adolescência. Antes de morrer, aos 63 anos, em decorrência de um câncer, ele deixou um argumento inacabado do longa-metragem que acaba de aterrizar aqui, antes chamado “L’Apprenti”.

As anotações de Cantet foram retrabalhadas e filmadas por seu amigo e habitual parceiro de escrita, Robin Campillo, diretor do sucesso “120 Batimentos Por Minuto” (Grande Prêmio do Juri em Cannes em 2017). A trama, deixada como herança a Campillo, finca os olhos no processo de amadurecimento do personagem título, vivido por Eloy Póhu, cujo coração está anuviado por hormônios e angústias.

O que vemos é a luta de Enzo para se encontrar no mundo, numa recusa do abastado patrimônio familiar em prol de um investimento na vida de pedreiro. Ele luta com os colegas e com o mestre de obras,

mas busca paz no afeto da jovem que deseja e em amizades fugazes.

O respeito que Cantet adquiriu em vida cancelou “Enzo” como iguaria e despertou um movimento de redescoberta de sua obra, que passou a atrair mais cliques no ambiente dos streamings. “Entre os Muros da Escola”, que rendeu a ele a Palma de Ouro, em 2008, por decisão unânime de um júri presidido por Sean Penn, hoje arrasta internautas para a plataforma Reserva Imovision. Ele está no Prime Video da Amazon também, como “A Classe”. Pela Imovision é possível encontrar ainda um Cantet menos citado: “Retono À Ítaca”, de 2014, que evoca memórias cubanas. Porém o título hoje mais buscado é seu derradeiro longa como realizador, “@Arthur Rambo – Ódio nas Redes”, que disputou a Concha de Ouro em San Sebastián, em 2021. O longa pode ser alugado ou comprado no YouTube.



Joachim Tourné/FDC

A dolorosa saga de reinvenção afetiva do protagonista de ‘Enzo’, que comoveu a Quinzena de Cannes, foi a herança de Cantet

Rabah Nait Oufella é Karim D. em ‘@Arthur Rambo’, hoje no YouTube

Laurent Cantet em uma de suas últimas aparições públicas

sonhos”, disse Cantet ao Correio da Manhã quando anunciou o projeto de “@Arthur Rambo – Ódio nas Redes”. “Eu não sigo ideologias partidárias em meu discurso. Mas eu faço da inclusão uma bandeira. O que me guia é o interesse na complexidade humana”.

De um domínio espartano das ferramentas narrativas da tensão, o longa acompanha o ódio que as redes sociais passam a destilar, da noite para o dia, contra um escritor best-seller de origem argelina depois que uma série de tweets postados por ele, quando mais moço, espalham-se pela web. Rabah Nait Oufella vive o protagonista, Karim D. No auge de seu sucesso, com um livre baseado no cotidiano de sua mãe, uma imigrante, o rapaz passa a ser rejeitado por todos que lhe papricavam depois do vazamento de seus escritos sob o pseudônimo de Rambo. Pra atrair curtidas, ele era agressivo em suas postagens, atacando judeus e a comunidade gay, praticando gordofobia e sendo machista. Mas a retaliação que sofre por essas ideias nada empáticas será das mais brutais. Cantet parte desse mote para debater o linchamento virtual.

“Karim D. é a representação viva da fratura social entre os mundos periféricos”, diz Cantet ao Correio, num papo em San Sebastián, onde lembrou sua passagem pela Festa Literária das Periferias (FLUP), no Rio de Janeiro, em 2017. “Entre os adolescentes, a ficção se contorce a partir de vetores da realidade, gerando choques com as convenções. A literatura ainda é um dos mais fortes caminhos de um jovem atrair a mirada do mundo para suas angústias”.

Achismos decorrentes do chamado “efeito manada”, a predisposição coletiva em atacar alguém por conta de uma histeria coletiva, quase sempre alimentada pelo Facebook, são o foco desse filme devastador, rodado por um diretor que entrou para a posteridade por ser um investigador das fraturas sociais francesas. Ele exibiu seu estudo sobre a intolerância em Toronto antes de ir a San Sebastián.

“O redesenho que se ensaiou para o conceito de coletividade

preencheu lacunas que práticas de Poder não satisfazem, mas esbarrou numa obsessão pelo número de seguidores. O fervor para ter visibilidade na internet leva a atitudes nem sempre éticas. E eu me debruço sobre essa incompatibilidade entre o que é ser inclusivo e o que é ser excludente em todo o meu cinema, uma vez que ele se esforça em manter viva a discussão do que se passa sobretudo entre os jovens, que têm comportamentos sempre em ebulição, seja pelos hormônios, seja pelos

De Leos Carax a Mario de Andrade

Destaque no elenco de 'O Estrangeiro', que François Ozon tirou de Albert Camus, o ator Denis Lavant integra a nova adaptação de 'Macunaíma' para as telas

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Estima-se que o Festival de Cannes deste ano vá matar suas saudades de Denis Lavant ao exibir o recém-finalizado "Depuis Que Le Soleil A Brûlé", de Michaël d'Auzon, no qual o astro fetiche de Leos Carax esbanja sua destreza em movimentos corporais avessos às leis da gravidade. O evento está marcado de 12 a 23 de maio e ele poderá ou não participar desde que seu trabalho em "Les Apôtres Ne Font Pas Crédit", de Sylvain White, hoje a pleno vapor, estiver terminado a tempo. Falta ser rodado um pedaço de um outro longa-metragem ao qual este arlequim de 64 anos está associado e que mexe, um bocado, com a curiosidade brasileira: "Makunaima XXI", de Zahy Tentehar e Felipe M. Bragança.

Em 2025, o astro de cults como "Holy Motors" (2012) passou pelo Rio para filmar o primeiro hemisfério da produção e, logo que chegou, deu uma palestra na Cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM), para rever seu legado. Ficou pouca coisa da língua portuguesa – fora os versos "Minha terra tem palmeiras/onde canta o sabiá" – nas saudades que ele guardou de sua aventura brasileira.

"O único parâmetro concreto que a minha forma de atuar comporta é a prática do efêmero, e eu levei esse jeito de criar, baseado no transbordamento, na loucura, comigo ao Brasil. Tentei confrontar meus colegas de cena brasileiros com o máximo de respeito, na batalha para poder dominar o acento fonético da língua portuguesa", disse Lavant, logo após declamar o poema supracitado



Bethuel Foz/Gaumont



Divulgação

Salamano e seu cão circundam as reflexões existencialistas de 'O Estrangeiro'

O drama escandinavo 'Redoubt' recria tempos da Guerra Fria na qual um fazendeiro (Lavant) tenta fortalecer sua propriedade



Divulgação

O arlequim da França em 'Holy Motors', de seu diretor do coração, Leos Carax

de bate-pronto, ao cruzar com o Correio da Manhã ao fim da projeção de "Redoubt", drama com tons de suspense de CEP escandinavo, projetado na mostra New Directors do Festival de San Sebastián.

Seu rosto mobilizou o festival espanhol ainda em "O Estrangeiro" ("L'Étranger"), pérola do cineasta François Ozon que faz sucesso de público na Península Ibérica e tem provisão de chegada no Brasil no dia 16 de abril.

Seu papel é o de Salamano, um rabugento satélite de vizinhança do anti-herói, Meursault (Benjamin

Voisin), um francês que vive na Argélia dos anos 1930 e parece indiferente a tudo e a todos. Essa apatia começa a se transformar quando ele recebe a notícia da morte de sua mãe e, pouco depois, vive um encontro trágico que termina em assassinato. Antes do incidente, ele esbarra com Salamano em suas andanças por andares de um prédio velho, por onde aquela idosa figura carrega seu cachorro entre gritos e muita impaciência. Ele é uma medida da falta de vivacidade que assombrava o romancista e filósofo Albert Camus (1913-1960), autor da trama que

embasa a narrativa.

"Existe um abismo na imagem filmada que me atrai e está em Ozon, em Claire Denis, em Carax e no time do Brasil com que trabalhei", diz Lavant.

As marcas de suas 64 primaveras se espalham em suas feições sorridentes, de um bom humor contagiante, mas não apagam as alusões aos personagens muito locos que ele construiu em parcerias com o diretor Leos Carax ao longo dos anos 1980 e 90. Não por acaso, em sua excursão pelo Rio, em junho, o MAM exibiu "Sangue Ruim"

(1986), marco do legado inventivo que o ator francês construiu sob a recorrente troca com Carax.

"Eu sou o cinema mudo e Carax entendeu isso na minha busca pela densidade que mora no silêncio", define-se Lavant, ao definir um estilo construído a partir da formação de mímico e dançarino. "Ele é um cineasta que trabalha a imagem sem a dependência da palavra. Existem textos que nos encantam e despertam provocações. O texto em português que Felipe e a Zahy me deram, em 'Makunaima XXI', era delicioso. Eu tive um pouco de medo, pois estava filmando num país que não conhecia, sem ter noção da linha de atuação do elenco brasileiro. É preciso harmonia com seus pares, para que haja química. Apesar disso, cruzar o Atlântico para viver um personagem com bigodes que lembram o do Astérix me deu uma honra imensa, pois me permitiu ter a compreensão de uma outra realidade. Estou ansioso para vê-lo pronto e sei que eles estão fazendo um trabalho hercúleo".

Há quem diga que só os festivais de 2027 poderão atestar a pujança de Mario de Andrade (1893-1945) numa releitura que promete ser radical, com um colorido multicultural e com ecos de ancestralidades dos povos originários. Enquanto "Makunaima XXI" não sai, Lavant ajuda "Redoubt" a ganhar aplausos, sob a batuta do jovem cineasta de origem sueca John Skoog. O filme deles se passa no auge da Guerra Fria, numa estância rural da Escandinávia, onde o agricultor Karl-Göran Persson (Lavant) começa a fortificar sua casa. Ele recolhe sucata e a lança os metais nas paredes a fim de construir uma fortaleza destinada a proteger a si mesmo e aos seus vizinhos. Seus esforços são recebidos com perplexidade por todos, exceto pelas crianças. À medida que a construção avança, também avança o conflito com as pessoas da aldeia.

"Tive que aprender sueco e praticar uma rotina agrícola para construir esse homem, vivendo isolado numa casa. Uma bicicleta era o sinal mais próximo de Modernidade que eu tinha. A vivência solitária numa vastidão de campo era fundamental para que eu encontrasse sua essência. Não sou um ator de método, sou um artista que encontra sua voz na pesquisa, na experimentação. Não aposto em preparação prévia. O meu corpo reage às descobertas, ele pesquisa", diz Lavant, fiel à sua cinefilia. "Eu levo Leos Carax comigo a cada trabalho. Sempre há algo de 'O Amantes de Pont-Neuf' comigo, em cada novo filme".

Fotos/Amanda Mello/Divulgação



Cortejo do Pará

Tem carimbó na rotunda

CCBB RJ fecha março com programação educativa gratuita inspirada em fotografias paraenses

A segunda quinzena de março no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB RJ) chega com seis atividades educativas e culturais gratuitas articuladas à exposição “Vetores-Vertentes: Fotografias do Pará”. O programa, desenvolvido pelo CCBB Educativo – Lugares de Culturas, inclui apresentação de carimbó, contação de histórias indígenas e amazônicas, laboratório de teatro de sombras e oficinas para crianças pequenas.

A exposição que ancora a programação reúne mais de 160 obras de fotografias do Pará e funciona como ponto de partida para que o setor educativo do CCBB explore temas ligados à cultura, ao território



e à memória da região amazônica. A ideia é que as atividades não apenas complementem a visita à mostra, mas funcionem como portas de entrada independentes para o público que talvez nunca tenha parado para pensar no Norte do Brasil além do clichê do verde e do rio.

O “Cortejo do Pará” é a atividade de mais visualmente chamativa da programação. A equipe do CCBB Educativo se apresenta na rotunda



Laboratório de Artes - Lumiendo Histórias

Hora do Conto - Histórias da Minha Terra (E) e O Grande Mistério (D)

do museu — o espaço circular no térreo — com dança e música de Carimbó, ritmo de origem afro-indígena registrado pelo IPHAN como Patrimônio Cultural do Brasil em 11 de setembro de 2014.

Para preparar a apresentação, os educadores fizeram uma capacitação com Bárbara Vento, musicista e dançarina de carimbó nascida em Altamira, no Pará, e criada em Macapá, no Amapá, onde dirige o



grupo Carimbaby, dedicado a espetáculos e oficinas do ritmo para crianças. O objetivo declarado é preservar e transmitir a tradição oral dos mestres e mestras carimbozeiros — uma prática que depende justamente desse tipo de circulação fora dos circuitos do Norte para não ficar restrita a quem já conhece. O cortejo acontece às segundas, quintas e sextas de março, às 14h30, e é livre para todas as idades.

Nas tardes de fim de semana, o Ateliê Aberto do Educativo, no primeiro andar, concentra três atividades distintas. A Hora do Conto “O Grande Mistério” aborda o mito de origem do povo Iny — também conhecido como Karajá — e traz, como elemento narrativo paralelo, a figura das icamiabas, guerreiras da mitologia amazônica que, segundo a tradição oral, estão na origem do nome “Amazonas”. A sessão dura entre 30 e 40 minutos e acontece aos sábados e domingos, às 14h.

Já a Hora do Conto “Histórias da Minha Terra” parte do livro homônimo de Daniela Chindler, publicado pela Sapoti Projetos Culturais em 2023, para contar a fundação de Canaã dos Carajás, cidade no sudeste do Pará. A narrativa reúne causos dos primeiros moradores: um boi que invadiu uma sala de aula, uma cidade que sumiu do mapa, um bicho misterioso na mata. A atividade tem duração de 30 minutos, é indicada para crianças a partir de 5 anos e ocorre aos sábados, domingos e feriados, às 14h.

O Laboratório de Artes “Lumiendo Histórias” propõe uma introdução ao teatro de sombras usando lendas e histórias do Pará como matéria-prima. A atividade é indicada para crianças a partir de 6 anos e tem sessões aos sábados e feriados às 15h e 17h, e aos domingos às 11h, 15h e 17h. Para o público mais novo, a atividade “Onde o Rio Começa”, da série Pequenas Mãos, convida crianças de 3 a 7 anos a interagir com um cenário baseado nas paisagens do Pará, explorando temas como origem, território e cuidado ambiental por meio de experiências sensoriais coletivas. Acontece aos sábados e feriados às 13h, com duração de 30 a 40 minutos e participação por ordem de chegada.

O CCBB Educativo também mantém as visitas mediadas às exposições em cartaz, com arte-educadores que acompanham grupos pela galeria e estimulam a reflexão sobre as obras. As visitas têm duração de uma hora e atendem escolas, ONGs, entidades e visitantes individuais, que devem agendar com antecedência pelo e-mail do educativo.

SERVIÇO

CCBB EDUCATIVO - LUGARES DE CULTURAS

Centro Cultural Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 66 – Centro)

Laboratório – Lumiendo Histórias — sábados e feriados (15h e 17h), domingos (11h, 15h e 17h). A partir de 6 anos
Visitas Mediadas — segundas e quintas (18h), quartas e sextas (11h, 16h e 18h), sábados e domingos (12h)

Até 30/3

– Rio de Janeiro (RJ)

Telefone: (21) 3808-2070

E-mail: agendamento.rj@programaccbbeducativo.com.br
Grátis